

ANNO XXXIV

N. 38

Preço 1\$500

Revista da Semana

2 de

Setembro

de 1933

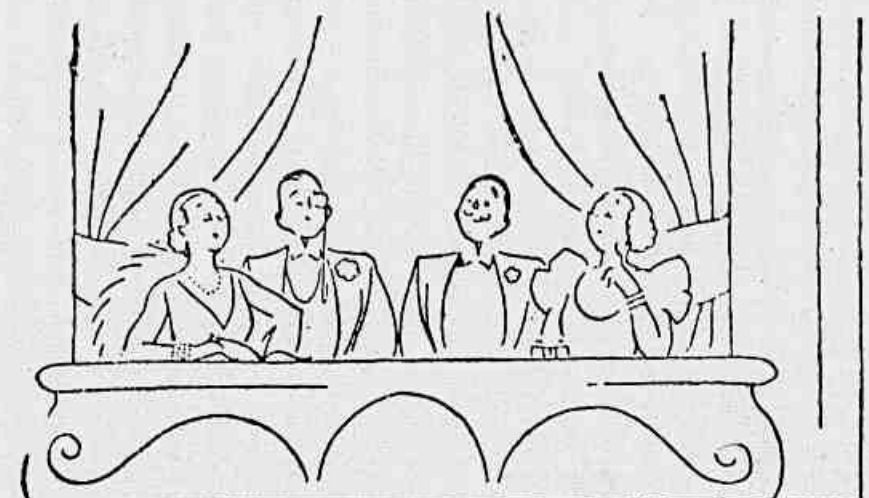


AGUA DE COLONIA

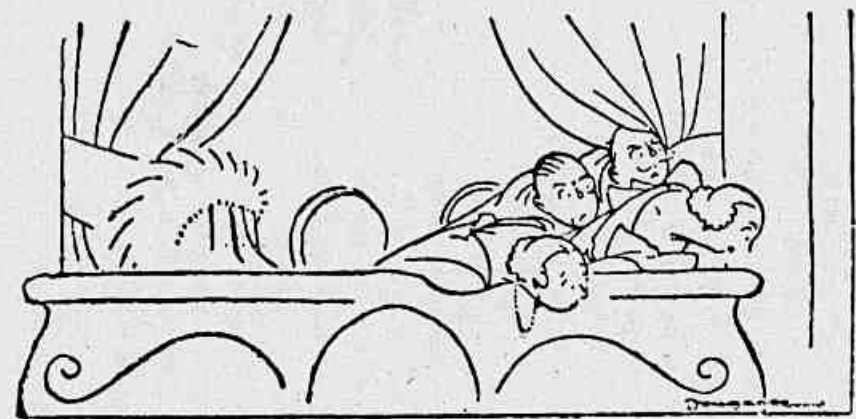
Orbleu

T. TARQUINO

PERFUME MODERNO
ALTA CONCENTRAÇÃO VIDRO 24\$



Não admira que os espectadores dos camarotes tenham, nos intervallos, um aspecto tão fatigado...



... dado o esforço que empregam durante os actos.

GASTROLOGIA DO CASAMENTO



Cajú Purgativo

Premiado com Medalha de ouro

— na —

1.ª Feira de Productos Pharmaceuticos de São Paulo

Conselhos para aquelles que se vão casar. Observem sua futura esposa na hora da refeição: se tem bom appétite, mas não se apressa; se come calmamente e accêita de todos os pratos, sem repetir... é porque é paciente, séria e dedicada... Casem depressa. E' a companheira dos bons e maus dias, aquella que não procurará outro e que não desejará o que não pôde possuir...

Se tem um grande appétite e se apressa como se tivesse de apanhar o trem, mas é alegre e tem bom humor... se sorri francamente entre duas garfadas... podem estar certos de que terão uma mulher excellente. Um pouco brusca, seu amor será talvez um pouco tyrânico, mas será tão robusto como solido.

Se espicaça sua costeletta, como se fosse peixe, para chupar só o osso; se procura tirar com a ponta da faca um pouco de tutano, desconfiem! E' intrigante, falsa, desconfiada. Passará revista nos bolsos do marido, quando este mudar de roupa...

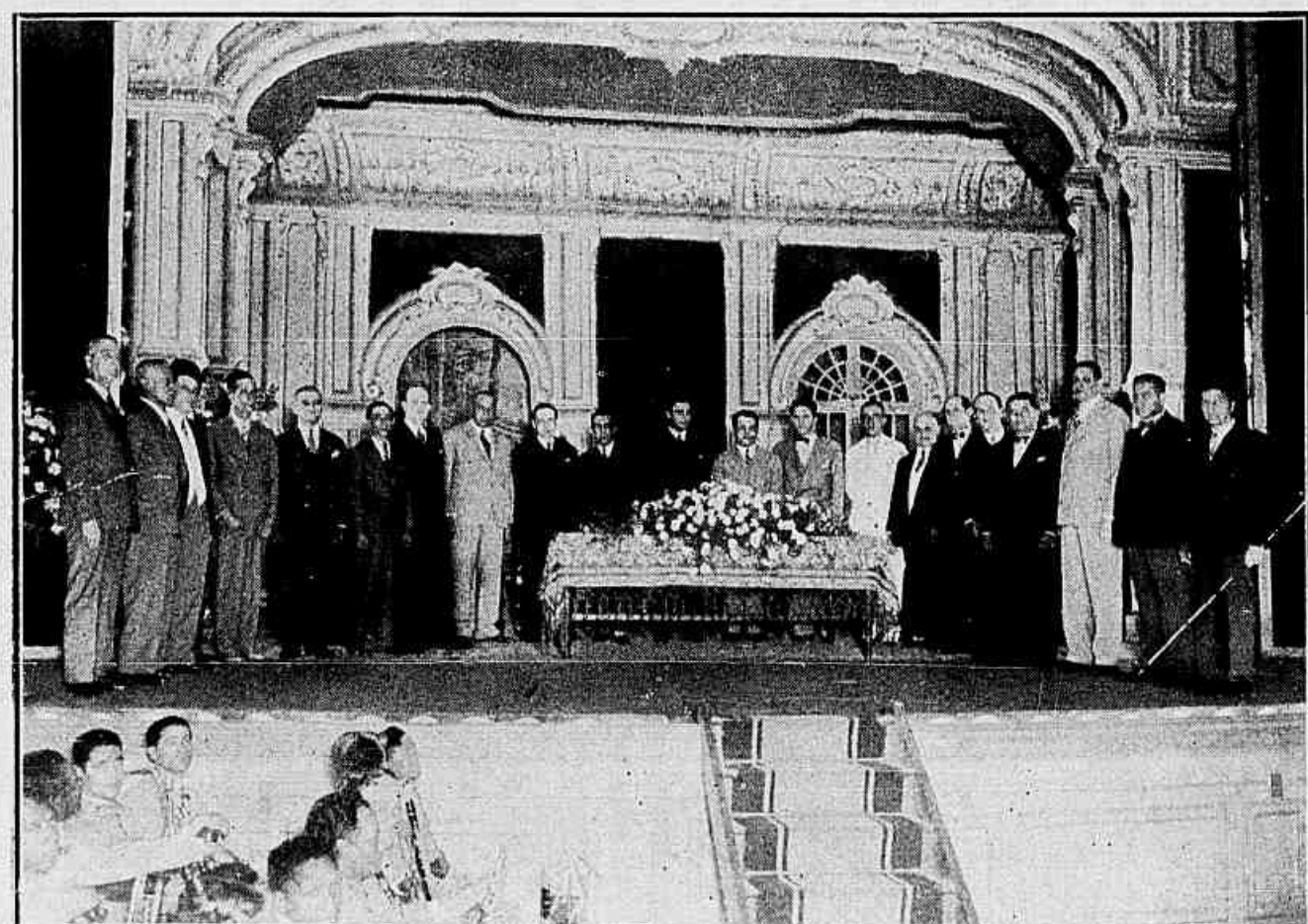
Se preferir a coxa do frango assado, casem com ella. Pôde não ser muito

subtil, mas é simples, sem rodeios. Caminhará sempre pela boa via, o verdadeiro caminho, nem muito alto, nem muito baixo, a via mediana onde quasi quasi sempre está collocada a felicidade...

Aquella que põe de cada lado do seu prato cuidadosamente, á esquerda o miolo, á direita a côdea, nunca se conhece perfeitamente. E' ambigua, methodica, fria, ordenada e secreta. O casamento comporta para ella tres ceremonias: na pretoria, na igreja e no tribunal onde se pronuncia o divorcio.

ALAIN LAUBRAUX

Anniversario da Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes do Districto Federal



A Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes commemorou na semana passada a passagem do 25.º anniversario da sua fundação, realizando na sede do Club Gymnastico Portuguez uma sessão solenne com o duplo fim de festejar aquella data e empossar a nova directoria recentemente elegea. A gravura mostra a mesa que presidiu á solennidade, vindo-se ao centro o representante do interventor federal no Districto, cercado dos novos directores.

Desmentido: — uma bofetada, sem espalhafato.

Pharol: — o campanario do marinheiro.

Bussola: — a alma tremula do navio.

A. DECOURCELLE.

H. LAVEDAN.

H. HEINE.



A MÃE EXEMPLAR — Não sejas egoista, filhinha: deixa um pouco de arcia para as outras crianças...

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA
Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 2 de Setembro de 1933

NUMERO 38

TAXI-GIRLS

por AMÉRICO NOVAES



O paiz dos arranha-céus, machinaria trepidante que distribue carvão, petroleo, sport, biblias e vedetas de cinema, acaba de enviar á Europa, pelos seus empresarios, e com esta etiqueta brutal, a mulher tarifada, ou na linguagem commercial e bizarra de Tio Sam — a taxi-girl.

Até agora a mulher ou se dava ao abandono do amor ou se vendia a preço de tabella — mas a mulher alugada, a mulher a prestação de um franco e meio por contradança, a mulher arrendada numa exploração regular, com taxa, commissão e clausulas obrigatorias, é a ultima criação do seculo, o “dernier-cri” inteiramente “à la page” nos annos da mundanidade contemporanea.

“Beauté”, “Le Rire”, “Le Sourire”, “Vie Parisienne”, “Film-Fum” todas as revistas da futilidade e da malicia europeia reflectem, nos seus clichés e caricaturas, uma theoria de senhoritas, estandardizadamente vestidas de “soirée”, mais alvas e mais louras no negror dos decotes, gemeas todas ou sosias na semelhança ou identidade do typo canonico da “flapper” moderna, como uma fila de automoveis de praça, cada uma com a sua placa e o seu numero, onde pode indifferentemente embarcar o primeiro que vier... com o “ticket” na ponta dos dedos.

O ticket! um franco e meio na caixa, eis a varinha de condão maravilhosa que, como nos contos de fadas, põe em movimento, em rythmo, em vibração, aquellas estatuas de carne branca! eis a chamma divina que, como nos mythos da lenda antiga, communica a vida á frialdade impassivel daquelles chromos!

Cada uma dellas — taxi n. 1, taxi n. 2, taxi n. 50, taxi n. X — com um franco e

meio de gasolina, debrea e parte em primeira, em segunda, terceira prise directa, na kilometragem arbitraria do chauffeur habil ou “barbeiro”, e roda, roda na sala, á luz accumuladora do ambiente até se esgotar a essencia comprada por um “ticket”.

Dirige bem o chauffeur? — Tem mão firme, e bom pedal?

Que importa?

A inspectoría de vehiculos destes logares ideaes approva e habilita a todos os examinandos e candidatos.

Todo o mundo pode guiar... como entre nós todo o mundo pode jogar... o que se lhe dá á inspectoría são as rendas e a boa ordem da sua arrecadação.

O essencial é que timbre de rigor na marcação o relógio do taxímetro!

Quem viu já um automovel manifestar preferencias? Onde é que uma Chrysler ou Spano já sorriu mais calidamente a este ou aquelle “driver”?

Como é o officio do chauffeur guiar, do taxímetro marcar, o do automovel é só rodar.

Um automovel que se distraia do seu mister, se demore num recanto do caminho e se ponha a commentar as graças de uma paisagem, é um carro perigoso, um desastre, uma ameaça catastrophica na distribuição do transito! Retira-se da circulação! Um horror!

E nós ficamos a pensar nas edades de ouro da galantaria e do bom tom, em que a fimbria de um vestido se osculava de joelhos, e um beijo nas unhas côr de rosa de uns dedos côr de neve era uma graça do céu, que só recebiam os cavalleiros do grau 33 na hierarchia do amor...

Os tempos cheios de graça e donaire, quando um rei, parando uma contradança para apanhar uma liga de mulher, lhe salvava os melindres arranhados na malicia dos cortejãos, creando uma ordem honorifica com o distinctivo desse atilho de que se vão blasonar com empáfia os melhores sangues do Livro de Ouro...

Quando por um sorriso dos lindos labios os cavalleiros morriam nos torneios, e a imaginação e o sentimento dos trovadores desabrochavam em madrigaes de infinita delicadeza para celebrar nos jogos floraes os encantos das suas beldades...

Quando um pagem louro, numa noite de lua, arriscava por um olhar da castellã a sua vida em flôr, e toda a noite suspirava no pateo, e conversava com as estrellas do alto o amargor da sua desventura...

Quando toda uma guerra se desencadeava pelo amor de uma mulher...

E hoje um “ticket”, um franco e meio na caixa, á escolha, batendo com o dedo para a taxi-girl n. 1... — Que diabo! Eu erre! quem me serve é a taxi-girl n. 199!

Américo Novaes

O AMIGO de PAULO

conto de MARGUERITE COMERT

ESBELTA, ligeira, no seu tailleur azul escuro que a vestia como uma luva, sem outra joia a não ser, na nuca, o rolo de ouro dos cabellos, Odette era de tal maneira linda de corpo e de movimentos que elle a seguia sem lhe ter visto o rosto. Desceu atrás della a escada do Metropolitan e, tendo comprado bilhete de primeira classe, tomou um carro de segunda, para se sentar defronte della. Só então lhe poudo admirar os olhos escuros, que de tão singular fulgor illuminavam o rosto rosado e louro.

"Se as mulheres pudessem peccar por excesso de belleza, esta seria uma peccadora celebre"... dizia elle consigo, enquanto ia apreciando, como bom conhecedor, a delicadeza das feições, a radiosa pureza da tez, a elegancia das linhas, a leveza gracil do corpo, que em todas as attitúdes mantinha uma perfeita harmonia.

Odette percebeu logo que elle a admirava; elle teve a impressão de que o seu exame não desagrava á encantadora creaturinha e que, se esta fugia com o olhar, era apenas para lhe offerecer o encanto dos olhos baixos... Donde vinha ella? Onde ía, tão sobriamente vestida, tão ligeira, com os seus pés de creança mettidos em sapatos que deviam ser pesados para elles? Continuando a observá-la, notou que a vontade de rir lhe formava em cada face uma covinha deliciosa e arriscou uma phrase, a ver se entabolava conversa:

— Que pena, com tão lindo tempo, viajar por baixo do chão! — Odette sorriu um pouco mais e elle insistiu: — Não acha, senhorinha?

Odette abriu completamente o sorriso e respondeu:

— Oh, sim, naturalmente!

O homem então serviu-se da sua experiencia em taes aventuras:

— Permite-me que lhe offereça um passeio ao ar livre?

O sorriso extinguiu-se por completo e foi com um ar scandalizado que ella repelliu o convite:

— Oh, não! — Não lhe dando, porém, tempo de se entristecer com a negativa, corrigiu graciosamente: — Hoje, não...

A aventura, portanto, apresentava-se mais facil do que elle imaginara. Enthusiasmado, o conquistador apertou o cerco á linda praça que tão pouco se defendia:

— Que dia então lhe convinha?

— Antes de mais nada, queira dizer-me quem é... impoz ella, com um mixto de dignidade e faceirice.

Sem se fazer rogar, o cavalheiro tirou do bolso a carteira e desta um cartão de visita que lhe apresentou. Odette leu o nome, còrou de contentamento:

— Jorge Dorane, capitão tenente... Que sorte! Eu que adoro os officiaes de marinha! Este plural não o scandalizou.

— Está então combinado? perguntou elle.

— Amanhã?

— Não, amanhã impossivel.

— Depois de amanhã?

— Também não. Espere... Domingo!

— Daqui a quatro dias... Tão longe!

— E' pegar ou largar.

— Ah, eu pego, eu pego! E onde nos encontraremos?

— Em minha casa. Por volta das cinco horas.

Deu-lhe o nome e o endereço: Odette Dagnel, rua de Notre-Dame-des-Champs. E acrescentou:

— Uma coisa: prohibo-lhe que me siga. Vou descer aqui mesmo.

Chegavam á estação de Vavin. Odette saltou, disse da escada adeusinho com os dedos e um sorriso que lhe mostrou as perolas luminosas dos dentes, e desapareceu, deixando Dorane sem saber bem que pensar de tudo aquillo...

No domingo, ás cinco menos um quarto, Jorge Dorane, informado pela porteira, subia ao quarto andar e batia á porta da esquerda. Foi Odette que veio abrir. Vestida de linho branco, com os braços nus, os cabellos soltos, estava ainda mais airosa, mais seductora que da outra vez; e o seu sorriso resplandecia.

— Que amabilidade a sua em nos fazer esta visita! Vou apresental-o a toda a familia.

At....chin!



V. S. espirrou? Trate immediatamente de medicar-se. Porque o espirro é o aviso de que um resfriado começou a atacar o seu organismo. Pode-se mesmo dizer que é o toque de clarim do primeiro ataque.

Quer V. S. ser victoriosa nessa batalha que se inicia? Ha um remedio infalivel—
A Instantina.

Assim que começar a espirrar, tome dois comprimidos de *Instantina*, repetindo a dose para maior segurança, tres ou quatro horas depois.



Atacar energicamente os primeiros symptomas de um resfriado é o que aconselha o mais rudimentar bom senso!

INSTANTINA

corta os resfriados



O NOVO PATRÃO — O meu antecessor avisou-me de que a senhora levava duas horas para almoçar.
A DACTILOGRAPHIA — E' verdade. Almoçavamos juntos.

Não fique zangado commigo... E confirme tudo o que eu disser, valeu?

Sem lhe dar tempo de comprehender, abriu a porta da sala:

— Papae, mamãe, é o sr. Jorge Dorane que chega de Casablanca e nos traz noticias de Paulo.

A mãe de Odette devia ter sido quasi tão linda como a filha. Os seus olhos negros humedecem-se de ternura no momento em que estende as mãos ao pseudo-mensageiro de Paulo:

— Quanto lhe agradeço, senhor Dorane! Que felicidade para mim ter com quem falar de meu filho!

O sr. Dagnel rivaliza com a esposa em grata cordialidade...

— E como vão as coisas, lá pela Africa, senhor Dorane? — Ha quanto tempo está em Paris?

— Eu?... Quero dizer: Cheguei ha... cinco, seis dias...

Odette intervem oportunamente:

— Com certeza Paulo lhe disse que, ao domingo, encontraria toda a familia reunida...

— Sim, com effeito...

Jorge Dorane foi apresentado á avó, á tia, ao tio, aos primos, ás creanças que o beijaram gentilmente... Serviram-lhe como a todas as outras pessoas, pois era a hora da merenda, uma chicara de chocolate com brioches... Enquanto isso, choviam as perguntas sobre a saude de Paulo, os seus trabalhos, a vida que levava em Casablanca... E Dorane arranjava meio de responder a tudo, tão habilmente as exclamações, os apartes de Odette o orientavam no momento necessario e com a maior naturalidade deste mundo...

“Meu querido Paulo:



Tenho uma grande novidade a dar-te. Sem duvida adivinhas qual seja. Acabam de me enfiar no dedo um anel de noivado, um aro de platina em que brilha um diamante lindo como uma gota de orvalho. Mas a minha felicidade é ainda mais linda. E a ti a devo em grande parte, pois vou casar com Jorge Dorane, que eu havia apresentado aqui, em casa, como recém-chegado de Casablanca e encarregado por ti de nos trazer noticias... De todo o coração te agradeço teres-me ajudado a sustentar essa mentira innocente e previno-te de que é



A EMPREGADA — O gerente manda dizer á senhora que é prohibido tomar chá em costume de banho.
A HOSPEDE — Não ha duvida, eu tiro-o!

Velhice Rins Doentes

Velho aos Trinta Annos!

Antigamente todos Viviam Mais de Cem Annos!

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animaes Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Féras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fôra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Annos!

Mais de Cem Annos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrivel Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Annos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos orgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repente!

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

necessario continuar. Assim, quando te encontras com o meu noivo, tens de fazer como se o conhecesses; mais do que isso, como se fosses seu amigo. Aqui em casa, só lhe chamam “o amigo de Paulo” e toda a gente o adora. Que desillusão, se soubessem que encontrei no Métro esse desconhecido e que não foi de certo para o bom fim que elle se dirigiu á minha pessoa... Conto com a tua eterna discreção. Quando poderás vir a Paris? Só esperamos sabel-o para marcar o dia do casamento. Vem depressa, meu Paulo, para dares ao “teu amigo” a irmã muito feliz e que te adora — Odette”

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as

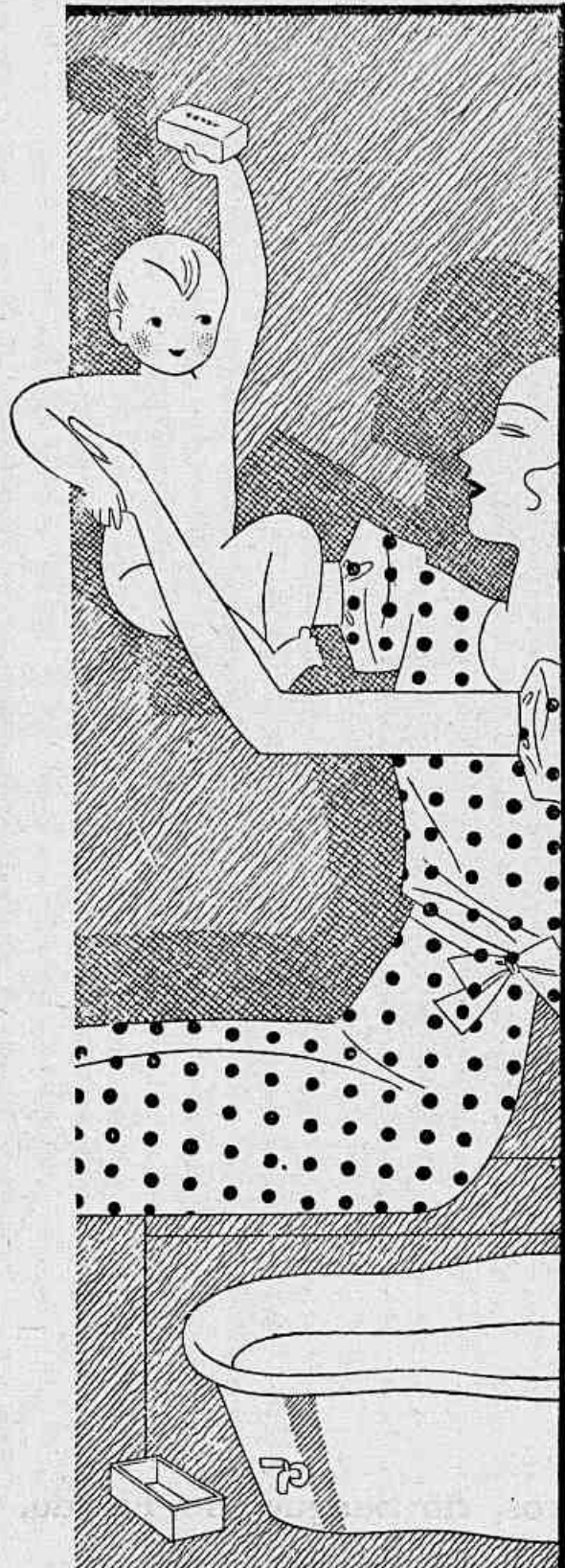
Tintas MICHAEL HUBER

FAÇA O SEU BÊBÊ GOSTAR DO BANHO!

O novo Sabonete Gessy torna tão agradável o banho do seu filhinho, que o bebê olha o banho como uma das delicias da vida.

Novo, de perfume subtil, aperfeiçoado scientificamente, o Sabonete Gessy é de extrema pureza, feito de uma composição vegetal e de ingredientes de primeira ordem.

O novo Sabonete Gessy faz do banho uma delicia e assim forma na criança habitos salutaros e nobres de hygiene e de asseio. Empregue-o ao banhar seu filhinho e verá como elle se entusiasma pelo banho!



O NOVO SABONETE
GESSY

Producto da Companhia Gessy S. A.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR



Um \$500

GRATIS!

Se desejar receber "O SEU BÊBÊ", folheto de conselhos uteis sobre a hygiene infantil, remetta este coupon á Companhia Gessy, S. A. Caixa 237, Campinas, em envelope aberto sellado com \$050

Nome

Rua

Cidade

COPYRIGHT, 1933, CIA. GESSY, S. A.

20

Em busca do thesouro

A' data dos ultimos jornaes europeus aqui chegados, ia partir da Inglaterra uma expedição sob o commando do capitão Max Stanton, para ir buscar á ilha tropi-

cal dos Cocos um thesouro que alli deve estar.

Em 1884 as Egrejas do Perú mandaram as suas riquezas para a Europa, num navio que arvorava o pavilhão britannico. A meio da travessia, a equipagem amotinou-se e fez a embar-

cação dar á costa na ilha dos Cocos. Os revoltosos enterraram ali as riquezas peruvianas. Depois, foram passando os annos e esses homens morrendo uns após outros...

Muitas expedições se teem formado para a conquista do

C. F. Estudantes Juridicos



Grupo tirado após a sessão solenne do Centro Fluminense de Estudantes Juridicos, de Nictheroy, por occasião da conferencia do dr. Telles Barboza sobre "O amor como prova de criminalidade".

Uma recepção infantil



Commemorando seu 11.º anniversario a graciosa Norma, filhinha do major Raul Tavares, offereceu um chá ás suas amiguinhas. A gravura mostra o bando garrulo em torno da mesa, caprichosamente ornamentada á japoneza, vendo-se a anniversariante assignalada por uma cruz.

thesouro referido; nenhuma, porém, até agora conseguiu o seu fim, á falla — diz-se — dos elementos e utensilios necessarios. Os exemplos anteriores devem, pois, ter servido para que esta nova expedição se prepare devidamente e saia finalmente victoriosa do empreendimento.

As riquezas em questão são avaliadas num total correspondente, ao cambio official, a 700.000 contos de reis. Portanto, não ha duvida, vale a pena!

As minhas palavras não teem duas côres: o que tenho na bocca, tenho no coração.

HENRIQUE IV.

O chefe de orchestra vac a passeio.

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

AFORÇANDO HABITO



RESPIRANDO
COM UMA
PASTILHA VALDA
na bocca

resguardae-vos do frio, da humidade, dos microbios. As emanções antisepticas d'este producto maravilhoso entrarão nos recantos mais escondidos da Garganta, dos Bronchios, dos Pulmões e tornal'os-ha refractarios a todas as inflamações, congestões e contagios.

Creanças, Adultos, Anciões
comprae immediatamente e tende sempre á mão

AS VERDADEIRAS
PASTILHAS VALDA

que são vendidas sómente em latas
com o nome
VALDA

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL
EM 22 DE MARÇO DE 1.12

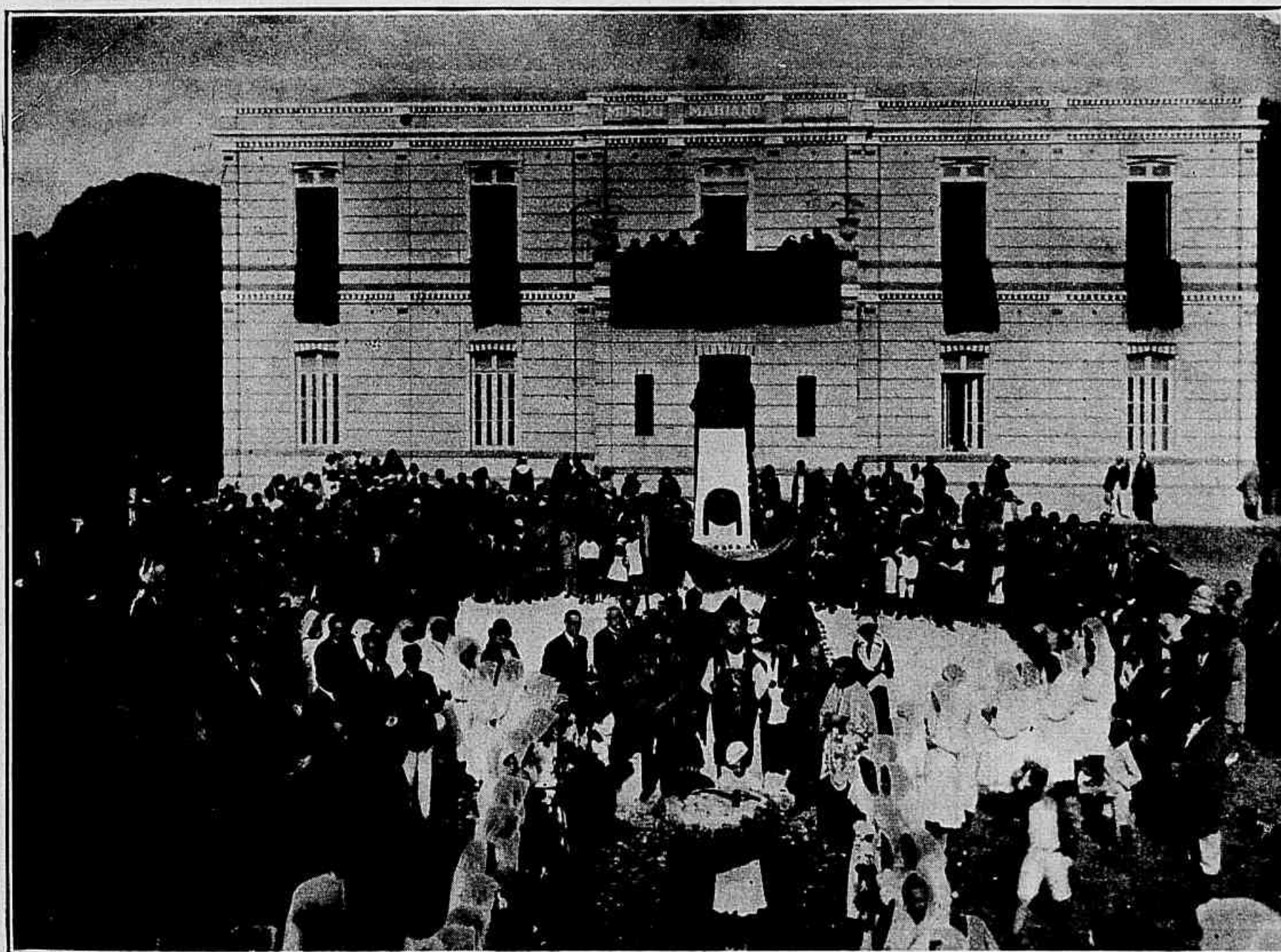
OUO NOME 262

FORM • MENTHOL 0.002, EUCALYPTOL 0.0005 P. PAST.

MARIANNO PROCOPIO



Deante do busto do illustre brasileiro, em Juiz de Fóra. Vê-se ao centro o general Deschamps Cavalcanti, ladeado pela senhora viscondessa de Cavalcanti e pelo dr. Pedro Marques, prefeito da "Manchester brasileira".



A cerimonia da inauguração do monumento a Marianno Procopio, deante do Museu que tem o nome do illustre brasileiro, em Juiz de Fóra.



Como
a bussola orienta o navegante...

assim as experiencias scientificas indicam o medicamento que convem a cada doença. Fuja, pois, dos remedios que "curam" todos os males. Os medicos do mundo inteiro affirmam que o medicamento adequado contra o rheumatismo e arthritismo é o Atophan, porque acalma as dôres, combate a inflamação e elimina o acido urico. Não faça experiencias inuteis: confie no

Atophan Schering
o remedio especial contra
rheumatismo e acido urico
TUBOS DE 10 E 20 COMPR.

Pensamentos

O que é a resignação?
E' pôr Deus entre si e o
soffrimento.

MME. SWETCHINE

Existem corações inve-
josos e mediocres que se
apertam e fecham quando
se appproxima a felicidade.

MME. DE GIRARDIN.

**APOSENTOS MOBILIADOS
APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"**
RUA RIACHUELO, 134

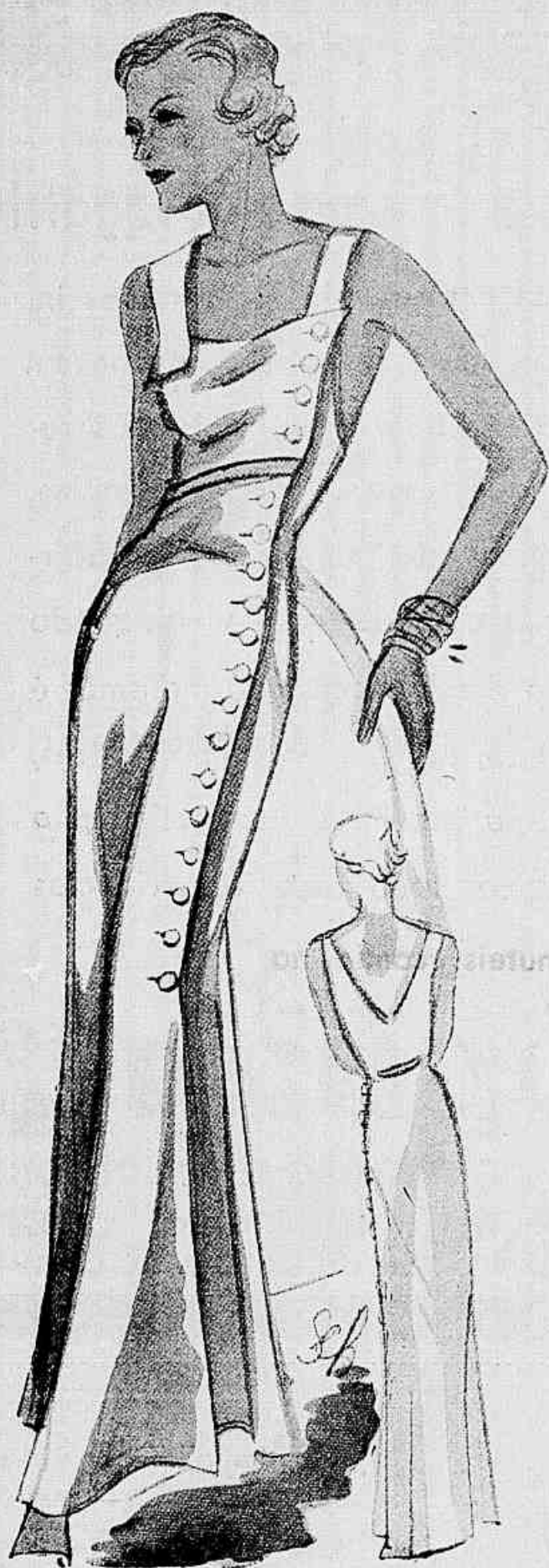
Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal, com banheiro, 250\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluido nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES -- TELS. 2-9850-9859

VARIAÇÕES TURISTICAS III



Cronica de Paris



Vestido de crêpon branco, para a praia, guarnecido com botões de galathea branca.

DIZEM as autoridades na materia que grandes serão as transformações na moda e que as novas colleções trarão surpresas.

Foram lindas as modas desta ultima estação: foi tirado todo o proveito, mas já deram tudo que tinham a dar. Tudo que alarga exageradamente a silhueta—balões, babados, azas—vão desaparecer: vai succeder-lhes uma linha pura que desenha a silhueta.

No meio das festas do organdi e da mousseline, no meio daquelles canteiros de flôres, feitos para tentar um pintor, foi uma surpresa ver apparecer uma dama



elegante, a marquiza de Paris, vestida com uma original toilette, um fourreau de Augustabernard, muito simples e muito collantes ao corpo. E' impossivel fazer mais sensação do que fez essa toilette



Capeline de velludo branco, guarnecida com fitas de velludo vermelho e azul.



Em pé, á esquerda, a condessa de Solages, vestido de tulle preto, guarnecido com plumas cor de rosa. Modelo de Maggy Rouff. No centro, a condessa du Luart de Montsaunin com uma toilette de organdi rosa. Modelo de Leconte. A' direita, a condessa de Cossé-Brissac, vestido de crepe romain branco. Modelo de Vionnet.



Fourreau de setim branco franzido, duma linha muito moderna, ondulado e flexivel. Modelo de Patou. As joias que dão realce a essa toilette são de rubis e diamantes.

À ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

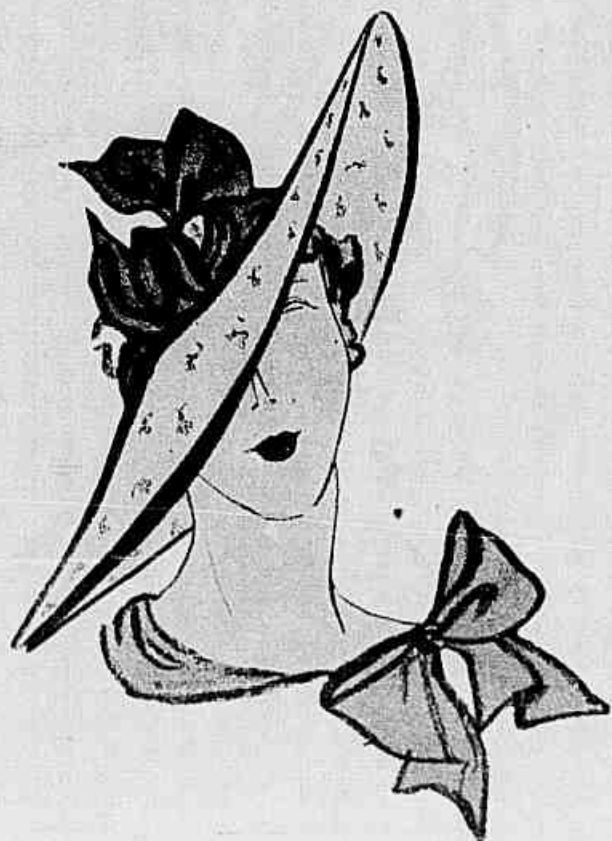
É a vitalisação científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tónico biológico, antictico, microbico, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade à 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.



"Bluté" toilette para a tarde de crepe romain branco azulado, guarnecido com botões de esmalte do mesmo tom. Modelo de Jane Régny.

desprovida de guarnição, no meio dos complicados e rodados vestidos.

O vestido da nova moda vai dar todo o valor às formas naturais, ampliando as curvas mais floridas do busto e das cadeiras, afinando os pontos mais delicados dum corpo sinuoso: o pescoço parece mais fino porque está ajustado numa golla muito subida, a cintura mais delgada porque é bem moldada sem que um cinto corte a linha desse novo vestido princeza. Para



Grande chapéu de organdi branco bordado com preto e guarnecido com uma fita de veludo preto.

que a mulher se assemelhe mais com uma sereia, o vestido ajusta-se até muito em baixo: só muito perto do chão se abre a roda, verdadeira cauda de sereia.

Como é magnífico o vestido collante quando é executado em veludo preto! Foi o que compreendeu muito bem Lelong, que fez neste tecido diversos *fourreaux*, cada um mais fascinante que o outro. Foi um *fourreau* de veludo preto de Lanvin que a condessa Jean de Vogué poz no jantar nos *Ambassadeurs*.

Foi com um vestido de setim branco de longa linha princeza que Patou obteve grande sucesso.

Para fazer uma transição entre o vestido de hoje e o de amanhã o tafetá voltou à moda. Não abandonaremos depressa talvez os efeitos *bouffants* tão interessantes que permite o tafetá e continuarão seus sucessos lado a lado com a nova silhueta. O tafetá de fantasia inspirou a Mainbocher diversos modelos de sensação, assim como proporcionou a Lanvin o meio de crear um magnífico vestido.

Para o dia a linha princeza domina também, os vestidos são mais longos. Esses vestidos longos são usados com um chapéu que permite a linha nova tomar toda a sua altura.

MARINETTE.



1 — "Hermione" foi o nome que Jeanne Lanvin deu a este seu vestido para a noite de "yvegor", crepe de seda artificial branca. A faixa forma a draperie da saia.
2 — "Oreste" se chama este casaco para a noite de crepe yvegor branco guarnecido nas mangas com pelo de macaco. Modelo de Jeanne Lanvin.



Vestido de tafetá de fantasia, com grandes flôres multicores; a saia ampla termina-se em cauda. A elegancia do collar de perolas harmoniza-se com a singeleza do decote.

CONGRESSO FEMINISTA INTERNACIONAL

por Claire Charles Géniaux



Um grupo das Delegadas, tirado em Nice.

Foi em Nice, enfeitada e florida para a Festa das Nações, que se terminaram os grandes "Dias Feministas Internacionais" que desde o dia 15 de Março vinham se realizando através o Languedoc e a Provença. Muitas francezas partilham ainda o anti-feminismo de seus maridos porque imaginam erradamente que, se se occupassem de politica e de questões sociaes ou economicas, perderiam da sua sedução.

Mas aquellas que puderam assistir ás recepções nas Prefeituras das diversas cidades: Nimes, Montpellier, Avignon, Marselha, Toulon, Hyères e Nice, e ás conferencias realizadas neste importante Congresso verificaram que as delegadas francezas e estrangeiras em nada tinham abdicado de sua feminidade; ouvindo no decorrer dos grandes meetings as cradoras falarem da *Unidade da Moral*, do *Trafico das Mulheres*, da *Oblenção dos Direitos Políticos e Civis* e sobretudo do grande problema da Paz, terão verificado que não podiam advogar a causa do feminismo com mais intelligencia, elevação de vistas e tambem moderação. O feminismo, como é comprehendido hoje, não ergue mais a mulher em antagonista do homem mas quer fazer della uma aliada leal; não ha lucta de sexos mas uma harmonia e uma causa de aproximação no ca-

samento e na camaradagem.

O jovem deputado-prefeito de Nice, sr. Jean Médecin, que presidia ao grande almoço offerecido ás delegadas no hotel Savoy pelo Grupo local da *União para o Suffragio das Mulheres*, dirigido com tanta intelligencia e dedicação por mme. Déplat, teve phrases encantadoras para applaudir os trabalhos desse congresso. "Os homens que se declaram anti-feministas, disse elle para terminar, não tiveram como eu a felicidade de conhecer a ternura, a abnegação duma mãe, de irmãs mais velhas e de ter por companheira uma mulher tão encantadora como a minha!" E, enquanto os convivas trocavam entre elles ideias cheias de cordialidade em volta da mesa florida, os olhos das delegadas estrangeiras olhavam através da grande galeria enviaçada que faz lembrar a sala de jantar dum vapor, o mar dum azul prateado brilhando sob um céu primaveril.

Depois duma excursão na Turbia e em Sospel, as Congressistas foram almoçar em Menton. Menos official, menos solenne, esse almoço foi talvez mais amigavel, mais animado; sympathias já se tinham declarado entre francezas e estrangeiras, e mais se firmaram nos quadros adoráveis dos jardins de Font-Rosa e das Colombières, onde acabaram o dia.

Como tão lindamente declarou á sobremesa a dra. Noemi Stricker, num poema em prosa, as feministas são tambem boas jardineiras. O papel da mulher não é cultivar o seu jardim — jardim familiar em que os filhos são os fructos saborosos — mas tambem o jardim da cidade, da patria, da humanidade.

Eva, nascida no jardim do Paraíso, foi a primeira das jardineiras. Quando foi mandada embora do Eden, partiu em procura dum paiz igualmente bello onde esperava gozar de maior liberdade. A lenda não nos diz se Adão a acompanhou nesta exploração. Foi então que aquella viajante descobriu aquelle recanto e alli plantou, mãe de todas as jardineiras, um galho de oliveira, que ella havia tido o cuidado de trazer do Paraíso, perdido para sempre.

Como no meio daquelles

encantos da primavera mediterranea, as reivindicações feministas poderiam revestir-se de aspereza?

A arma de combate que se impunha não podia ser senão a persuasão, e as delegadas serviram-se della com muita habilidade na

recepção da municipalidade de Menton. O feminismo juntava-se naquelle dia á litteratura, á arte, á philosophia.

Mme. Blasco Ibañes, viúva do illustre escriptor, um dos apostolos da revolução espanhola que liber-

tou a mulher, que a collocou num mesmo pé de igualdade politica e civil que o homem, acolheu as delegadas em Font-Rosa, aquella residencia toda impregnada das recordações do seu esposo e que será uma casa de repouso para os romancistas.

A presença do sr. Léon Brunschvig, que acompanhava a presidente da *União Franceza para o Suffragio das Mulheres* e principal organizadora desses *Dias Internacionais*, provava que a philosophia não é inimiga do feminismo. Pascal, ao qual o sr. Brunschvig dedicou diversos trabalhos, não associou suas irmãs aos seus estudos de physica e de geometria como aos seus arremessos mysticos?

Enfim Ferdinand Bac, acolhendo as delegadas nas Colombières, declarou que o respeito, a admiração, o amor que tinha dedicado á Mulher, essa civilizadora que sempre soube policiar o barbaro, tinham presidido á sua obra de belleza e de harmonia.

No decorrer desses passeios, sob as oliveiras, tive o prazer de conversar com algumas das delegadas. Mme. Adele Schreiber, ex-deputada do Reichstag, maneja a lingua franceza

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias
Contas correntes a ordem e a prazo

Administração de titulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO

A Revista da Semana na Bahia



Grupo feito após a entrega solenne dos diplomas ás novas diplomadas pela Academia Bahiana de Corte, vendo-se ao centro o paranympo dr. Carlos Spinola.



Quadro de formatura da 1.ª turma da Academia Bahiana de Corte. Ao centro, a directora, d. Blandina Alves Nelli, e o paranympo dr. Carlos Spinola, delegado da Associação Brasileira de Imprensa na Bahia.



CUTIVACIN
Creme aderente em bisnagas
Combate rapidamente acne, espinhas e pequenos abcessos
FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
PRODUTO DO LABORATORIO RAUL LEITE - RIO -

A "Revista" em Minas Geraes



O dr. Virgilio Mauricio entre academicos de medicina de Belo Horizonte, á sabida da Faculdade após a visita que fez a convite official do Directorio Academico.

com elegancia e provou ser uma grande oradora. Seus olhos claros e extremamente luminosos num rosto queimado e corado respiram a intelligencia, a bondade e a lealdade. Mme. Brunschvig, duma tenacidade que nada pôde abater, personifica o bom senso. Miss Sterling, apesar do seu porte majestoso de Juno, não deve fazer tremer Jupiter: seu rosto, tendo conservado a frescura e rosado sob os cabellos brancos, como duma lady de Lawrence (pintor inglez do seculo XVIII), é um verdadeiro encanto. A Hollanda tambem estava representada por delegada de cabellos brancos: mme. Pepers, duma rara distincção e sobria elegancia. As mais jovens delegadas pertenciam a nações recentemente emancipadas como a Turquia e o Egypto.

Que surpresa para essas mulheres que, hontem ainda, usavam o véu e cujas mãos conheceram a escravidão dos harems, verificar que passaram as francezas na via da liberação!

Seria difficil reconhecer uma egypcia em mme. Hoda Charaoui, com seu *tailleur* azul marinha, tão correcto, seu rosto sem pintura e sem *koheul*, seu typo sendo muito menos oriental que de muitas das Niçoises que a ouviam. Sua amiga e collaboradora, Céza Nabaraoui, mais morena e de toilette mais vistosa, faz lembrar mais as mulheres da sua terra. As duas dirigem no Cairo uma revista feminista: *A Egypcia*. Mlle. Céza Nabaraoui tem o verdadeiro dom de orador, mesmo quando fala em francez. Prova ter um verdadeiro entusiasmo e confiança no futuro que se abre maravilhoso sob os passos dessas libertas.

Talvez por estarem ainda na idade das illusões não conhecem ainda as asper-

zas da lucta? As delegadas tuicas, muito interessantes. E' raro uma europeia casar-se com um homem da raça amarella. No entanto é o caso de mme. S. Rosen Hoa que, sob o nome de S. Horose, acaba de publicar um lindo romance *A symphonia das sombras chinezas*. Pequena, fina, olhos de chamma de *punch*, representa a China: "Teu paiz será o meu!..."

Apezar da belleza e da doçura da hora e das flôres que carregam seus braços, as delegadas separando-se sob as oliveiras, symbolos da paz, tinham os rostos graves: as mulheres de todos os paizes unindo seus esforços conseguirão impedir a guerra? A victoria que as eminentes estrangeiras desejaram ás suas irmãs francezas obterem com os direitos politicos, possa ella ser sobretudo a victoria do amor sobre o odio, da vida sobre a morte!

Rio Cricket A. C.



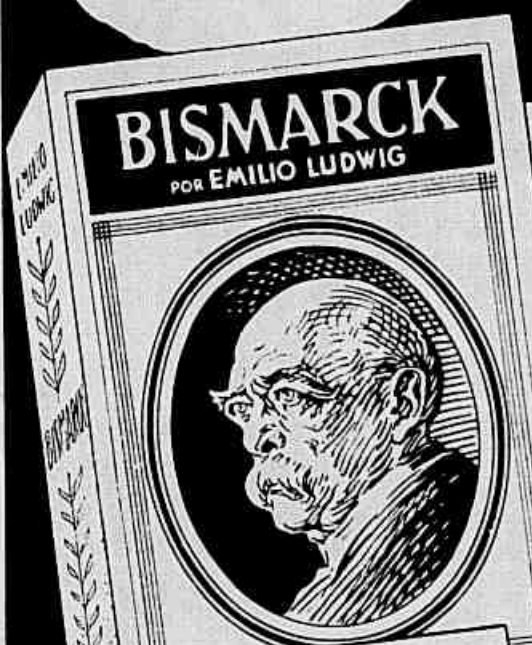
A festa realizada no Rio Cricket A. C. de Niteroy, quando da visita dos jogadores do Morro Velho, de São Paulo.

5

OBRAS - - QUE DEVEM FAZER PARTE DE TODAS AS BIBLIOTECAS

LIVROS CAPITAIS !

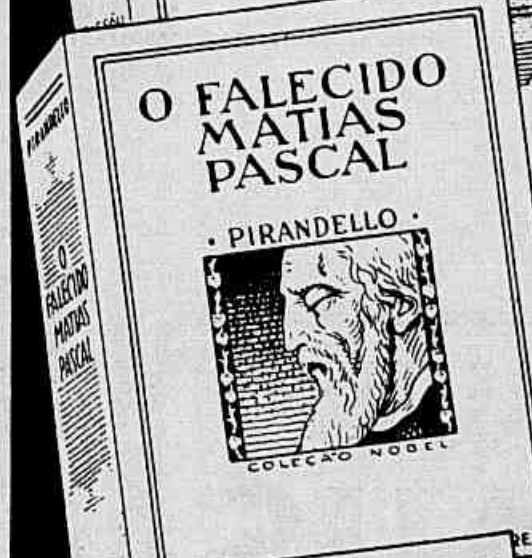
SUCESSOS EDITORIAIS



BISMARCK
POR EMILIO LUDWIG



DOM BOSCO E SEU TEMPO
WAST



O FALECIDO MATIAS PASCAL
PIRANDELLO



CLASSE 1902
GLAESER



Novos Rumos POLITICOS E SOCIAES
FELIX CONTREIRAS RODRIGUES

Bismarck
POR EMIL LUDWIG

20\$. A historia do "Chanceler de Ferro" através de pena magica de Ludwig. Um livro que é um mundo complexo e agitado. Cheio de grandes exemplos e ensinamentos. Uma grande vida e um grande biografo!

Dom Bosco e seu tempo
POR HUGO WAST

10\$. Uma biografia em que Wast se revela o Ludwig sul-americano. Neste livro passam, nitidas, as figuras de Napoleão III, Carlos Alberto, Cavour, Mazzini, Garibaldi, Lutas, intrigas. O *risorgimento italiano*. Toda uma época magistralmente fotografada!

O falecido Matias Pascal
POR PIRANDELLO

7\$. A historia do homem que conta a sua propria morte. Pirandello é o grande mestre da novela moderna. Uma das figuras maximas da literatura mundial. O FALECIDO MATIAS PASCAL, o seu melhor livro. Inesquecivel!

Classe 1902
POR GLAESER

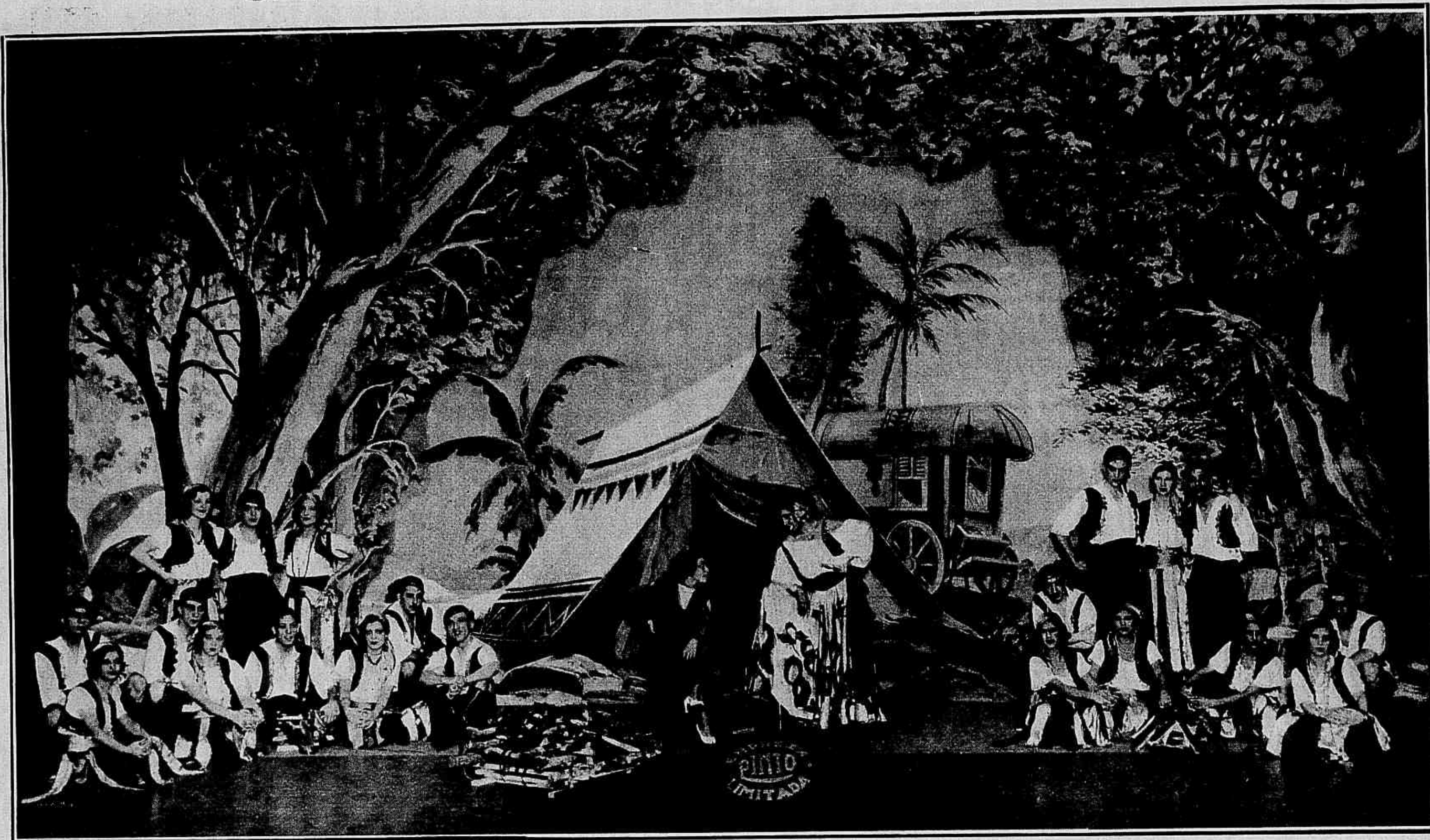
7\$. A tragedia da geração alemã que por um triz escapou á guerra. A angustia dum adolescente com relação ao misterio do sexo. Um livro realista. Verdadeiro, objetivo, simples, humano! Um complemento indispensavel a "Nada de Novo na Frente Ocidental"

Novos rumos politicos e sociais
POR FELIX CONTREIRAS RODRIGUES

10\$. Um livro de politica e sociologia. Estuda três politicos: Ruy Barbosa, Silveira Martins e Assis Brasil; e três sociologos: Oliveira Vianna, Jackson de Figueiredo e Tristão de Athayde. Contreiras Rodrigues é um dos maiores sociologos brasileiros.

EDIÇÕES DA LIVRARIA DO GLOBO - PORTO ALEGRE

UM INSTANTE BONITO DE "MARIA"



MARIA, a linda opereta de Viriato Corrêa que está triunfando no Recreio, é todo um punhado de visões bonitas, de situações impressionantes e de emoções fortes. Aní está uma scena bem carnal e característica dessa opereta original e que é a da cigana, vivida, com grande dose de sensibilidade, por Gilda de Abreu, que lê nas mãos tremulas de Margot Louro — a pequenina grande artista que se revelou em Maria — a sua sina, uma sina triste...

O imperio da Moda

A moda vigora, domina em todas as latitudes. E eis

uma nova e pittoresca prova dessa verdade universal: O dr. R. P. Fortune, que acaba de chegar a Syd-

ney, depois de haver passado 51 mezes nas regiões selvagens da Nova Guiné, conta que as jovens indígenas des-

as paragens, embora sumariamente vestidas de folhagens, seguem rigorosamente as prescrições da

moda local, que periodicamente se altera, como nos países mais civilizados.

Assim, a pequenina localidade de Murik, na embocadura do rio Sepik, vem a ser dalgum modo o Paris da moda indígena, que decreta o cumprimento da tanga e o numero dos braceletes a usar.

Quando Murik engendra um novo "modelo" feminino

vende-o a uma povoação vizinha por uma somma bastante elevada e pagavel em porcos. Essa povoação adopta o modelo adquirido durante cerca de um anno, revende-o a outra aldeia e assim, de lugar em lugar, a moda vae até ás mais remotas aglomerações onde, em certos casos, tem levado vinte annos a chegar...

DIR-LHE-SE COMO TORNAR OS DENTES EMBACIADOS E ESCUROS

3 GRAUS MAIS CLAROS

DESTROE INSTANTANEAMENTE OS GERMENS QUE CAUSAM A MAIOR PARTE DAS INFECCOES DA BOCCA

Comece a escovar os dentes com Kolynos. Dentro de 3 dias elles se tornarão 3 graus mais claros, e mais limpos. Eis a razão: Kolynos consegue o que não conseguem as pastas communs. Tira as manchas escuras e feias, a sua espuma penetra nos mais insignificantes intersticios e destróe instantaneamente milhões de germens que são reconhecidamente a causa de quasi todos os males dos dentes e das gengivas. Kolynos dá resultados visíveis. Torna os dentes mais claros e mais limpos e as gengivas mais saudaveis. Abandone os processos inuteis de escovar os dentes e inicie o methodo Kolynos—

meia pollegada deste admiravel creme dental, sobre a escova secca, duas vezes por dia. É este o meio mais pratico, rapido e seguro para conseguir dentes mais limpos e mais claros.

KOLYNOS

CLAREIA OS DENTES
3 GRAUS EM 3 DIAS



— Cuidado, hein? Tudo isto são sacos de pólvora.
— E se explodirem?
— Grite: "As armas".

O MELHOR THERMOMETRO PARA FEBRE
Perken Sendon
PRISMATICO,
DE 1 E 1/2 MINUTO.
E DE ABSOLUTA PRECISÃO E GARANTIDO PELA Casa Hermann, RIO

Cansado, Envelhecido

O unico peccado que actualmente não encontra perdão, é a velhice precoce. Entretanto, legiões de homens e mulheres encontram-se enervados, desanimados, fracos e subjugados pelos soffrimentos, quando deveriam estar gosando as delicias de uma vida feliz e sadia.

Quando V. S. sentir a sua capacidade para o trabalho ou divertimento, destruida por constantes dôres, perdidos força e vigor, dôres no corpo, dôres rheumaticas nas costas, como se as houvesse quebrado, perturbações da bexiga e noites mal dormidas, certamente V. S. deve deduzir que disturbios renaes são a causa fundamental de toda sua fraqueza.



Se os rins não estão filtrando e purificando o

sangue, elles deixam o acido urico e outros venenos accumularem-se nas articulações e nos musculos, inflammando os delicados e sensitivos filetes nervosos.

Eis a razão pela qual sente dôres dia e noite e tem a apparencia de estar completamente exgotado.

Permitta-nos dar-lhe este abalissado conselho: adquira hoje um frasco de Pilulas De Witt e comece tonificando o seu systema nervoso, purificando o sangue e reconstruindo mais uma vez a sua força e vigor. Estimule os rins, para restabelecer a base da saúde.

Se V. S. persistir no tratamento por meio deste medicamento de confiança e experimentado ha mais de 45 annos, sentirá que o seu desanimo será substituido por nova vitalidade e vigor.



PILULAS

De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srns. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R 163), Caixa do Correo 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira
escrever
com clareza

Mande em envelope aberto... sello 20 Reis

“Perdão,
Senhora ...

Veja o seu vestido
como eu
o vejo!”



COM uma rapida applicação de Bon Ami, podem-se manter os espelhos sempre limpos e scintillantes. Bon Ami não contem areia—não arranha superficie alguma, por delicada que seja. Não deixa sedimento que absorva nova sujeira.

As janellas são tambem muito facéis de limpar com o popular Bon Ami. E o mesmo acontece com a madeira esmaltada, banheiras e azulejos, panellas e caca-rolas, que requerem ser limpos com frequencia. Bon Ami allivia esse trabalho—use-o uma vez e usal-o ha sempre.

Distribuidores Gerais:
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro:
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28/30

À VENDA EM TODA A PARTE

Bon Ami



BON AMI LIMPIA

Banheiras Azulejos
Espelhos Marmore
Madeira esmaltada e Duco
Latão Alumínio
Cobre Esmalte
Linoleum Vitrinas



Humberto, Gilberto e Raymundo, filhos do sr. Mathias Augusto Paiva e d. Margarida Villaça Paiva.



Vera Conceição (premio de beleza — “Leite de vacca”) filha do casal dr. Vicente Rizzo (Lindoya - S. Paulo - Thermas).



Helio, filho do sr. Ariel Furtado e d. Alice Furtado (Leopoldina - Minas).



Lucy Maria, filha do sr. Misael Fernandes Pedroso e d. Léa Canedo Pedroso.



Carlos, filho do sr. José Leite da Luz e d. Maria José Lemos, e neto do sr. Antonio Lemos.



Carlos, filho do sr. Milton de Andrade França e d. Estelita de Andrade França.



Ernani, filho da sr.ª Esther de Souza.



Vera, Nôra e Gilberto, filhos do dr. José Targino e d. Maria Luiza Moraes Targino (Parabyba do Norte).

CLUB CENTRAL



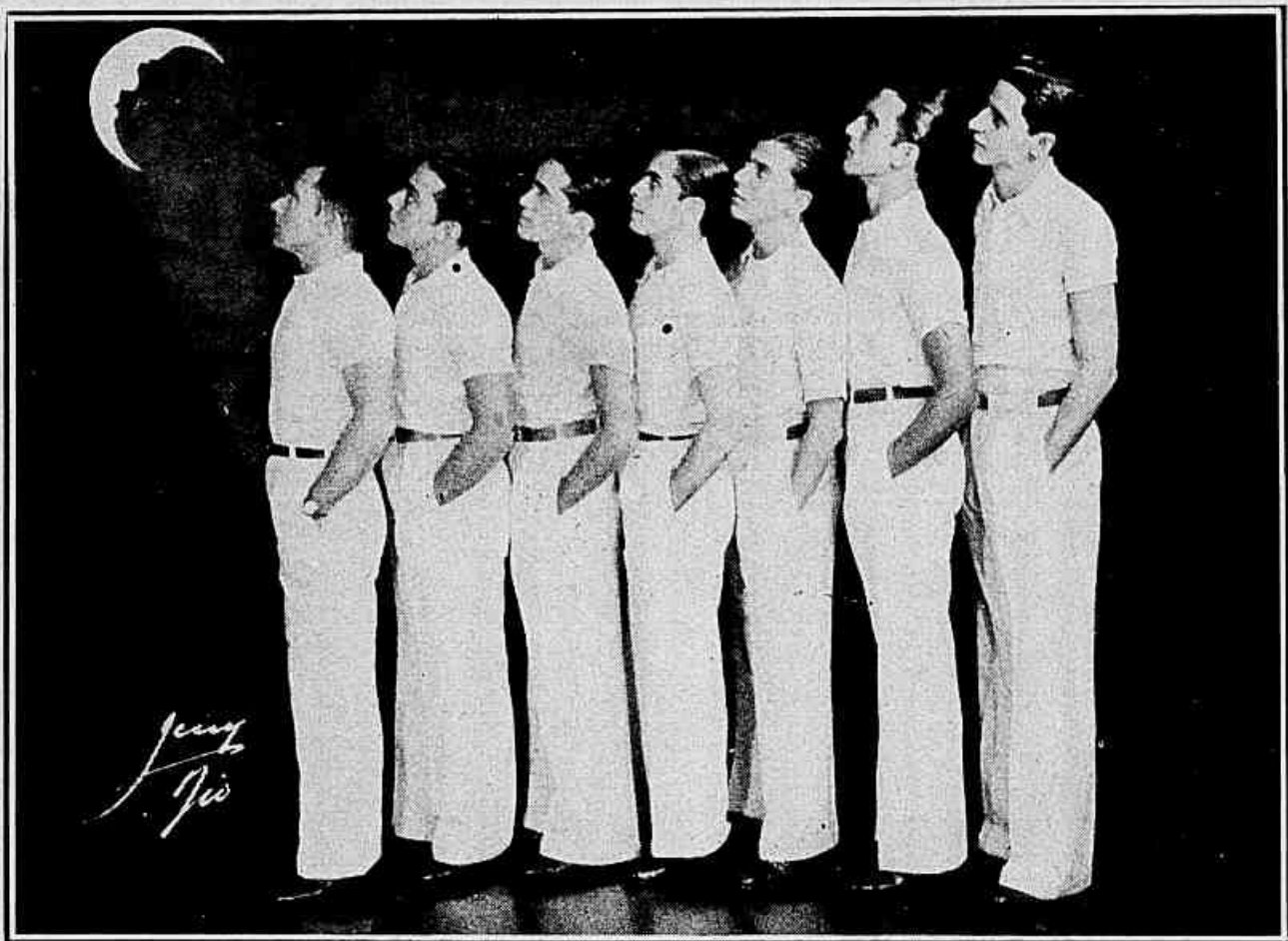
O sonho...



...e a realidade.



Um aspecto colhido no baile de gala no Club Central, de Nietheroy, realizada no sabbado transacto



O Bando da Lua, que pela sua originalidade já se tornou apreciado em nosso meio musical, dará seu 1.º recital na próxima terça-feira 5, com o valioso apoio dos mais conhecidos artistas de Radio.

O tumulto de Dante

O Conselho Superior das Antiguidades e das Bellas-Artes de Italia aprovou o plano para a criação duma "zona Dante" em volta do monumento do poeta em Ravenna. Já antes o sr. Mussolini se mostrara favoravel ao projecto e promettera a contribuição do Thesouro para as despesas que se houvessem de fazer.

Trata-se de isolar o tumulto

de Dante e crear em torno desse logar sagrado uma área de silencio e recolhimento. Nenhum vehiculo poderá transitar pelas ruas Dante e Guida Novallo. Todas as casas que dão frente para a praça Byron e todos os edificios que a cercam serão demolidos. O velho claustro dos Franciscanos, onde actualmente funciona um collegio de meninas, vae ser desocupado e não mais será habilitado.

Na rua Dante será construido um arco formando uma especie de vestibulo para o pequenino templo em que repousam os despojos do poeta.

Entre outras dificuldades, havia esta a resolver. Que se faria do monumento de Garibaldi, erecto na praça Dante? Foi resolvida a sua mudança para logar apropriado. Quanto ao palacio Rizzetti, onde morou Byron, foi resolvido que não se lhe locaria a não ser para a sua restauração.



Baile de 5.º anniversario da Academia de Corte e Costura de Mme. Matvina Kahanne, realizado na Praça de Estafogo, 412.

CALLOS

Supprimá-os
sem PERIGO



Não permita que a dor de seus callos estraguem sua festa e envelheça seu rosto. Applique nelles Zino-pads do Dr. Scholl que alliviam rapidamente a dor mais rebelde, suprimem a origem do callo, pressão e attricto do calçado, fazendo-o desaparecer pelo procedimento natural da absorção.

SEM PERIGO

Cortar os callos é expôr-se a uma perigosa infecção. Os emplastros e os liquidos causticos irritam os tecidos. Não ha nada mais efficaz e seguro que os Zino-pads do Dr. Scholl. Seu medico aconselhar-lhe-á o mesmo. Os Zino-pads são ellaborados em 4 tamanhos - para Callos, Callos entre os Dedos, Callosidades na sola do pé e Joanetes.

Caixinha 5\$000

MAIS UMA GARANTIA!

Os envolveros de Zino-pads levam um sello de segurança com a assignatura do Dr. Scholl, que garante a legitimidade do producto.

NÃO OS COMPRE AVULSOS

AMOSTRA GRATIS

Envie-nos este coupon e receberá uma amostra de Zino-pads do Dr. Scholl para os callos.

LOJA DO Dr. SCHOLL

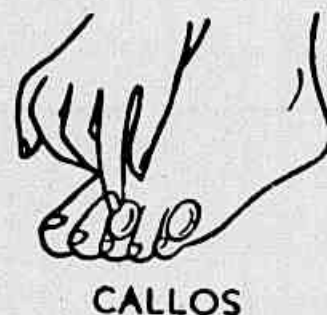
Rua do Ouvidor 162

Rio

Nome

Rua

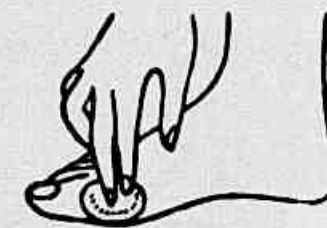
R.S.



CALLOS



CALLOSIDADES NA SOLA DO PE

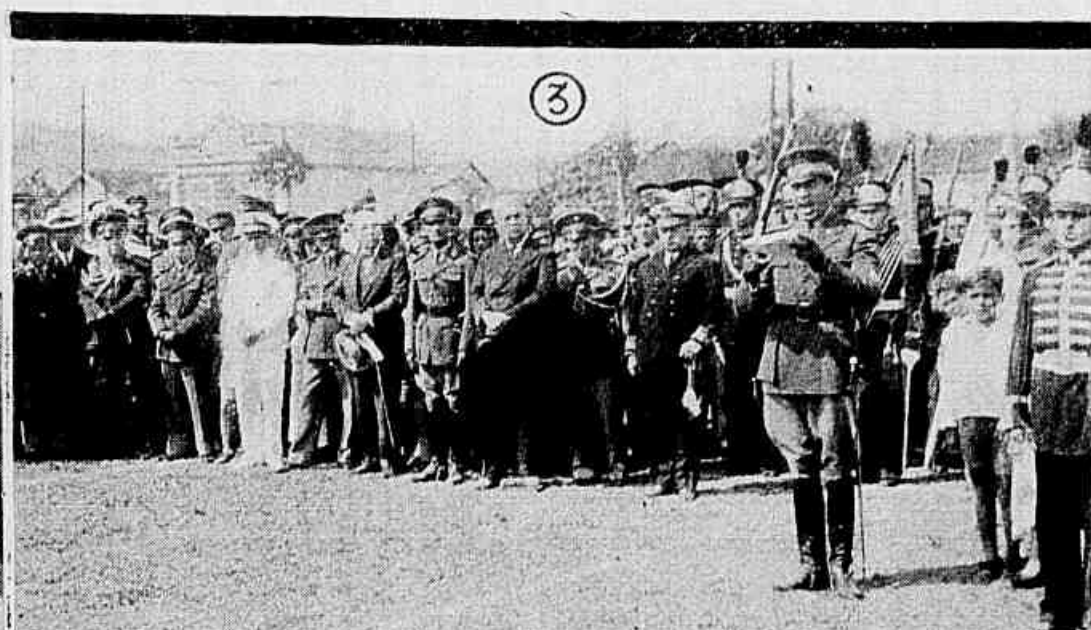


JOANETES



CALLOS ENTRE OS DEDOS

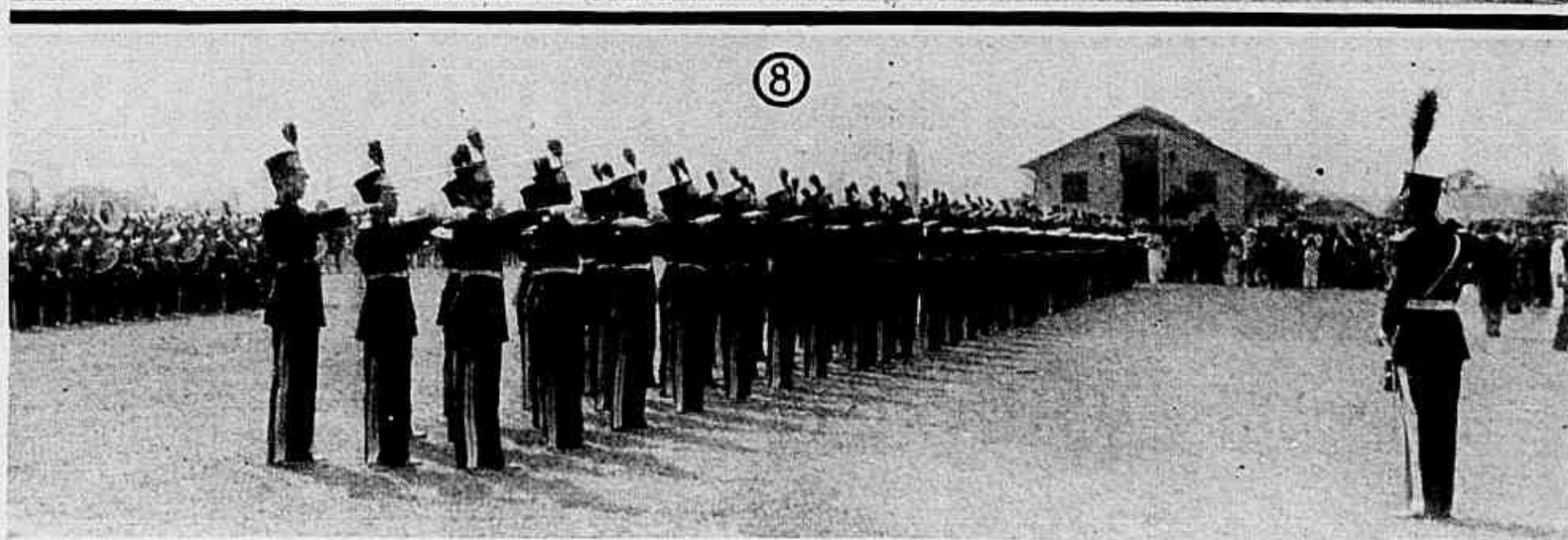
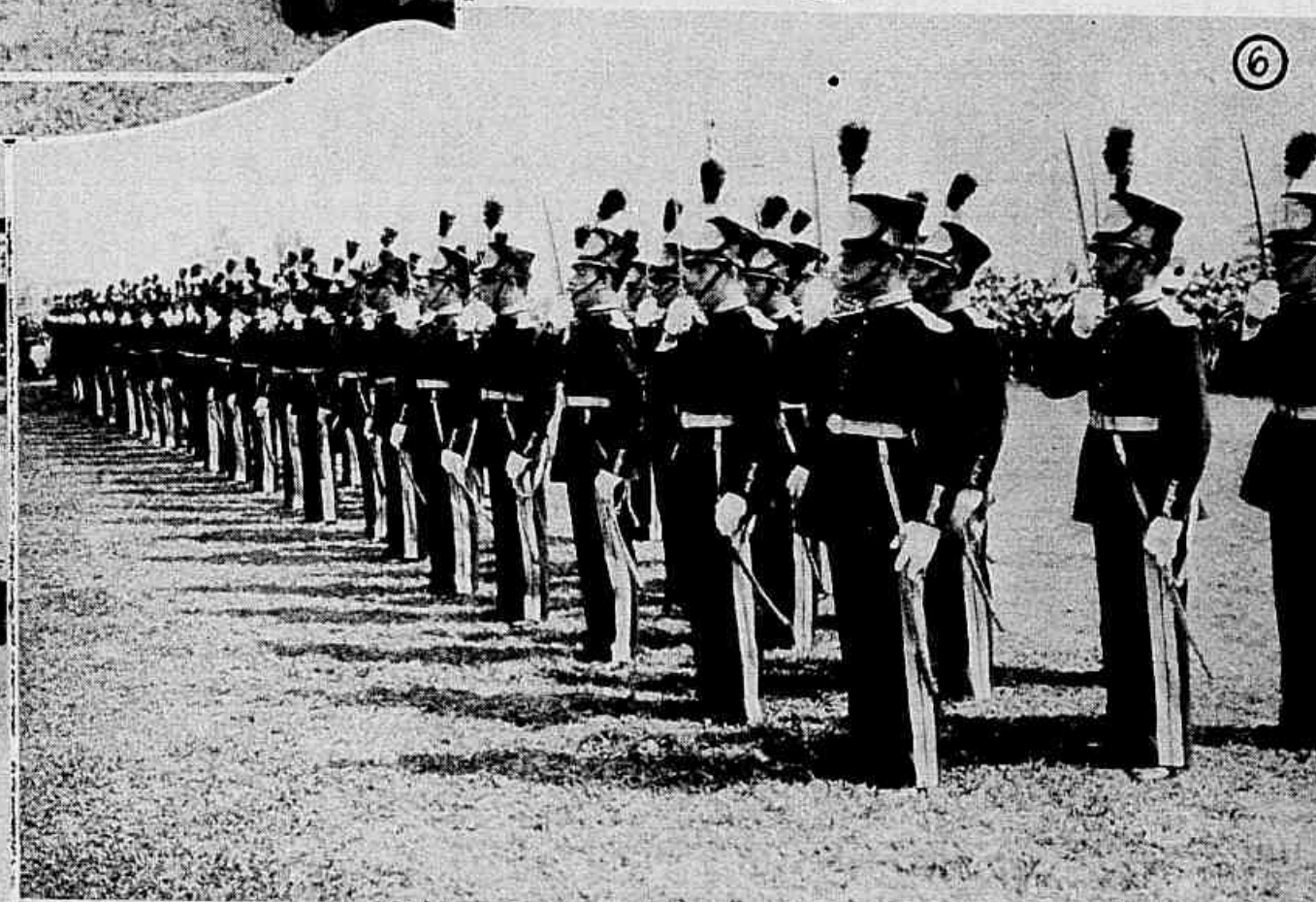
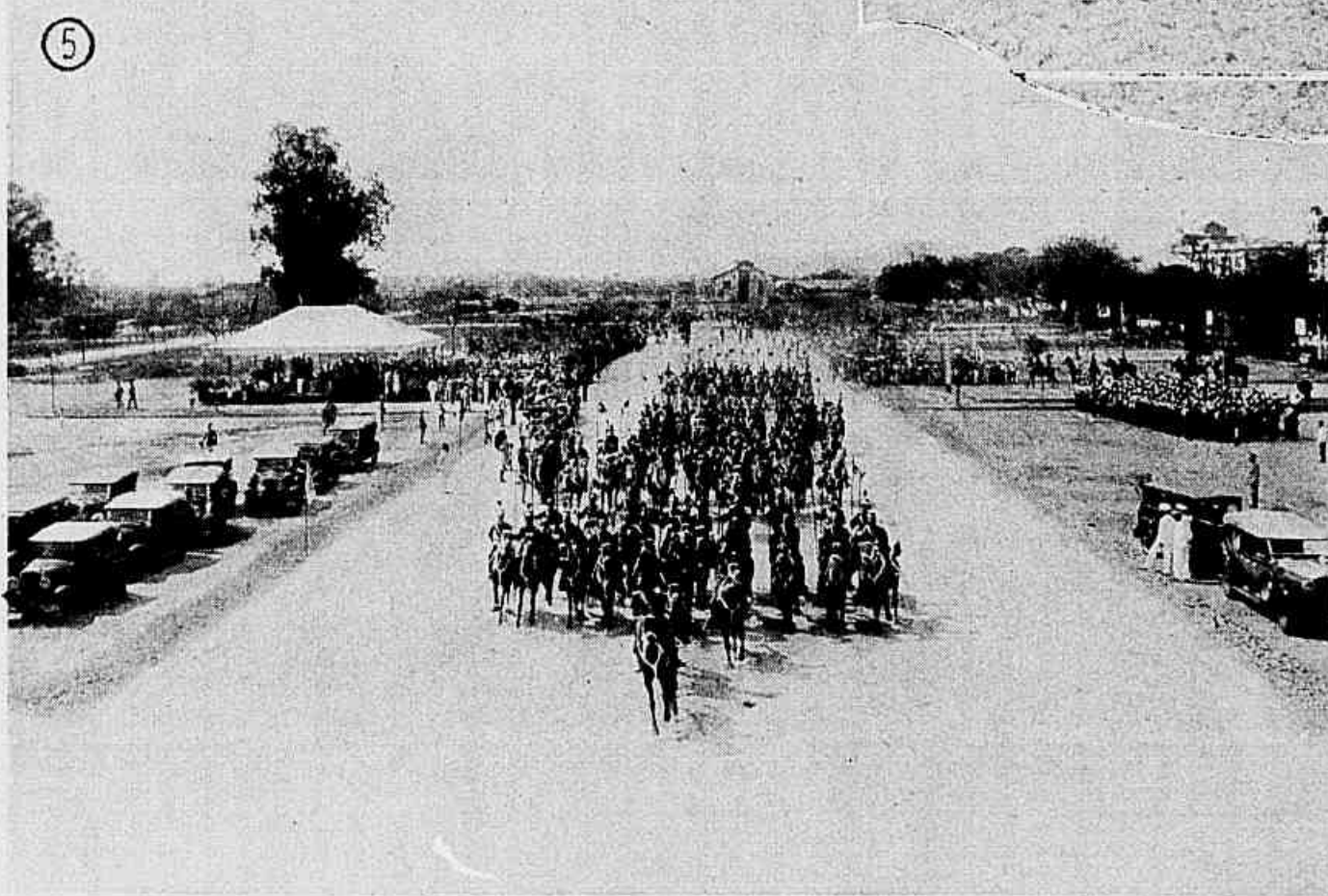
Zino-pads
do Dr Scholl
Applicado-Soffrimento Terminado



OS NOVOS



CADETES



Commemorando o "Dia do Soldado", realizou-se no Campo de Marte a cerimonia do juramento á bandeira dos novos cadetes do Exército. A cerimonia, que se revestiu de um sentimento altamente patriótico, foi assistida pelos ministros das pastas militares, altas patentes do Exército e da Marinha, representantes de ministros e muitas pessoas categorizadas. Além do juramento á bandeira, os novos cadetes receberam os seus espadins, desfilando em seguida em frente ao pavilhão nacional.

Fixamos, nesta pagina, alguns aspectos: 1 e 2 — Dois flagrantos da entrega dos espadins por senhoritas. 3 — O capitão Sylvio Americo Santa Rosa lendo o boletim allusivo ao acto. 4 — A entrega de um espadim, feita pelo almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha. 5 — O desfile do esquadrão de cavallaria da Escola Militar. 6 — Os novos cadetes em continencia. 7 — O garboso desfile dos novos cadetes do Exército, ante o pavilhão nacional. 8 — O momento de maior vibração: o juramento á bandeira.

O LÁPIS

desenho de
Alberto Lima

por Escregnolle Doria

O grosso da humanidade conhece a constante serventia do lapis: os adultos para o escrever, as crianças para o rabiscar, com grave damno das paredes e raiva dos donos dos predios. E' o lapis companheiro de quantos pensam, redigem, emendam, anotam ou garatujam, mas sobretudo o amigo incomparavel e inseparavel de quantos desenharam para fins de utilidade ou recreio.

Não faltam de certo ao lapis fabricas e fabricantes cujos productos inundam os varios paizes que giram aproveitando a rotaçao da Terra. Lapis negros, multicolores, de todos os tamanhos, de todas as formas ostentam-se nas montras de papelerias e bazares das mais humildes povoações, mormente para proveito de escolas e escolares.

Essas e estes, no Brasil, bem conhecem o prestimo do lapis, principalmente daquelle que por muitos annos dominou em nossa terra e cujo prestigio ainda se conserva apesar da concorrência crescente.

Referimo-nos ao lapis Faber cuja historia e cujo commercio tentaremos lembrar com o poderoso auxilio dos informes de Julio Huret em viagem pela Alemanha, communicando-nos impressões.

A patria do lapis Faber é a Baviera, ahi Nuremberg, cidade modernizada sem perder aspecto de scenario medieval. Sabem intelligencia e patriotismo harmonizar passado e presente.

A industria em Nuremberg é o grande alimento da cidade. Trabalha principalmente para a exportação de productos modicos, logo de provençoes certos. Exprobra em vão a sabedoria popular a carestia da barateza.

Muito numerosas sempre foram em Nuremberg as fabricas de lapis, em 1893 nada menos de vinte e tres. Uma só, porém, foi e é celebre no mundo inteiro, a fabrica de João Faber.

Visitou-a Julio Huret de modo a permittir-nos tambem visita sem sairmos da nossa cadeira; ha quem viaje por conta alheia.

Entremos na fabrica, estamos no pateo, sob vasto telheiro protegido por numerosos para-raios. E' a reserva da madeira onde seccam, aos montões, toros de cedro, tilias inteiras, videiros da Suecia. Aroma delicioso emana dos toros de cedro, e por toda a parte respiramos a poeira perfumada que se escapa das serras mecanicas.

Todos os edificios da fabrica cobrem-se de cinza vermelha. Anno a anno a fabrica Faber recolhe nas officinas quasi quinze mil kilogrammas de pó de cedro. Ajunta para jogar fóra? Não. Vende a colheita aos perfumistas.

Serras americanas poderosas — não fossem U. S. — separam os toros enormes em cujo bojo os operarios de Faber já têm encontrado viajantes clandestinos: cobras, escorpiões, insectos raros.

Com facilidade o cedro é trabalhado, preferido o da California, inclinavel na Alemanha, onde definha e endurece.

Julio Huret assistio na casa Faber á fabricação do lapis. Como o preparam para que nos chegue ás mãos e seja maneado pelos dedos?

Eis pranchinhas chatas de madeira secca ou tenra. Assenhoream-se d'ellas machinas aplinadoras. De golpe unico, vão arredondal-as de um lado como *tablettes* de chocolate. Do outro lado cavam as inesmas machinas uma série de regozinhos, seis por prancha. Duas pranchas juxtapostas recebem em cada regozinho um bastonete de graphite untado de colla forte, cada duas pranchas dando seis lapis separados á machina.

Machinas tambem vão polir, colorir, envernizar os lapis, timbrando-os com a marca da fabrica. O dourado do timbre é confiado só a mãos femininas e o

ouro puro empregado na timbragem entra nas grandes despesas da fabrica.

Visitar a empresa Faber é ver fabricar quinze mil grozas de lapis por dia, lapis de todo genero, inclusive especiaes para cirurgiões desenhando sobre a pelle, lapis para escrever sobre vidro ou metal.

Certos lapis parecem diurnos, de tão duros. Prompto o producto cumpre empacotal-o, serviço entregue a mulheres. Collocam diante d'ellas milhares de lapis em cestas.

Ahi as operarias vão buscal-os com inaudita rapidez duplicada pela força do habito, segunda natureza do genero humano.

As operarias apanham os lapis de doze em doze e quasi nunca se enganam na apprehensão. A duzia colhida é aperatada, envolta por cinta e barbante, tudo em abrir e fechar de olhos. Tratando-se de mulheres, menos cortez seria dizer que as operarias da fabrica Faber empacotam e amarram os lapis, ás duzias, em-

argila pura, por sua vez limpa, filtrada, apurada, com o maior cuidado.

A operação da trituração consome mais tempo, embora os trituradores sejam automaticos, funcionando dia e noite até tres semanas para conseguirem a produção de materia isenta de toda e qualquer granulação.

Bem triturada a graphite entra em machinas para sahir d'ellas em interminaveis aletrias molles, então apanhadas, collocadas sobre pranchetas e cortadas iguaes no sentido do comprimento.

Finalmente aquellas aletrias vão seccar em salas com 40 grãos de temperatura e cozidas em fornos aquecidos a 1.400 grãos.

D'aquelles salas sahiu Julio Huret preto qual carvoeiro. Aos operarios que n'ellas trabalham são destinadas numerosas banheiras onde se podem desnegrer.

Cada anno as machinas da fabrica



quanto o diabo esfrega um olho, operação repetida que já deve pôr um pouco a arder a palpebra satânica.

Das mãos femininas os lapis Faber, aos pacotinhos, passam para as prateleiras, recebidos centenas de rotulos, mandando Fabers para o mundo inteiro. Rotulos inglezes, italianos, francezes constituem pequena Babel de etiquetas nas prateleiras da casa Faber.

Admittida alma para o lapis seria ella a graphite ou plumbagina. Comprehende-se o cuidado que merece dos donos da fabrica Faber.

N'ella visitou Huret a usina da graphite. Entre todas as plumbaginas a da Siberia é a mais apreciada.

A graphite chega a Nuremberg, entra na Faber em grandes toneis. E' triturada em moinhos, limpa, apurada, espremdida em poderosos filtros que lhe retiram agua.

Em seguida misturam a graphite com

Faber recebem aperfeiçoamentos secretos. Segredo sempre foi e ha de ser alma de negocio.

A fabrica Faber beneficia do meticuloso cuidado que as municipalidades e os patrões germanicos dispensam á aprendizagem. Tambem, pelo menos antes da Grande Guerra, eram de pasmar a ordem, a regularidade, a disciplina das fabricas allemãs.

Huret visitou fabrica com mil empregados e cinco mil operarios. No vestibulo do edificio vio quadro contendo os nomes dos chefes, dos engenheiros, dos empregados doentes ou licenciados com a indicação precisa do dia da partida e do dia do regresso, bem assim a dos nomes dos substitutos. Não se molestava ninguem e n'um instante a informação desejada era respondida pelo quadro.

Ademais os museus industriaes prestam grandes serviços ás industrias allemãs pondo á disposição de interessados collecções de objectos de arte industrial de todos os paizes.

A' noite patrões, mestres, contra-mestres, operarios, aprendizes podem accorrer ao museu e n'elle encontrar inspiração para descobertas ou aperfeiçoar de educação profissional.

Não só os lapis Faber prosperam em Nuremberg. Vive a cidade de multiplas industrias entre as quaes avulta a dos brinquedos, de madeira, estanho ou folha de flandres.

Lapis e brinquedos são productos das industrias primacias de Nuremberg onde a graphite reina como impera o diamante em Amsterdão.

Diamante e graphite são irmãos mineralogicos bem oppostos, embora formados unicamente de carbono. O diamante é o mais duro dos mineraes, a graphite o mais molle. Ninguem risca o diamante, todos riscam a graphite. Na crystallisação, no brilho o diamante vence a graphite. Um pomposo, o outro util.

O diamante tem historia na Historia com maiuscula, aquella que regista o branco e o negro das acções humanas.

Bem conhecido é o passo da vida de Francisco I, o rei de França escrevendo com o diamante do anel em vidraça do castello de Chambord, diante da irmã Margarida, a sentença ironico-melancolica

*Souvent femme varie,
Bien fol est qui s'y fie.*

Confessou-o Francisco I em dia de chuva, quando a natureza inclina a alma á saudade d'ella, não excluida a experiencia de passados amores bem numerosos nos reis, muito mais sujeitos, quanto a Eva, á lei da oferta que á da procura.

Por sua vez, Alexandre II, da Russia, gostava de gravar o nome a diamante até em vidros de hotel: "mania de estroina em gabinete reservado", disseram.

De quando datará no Brasil o uso frequente do lapis, sobretudo do lapis Faber, em nosso paiz de tão grande vulgarização e popularidade? Não sabemos, talvez o saibam outros.

Afirmamos, porém, que a civilidade não consentia outr'ora no uso do lapis senão para apontamentos de vario genero. Incivil era quem mandasse recados a lapis até a amigos. A amizade possuía respeito mutuo, o unico meio de conservar-a mesmo na familiaridade. Hoje tudo é machina de escrever, caneta-tinteiro e lapiseira para actos publicos quanto mais particulares!

No outr'ora o uso do lapis por personagens era reservado a soberanos, excepções de corôa e sceptro á regra geral da humanidade que se tem ido nivelando até ao soviet.

Soviet lembra logo Russia. Remontando-lhe na historia encontramos Pedro o Grande em vascas de moite a 27 de Janeiro de 1725. Pede papel e lapis. Escreve: Entreguem tudo a... Era a ordem da successão. Não tem forças a mão emmagrecida do czar para indical-a: deixa cahir o lapis.

No Brasil o lapis nunca poderá ser esquecido na historia patria, pela allusão ferina ao "lapis fatidico" de D. Pedro II. Soube este comtudo tomar nota de quantos se desviaram do dever e do patriotismo embora sempre perdoasse, excepto a ladrões e peculatórios. Podem justificar-se mãos que vertem sangue: salvo excepções de miseria, nunca os dedos que surripiam.

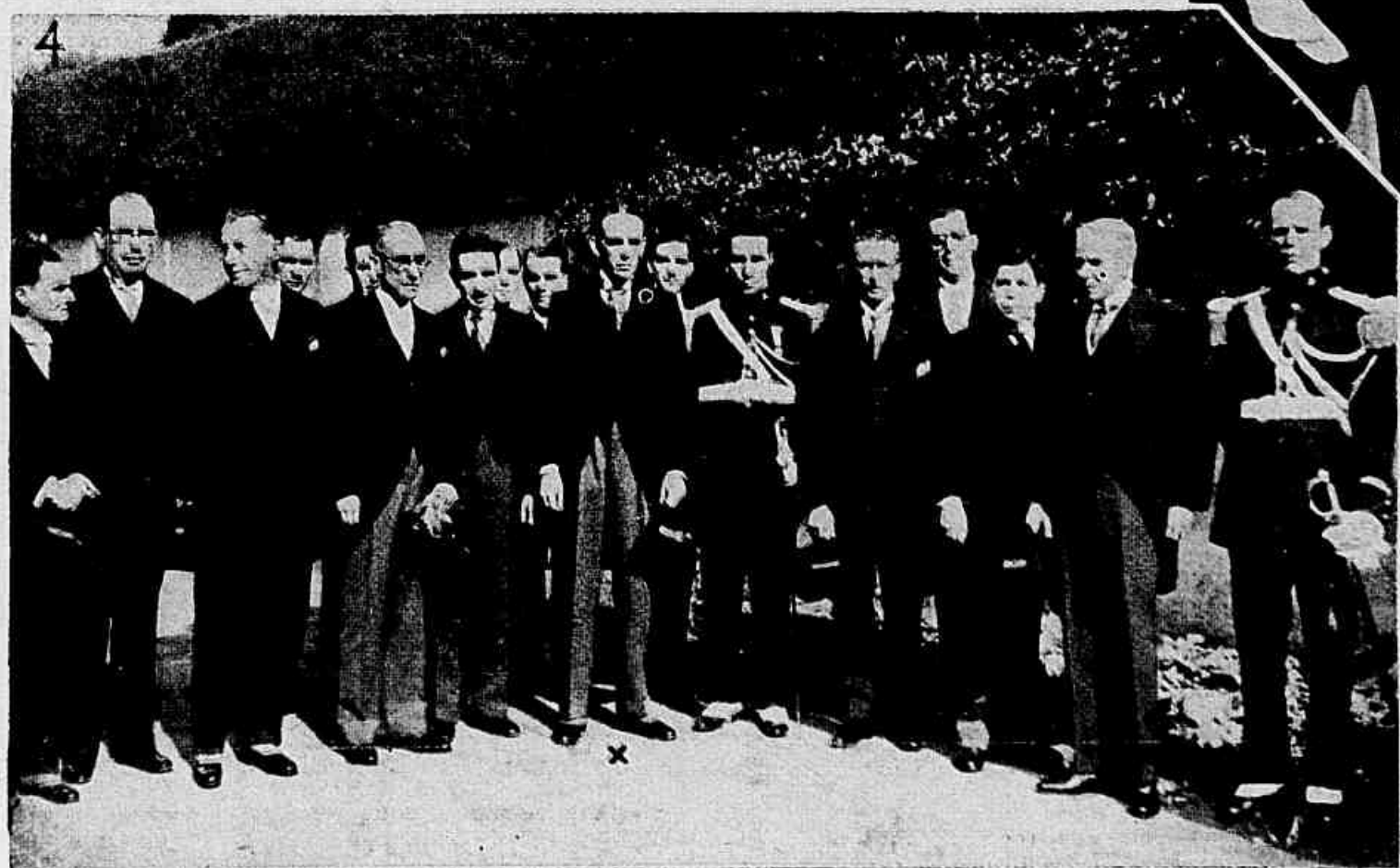
Escregnolle Doria



A POSSE DO NOVO INTERVENTOR DE SÃO PAULO



A imprensa diária de todo o país registrou com abundância de pormenores o que foi a posse do sr. Armando Salles de Oliveira, no governo paulista. Dessa vibração cívica, que abalou os corações mais scepticos, damos aqui alguns aspectos, pelos quaes se pode fazer uma ideia do entusiasmo daquelle acontecimento: 1 — O carro presidencial trazendo para o palacio do Governo o general Daltro Filho, de cujas mãos recebeu o governo o dr. Ar-

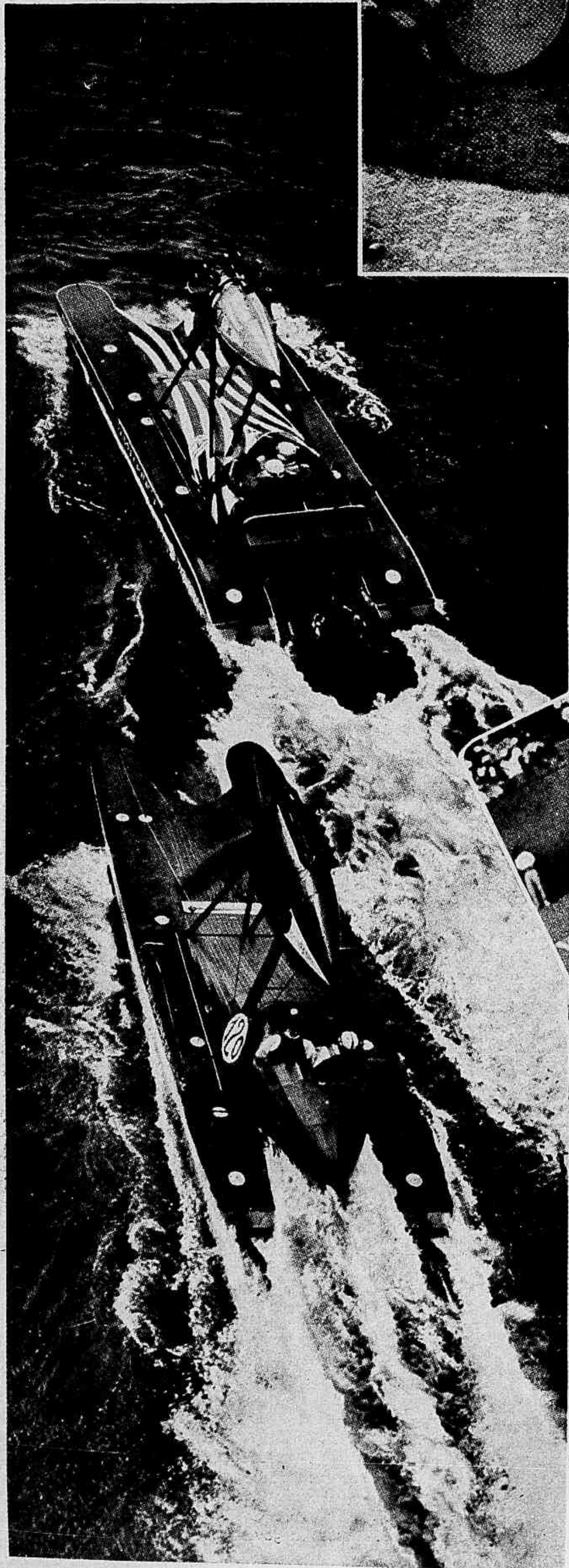


mando Salles. 2 — O general Daltro Filho, vivamente aclamado pela massa que estacionava em frente ao Palácio, vem á sacada e dirige uma vibrante oração ao povo paulista. Atrás do digno militar, vê-se o dr. Armando Salles de Oliveira, novo interventor. 3 — Um aspecto expressivo da vibração bandeirante por ocasião da posse do novo interventor. 4 — O general Daltro Filho em pose especial para a "Revista" depois de ter entregue o governo paulista ao dr. Armando Salles. 5 — O novo interventor federal em S. Paulo, o dr. Armando Salles de Oliveira, cercado dos seus auxiliares de governo.

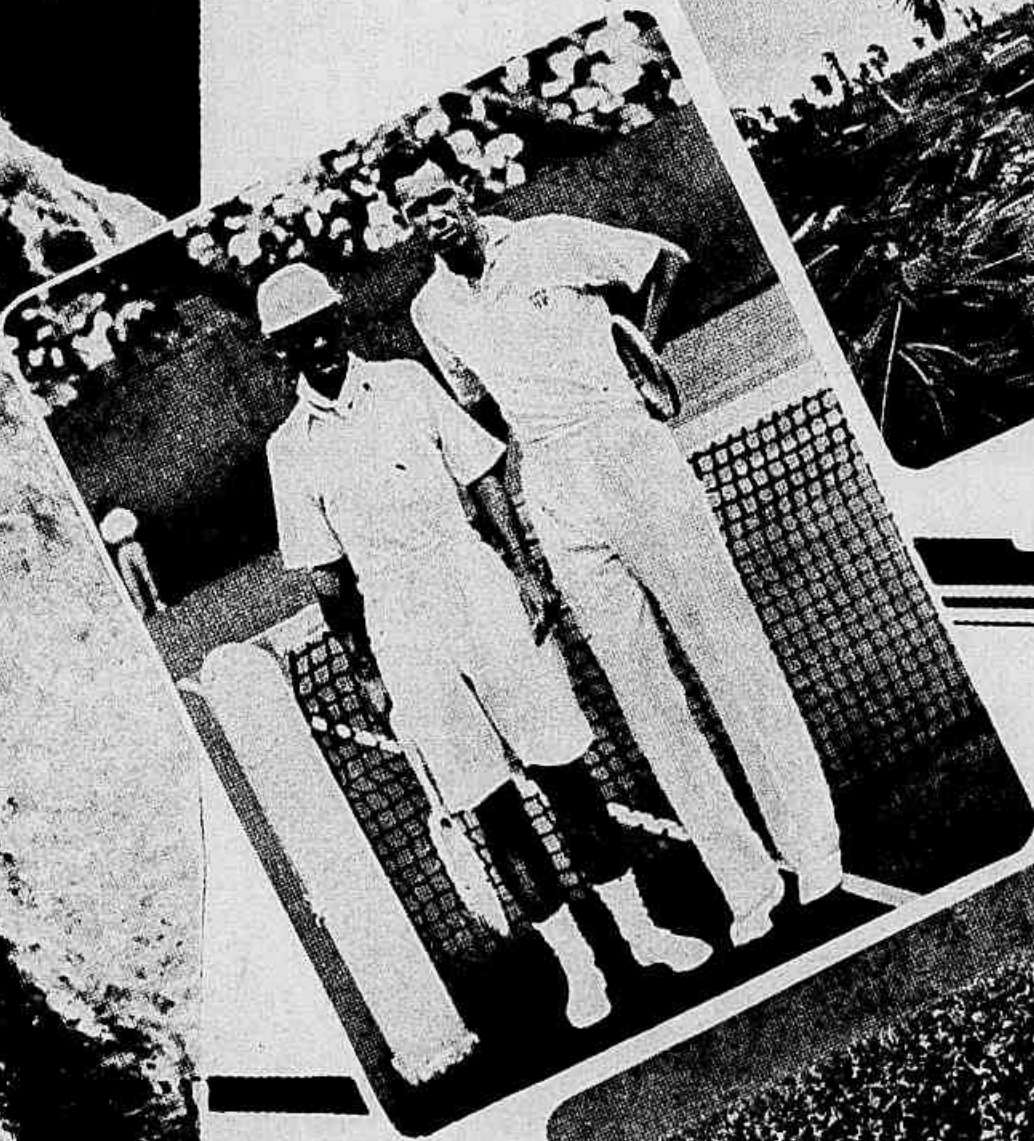
REVISTA INTERNACIONAL



Com a reconquista de sua autonomia como nação os Mandchus revivem as suas tradições. A dança do chá é, desde séculos, uma das mais populares dos *tajiks*.



A ilha de Trinidad foi varrida, a 27 de Julho proximo passado, por um formidável furacão. O sul da ilha foi que maiores estragos sofreu. Casas, pharões, arvóres, tudo foi arrazado. As plantações de coqueiros ficaram no estado que se vê na photographia, que mostra, aliás, o local em que Colombo primeiro desembarcou, quando descobriu a America.



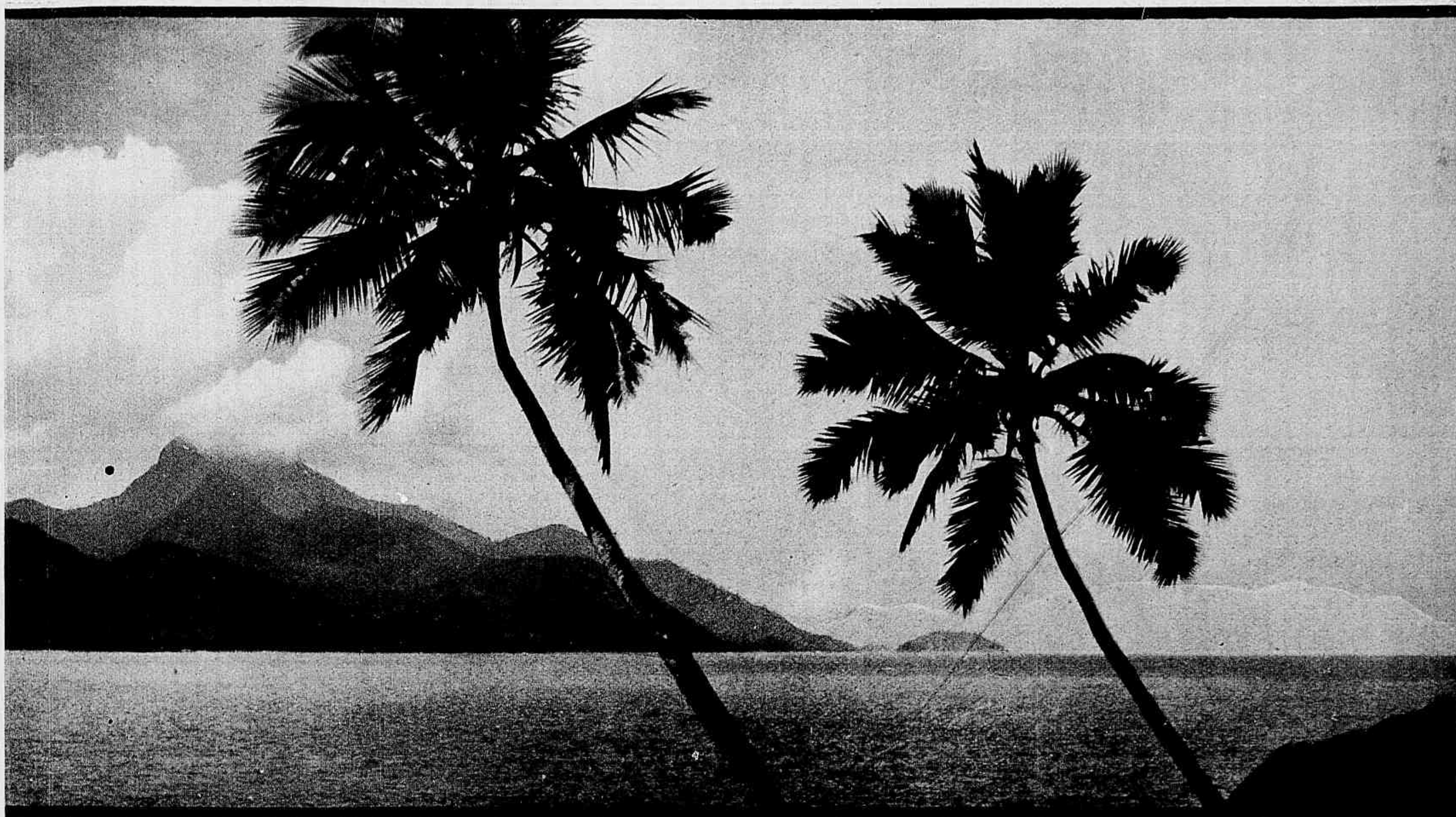
Austin, o maior tenista inglez, acaba de vencer o campeonato mundial, abatendo o seu competidor americano E. Vines. Austin, á esquerda na photographia, introduz uma nova indumentaria no elegantissimo esporte — o calção. Vines está á seu lado. Ambos posam antes de se ferir a contenda que decidiu pela victoria de Austin.



A 20 de Julho ultimo uma parte consideravel da população judaica de Londres fez uma marcha de East End para Hyde Park em signal de protesto contra a

Um novo typo de barco de corrida. O conde Morello di Modrone, o lord maior de Milão, e o conde Rossi de Montelera tomando parte em uma recente corrida de 400 kilometros, no rio Pó, de Pavia ao Adriatico.

perseguição de Hitler aos seus correligionarios. Eram cerca de 50.000 os manifestantes, tendo durado cerca de uma hora a sua passagem pelo portão do parque. Focamos um dos aspectos da gigantesca demonstração, vendo-se ao centro da massa a bandeira dos ex-combatentes judeus.



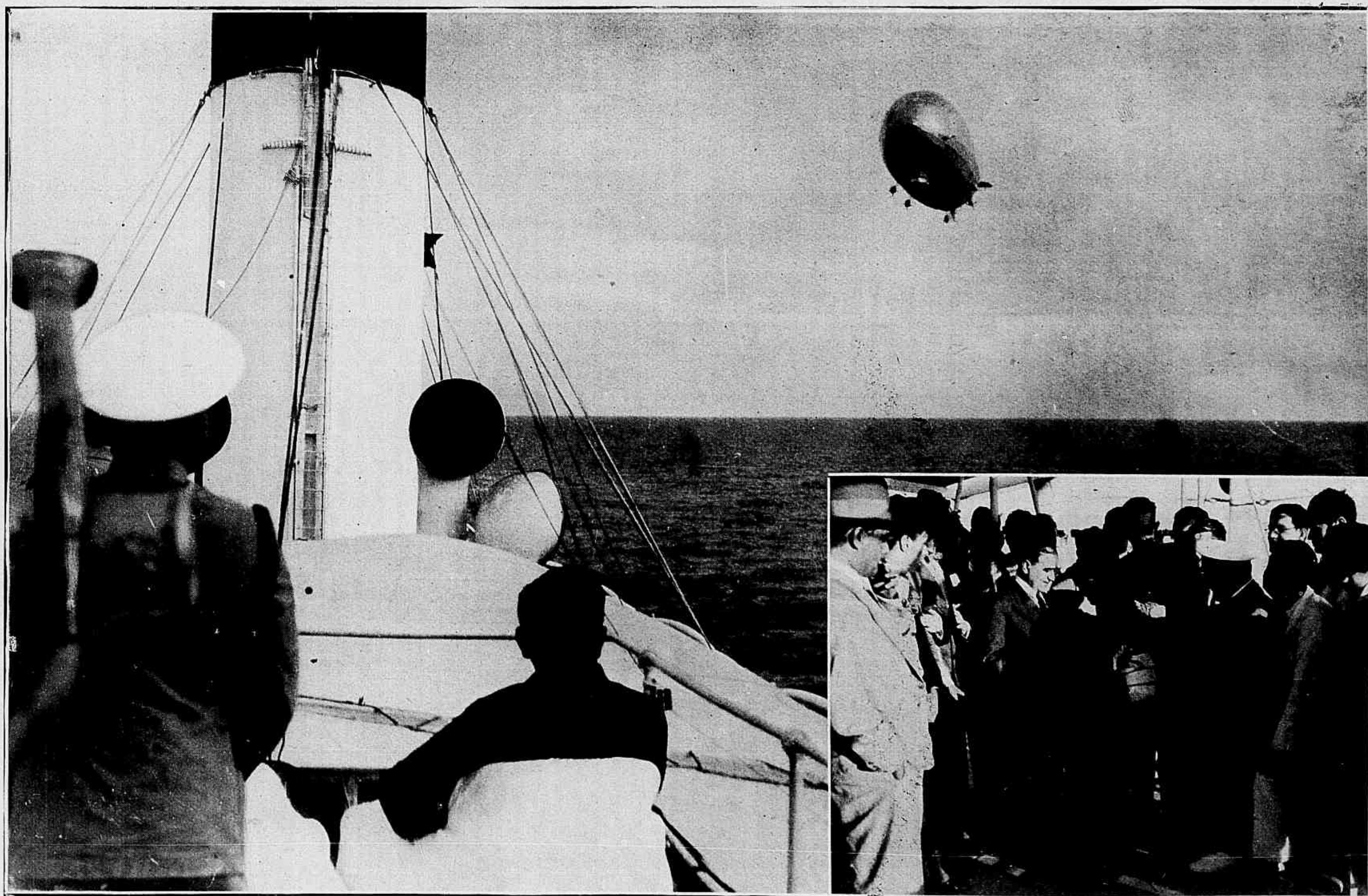
NOSSA TERRA

PAIZAGEM DE MANGARATIBA

Nenhuma palavra para traduzir este conjunto harmonioso de nossa terra. Diante de espectáculo assim, a palavra morre na garganta.

(PHOTO DE GILBERTO FERREZ)

A HOMENAGEM DO "ZEPPELIN"



O «Graf Zeppelin», que está realizando regularmente as suas viagens entre o Brasil e a Alemanha, ao alcançar o «Almirante Jaceguay», onde viajam o dr. Getulio Vargas e a sua comitiva, deixou cair sobre esta nave uma cesta contendo duas garrafas de vinho do Reno e uma saudação do commandante Eckener. A photographia maior mostra o momento em que a aeronave allemã cruza com o navio presidencial. Na menor vê-se o chefe do governo brasileiro e futuro presidente da Republica, assistindo ao desempacotar das garrafas.

ANNIVERSARIOS

2 a senhora Isoleta da Silva Pinto; a senhorita Odette Ferreira Netto; o illustre jornalista Dunshee de Abranches, ex-deputado federal; o almirante José Carlos de Carvalho; o coronel Elpidio Bôa Morte; o nosso confrade dr. Diniz Junior, antigo director de *A Patria*, *A Noite* e *Diário de Notícias*, e que exerceu, na administração do Districto Federal, os cargos de director geral de Fazenda, secretario do Interventor e presidente da Comissão de Orçamento; o sr. Sergio Silva, director do *Fon-Fon*.

3 as senhoras Alberto Maranhão, Hime Masset e Thezeza da Rocha; as senhoritas Paulina Peixoto Drago, Helena Fernandes Figueira e Maria Dolores Alvarenga; o dr. João Mac-Dowell Guerra Lopes; o professor Paulino Soares de Souza.

4 as senhoras Corina Calazans e Mello Mattos; o dr. Horacio Ribeiro da Silva; Medeiros e Albuquerque, figura de relevo na Academia Brasileira.

5 as sras. Alice de Sá Freire, Odette Rodrigues de Souza, Gonçalves Leite e Helena Geraldo Rocha Fortes; a interessante Diva de Andrade; o dr. Aleixo de Vasconcellos; o sr. Alfredo Mangia; o dr. Milciades Sá Freire; o sr. Antonio Carlos, ex-presidente do Estado de Minas Geraes; o desembargador Luiz Antonio de Souza Neves.

6 as senhoras Bueno Brandão, condessa de Affonso Celso, Lauro Sodré e Maria Rita de Lima Bomfim; o dr. Oswaldo de Oliveira; o educador A. Brigole; os drs. Cicero Peregrino e Annibal Pereira; o commandante Carlos Midosi.

7 as senhoras Servulo de Lima, Maria Coelho Teixeira, Candida Dias da Silva; as senhoritas Sylvia Nunes Belfort e Edith Capote Valente, da alta sociedade paulista; o dr. Octavio Tarquinio de Souza; o almirante Machado da Silva; o sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, ex-presidente da Associação dos Empregados no Commercio.

8 as senhoras Diva Carrasco, Dilermando Cruz e Carmen Simonsen; as senhoritas Maria Elisa da Silva Costa, Maria Isabel Verney Campello, professora do Instituto Nacional de Musica, Cecilia Felipe de Campos, Carmen de Almeida, Diva de Almeida; o professor Sampaio Corrêa;



o ex-deputado Domingos Mascarenhas; o marechal Carneiro da Fontoura, ex-chefe de policia.

MUSICA

Dous bellos concertos. Um, na quarta, outro, na quinta. O primeiro, no Instituto, de um forte pianista, detentor do premio *medalha de ouro*: Marçal Romeiro. A impressão deixada é a de que temos um nome a accrescer no rol dos nossos grandes artistas. O segundo, no *Salão Nicolas*, para uma ródia mundana encantadora, deu-nol-o uma radiosa e interessantissima figura: Leticia Gomes Figueiredo. Canções, ao violão. Voz muito agradável, de perfeita limpidez. Versos de Olegario Marianno, de Renato Fróta Pessoa, de Milton Wienberger e d'ella propria,

cravo. E não é que, depois de ouvil-os, se chega a pensar que o instrumento em que Lulli, Mozart, Bach e Rameau tocavam é aquelle em que melhor penetramos o intimo das suas obras? E assim foi com o Trio opus 97, de Beethoven, e assim, tambem, ao escutarmos o Trio, em fá sustenido maior, opus 1, de Cesar Franck...

O Trio *Schneider* convence de que piano é piano e cravo é cravo: um não exclue o outro. Cada qual para o que é.

EM BENEFICIO

O Retiro dos Jornalistas, ha tanto esquecido, teve agora quem se lembrasse d'elle. Os homens de imprensa, apezar dos seus beneficiarios serem os que menos o reconhecem, vivem a afanar-se, em prol

A grande homenagem do Embaixador da Italia á imprensa



Grupo tomado por ocasião do almoço offerecido pelo antigo jornalista sr. Roberto Cantalupo, actual Embaixador da Italia, e pela Embaixatriz senhora dra. Sofia Cantalupo, aos jornalistas.

Leticia, de cuja autoria são todas as composições com que aquelles versos foram musicados.

A noticia de outros dois concertos aviva a curiosidade.

Quarta-feira proxima, salão do Instituto, Luiza Lacerda, uma lindissima voz, que tanto applauso tem merecido.

Sabbado 16 — um violino que arrasta admirações: Rosita Kanitz, no Instituto.

O Trio *Schneider* (violino, violoncello e cravo) estreou, quarta-feira, no salão da Pro-Arte, com uma assistencia das mais brilhantes. São tres artistas adoráveis, esses viennenses. Ao lado de Remja Washitz, violinista, e de Wolfgang Schneider, violoncellista, o barão Vickinghoff-Scheck reacredita o velho

de todas as boas causas, olvidados, porém, quasi sempre, das do seu proprio interesse. Toda a obra de beneficencia que ahi, em tantos casos, vai derramando um mundo de soccorros teve seu principal factor no éco encontrado nas columnas da imprensa. Entretanto, o homem de jornal, apostolo de primeira linha dessa piedade fecunda, não viu erguer-se, até hoje, o retiro em que se abrigue sua velhice ou sua invalidez, de passaro descuidado. E' este um dos paradoxos da vida, util, bella, mas exhaustiva e incompensadora, dos obreiros da imprensa.

A gentil e formosa senhora Cantalupo, embaixatriz de Italia, cuja figura elegante vive cercada da mais intensa sympathia, não só de seus patricios como da

sociedade brasileira, esposa que é de jornalista — jornalista de verdade, que aprendeu, na aspera trincheira de um ideal, a amar e dignificar seu posto — a gentil e formosa senhora Cantalupo, aproveitando a presença do famoso naipe de grandes cantores da temporada lyrica official, promoveu, com a collaboração dos maestros Ruberti e Piergili, quarta-feira, no Municipal, maravilhoso concerto, em beneficio das *Obras de Assistência dos Italianos* e... do *Retiro dos Jornalistas*.

Tomaram parte, nesse inesquecível espectáculo, os seguintes artistas de reputação mundial: Claudia Muzio, Bidú Sayão, Ebe Stignani, Mafalda Favero, Alessandro Ziliani, Carlo Merino, Luigi Marletta, Carlo Galeffi, Victor Damiani, Giacomo Vaghi, maestros Marinuzzi, Arturo De Angelis e Luigi Rizzi.

A esses nomes, coroados mais uma vez quarta-feira, pelos fervorosos applausos do nosso publico, junta a nossa gratidão os dos concessionarios do Municipal e o dessa illustre e formosa dama, a senhora Cantalupo, a quem devemos todos a lembrança fraternal de incluir o Retiro dos Jornalistas entre as instituições de sua sympathia.

ESPIRITO GENTIL

Naquella manhã, como em todas as que passáramos em S. Paulo, o *groom* veio trazer-nos a braçada de flôres, ainda orvalhada da garça da ante-aurora, com que Arthur Cerqueira Mendes, o escriptor gracioso e *gentleman* perfeito, que fizera da sua *Cabana das Rosas*, á Lapa, o jardim mais selecto, nos dava os bons-dias.

Desta vez, o seu cartão encerrava um recado:

"Querem usufruir um dos mais completos prazeres espirituaes que o meio paulistano pôde proporcionar? Venham, hoje, á casa de William Zadig, o esculptor. Ouvirão Maria da Gloria, o espirito gentil."

Aquella noite — bem distante já — temol-a aqui, bem viva, graças á voz e ao gentil espirito de Maria da Gloria Capote Valente Zadig, a interprete dos poetas.

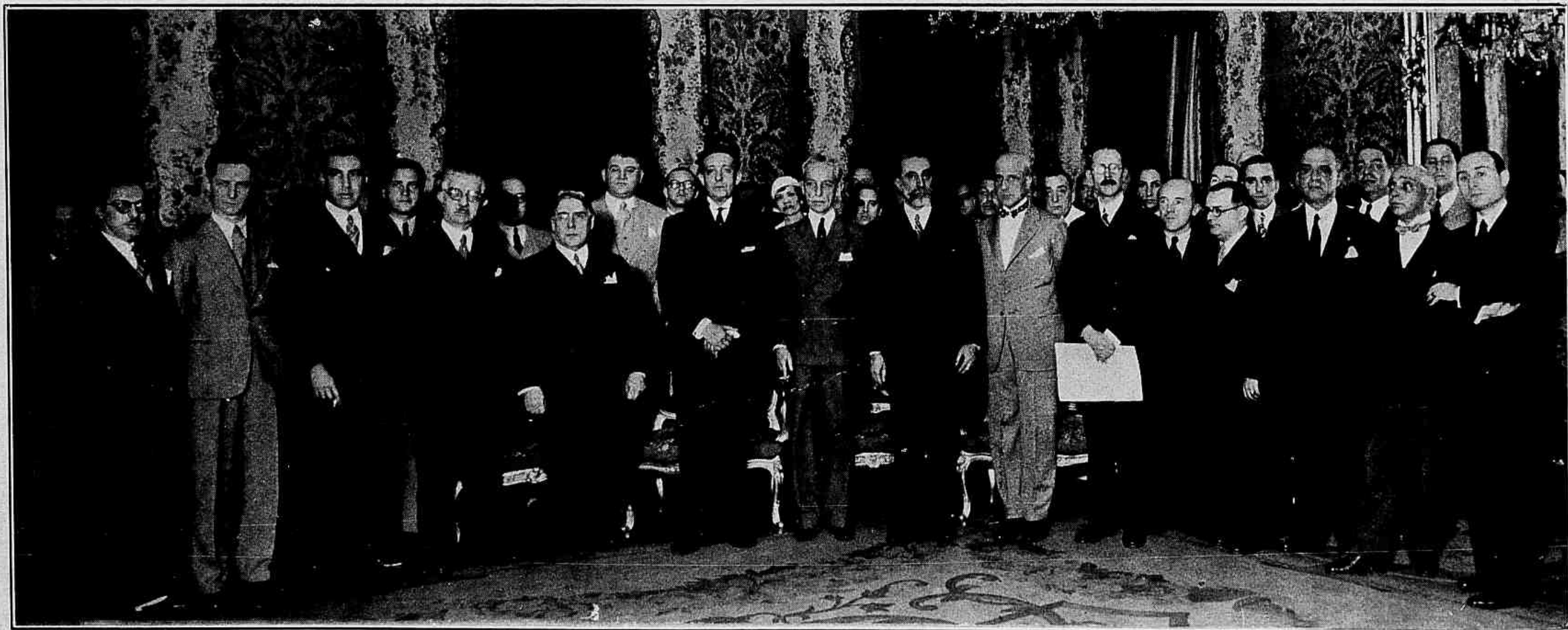
Noticias de S. Paulo annunciam que a inesquecível artista, cujo regresso de uma estancia de dez annos na Europa é de ha dias atrás, far-se-á ouvir, este mez, num dos salões do Rio.

BODAS DE PRATA

Entre a alegria dos seus incontáveis amigos, festejou-as o illustre casal Adolpho Bergamini. Visitas pessoas, cartões, cartas, telegrammas, bem poude o lar acolhedor do intrepido homem publico avaliar de que largo circulo de sympathias vive elle cercado.

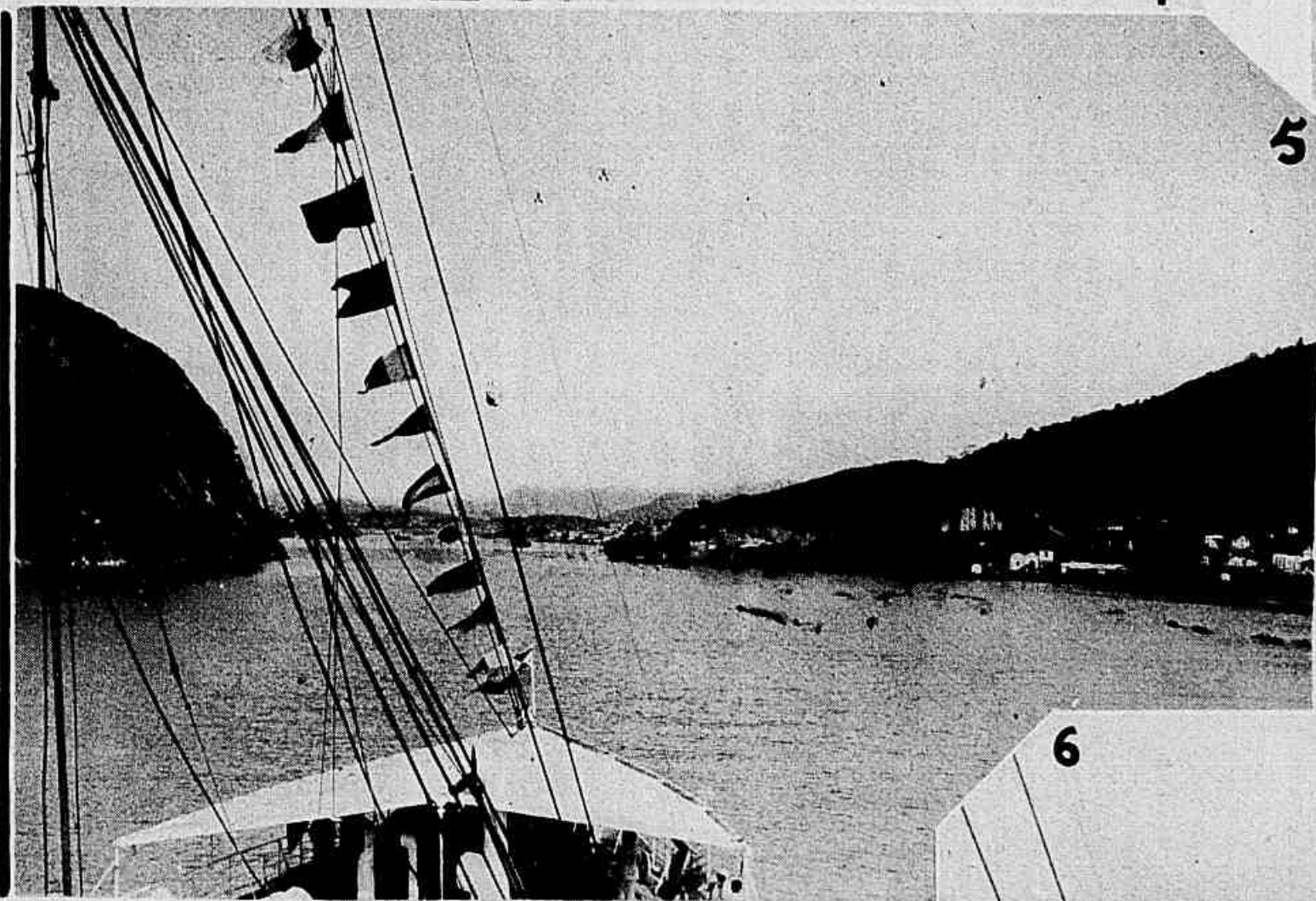
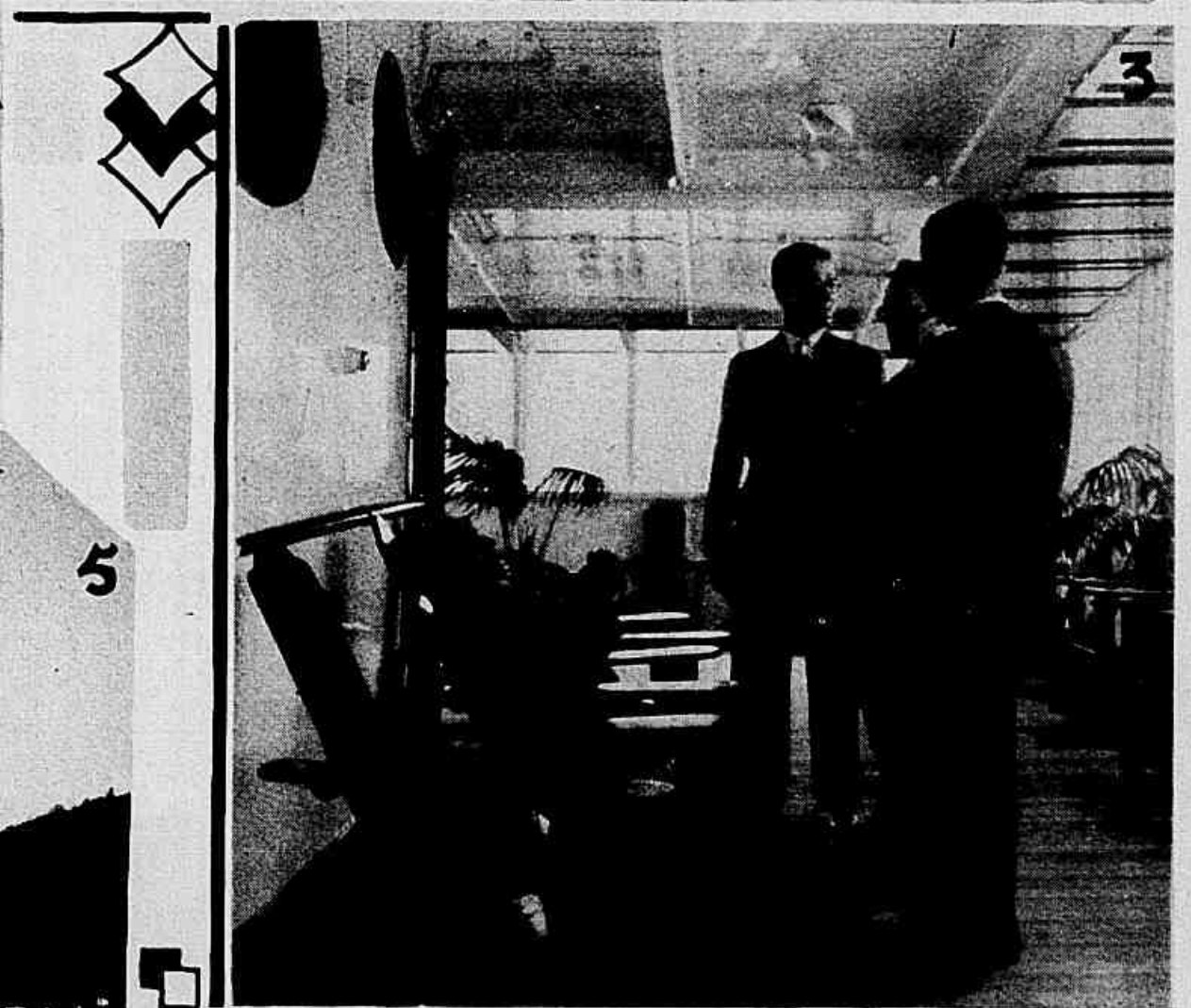
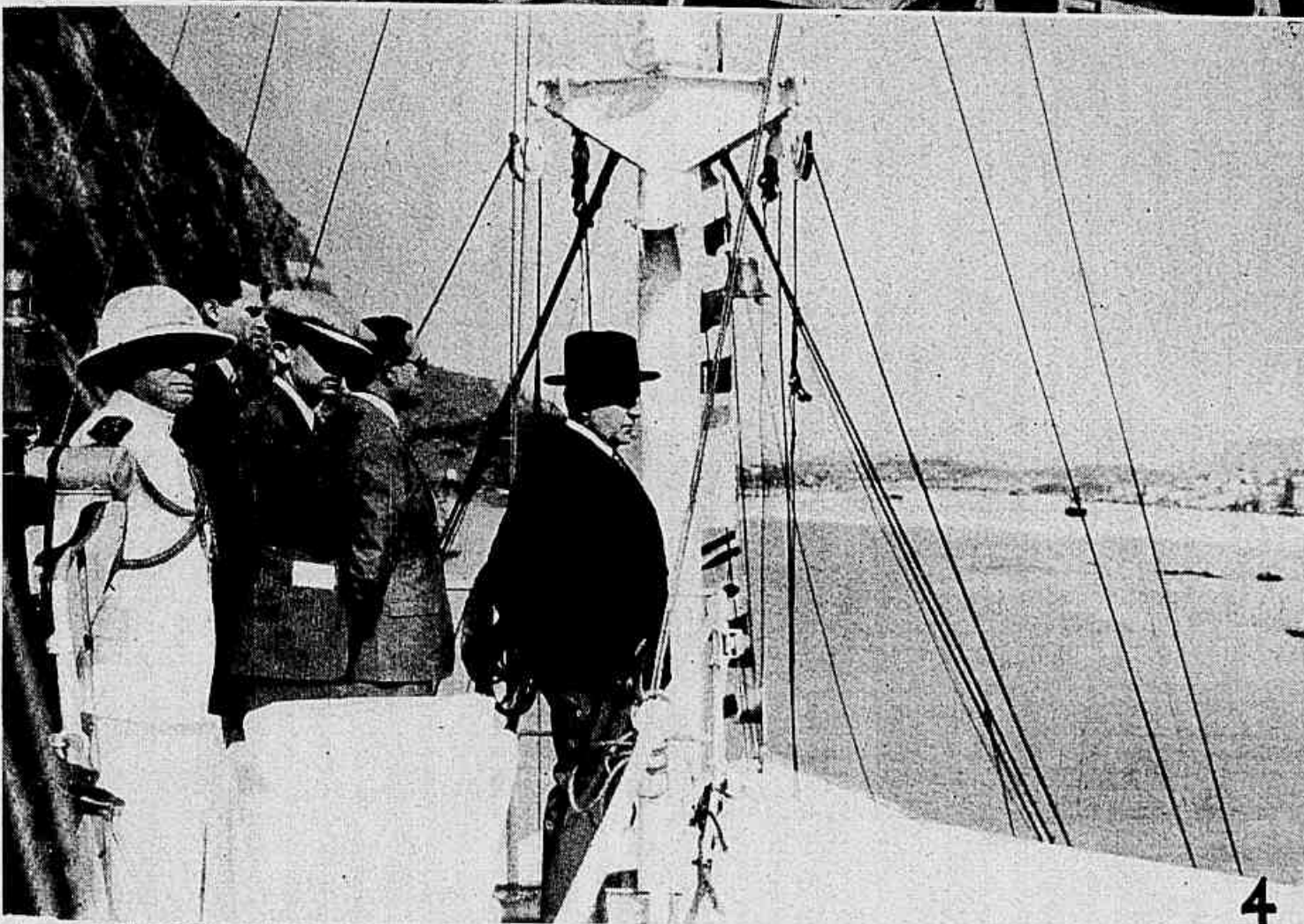
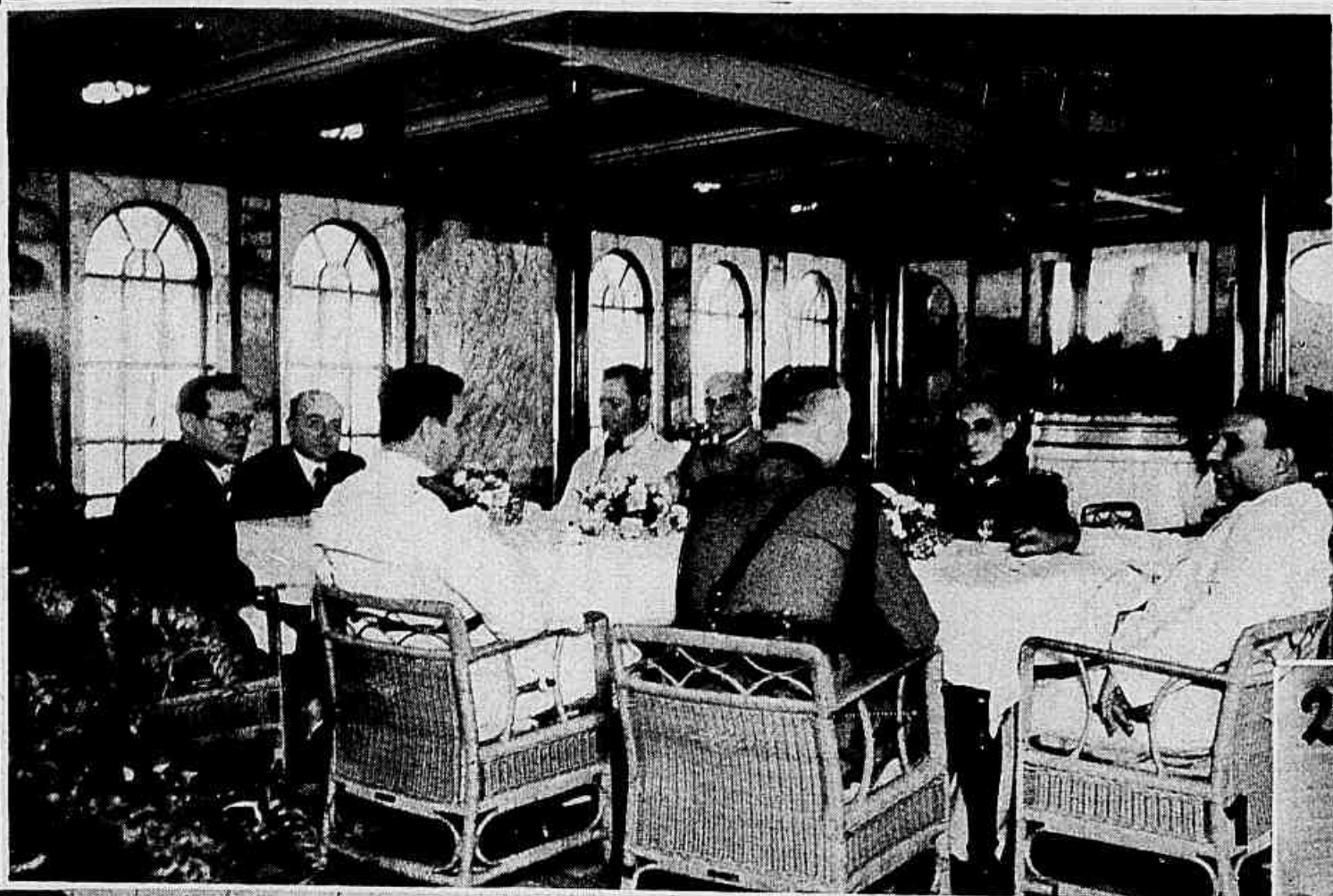
M. D.

TRATADO DE COMMERCIO ENTRE PORTUGAL E BRASIL



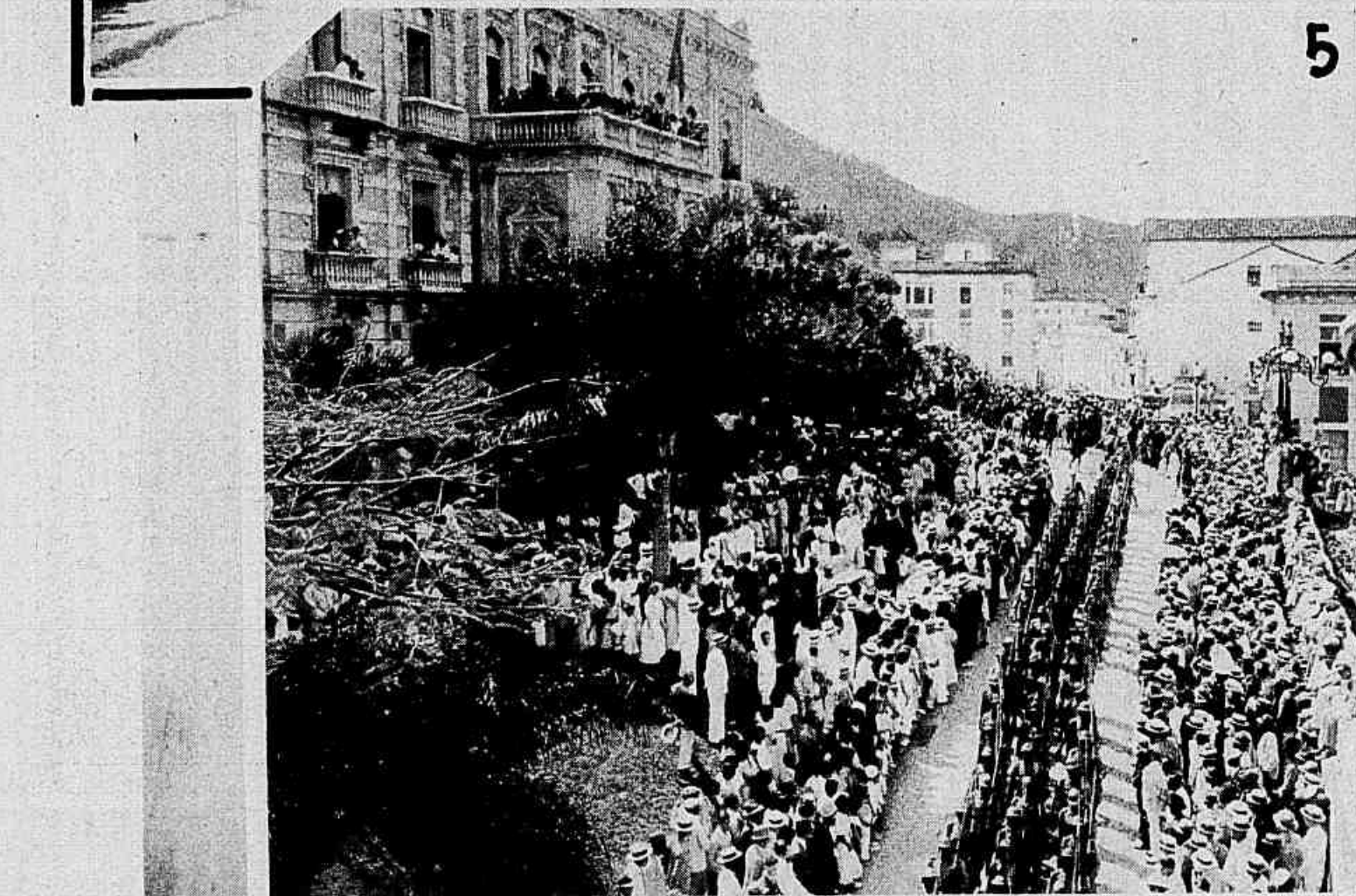
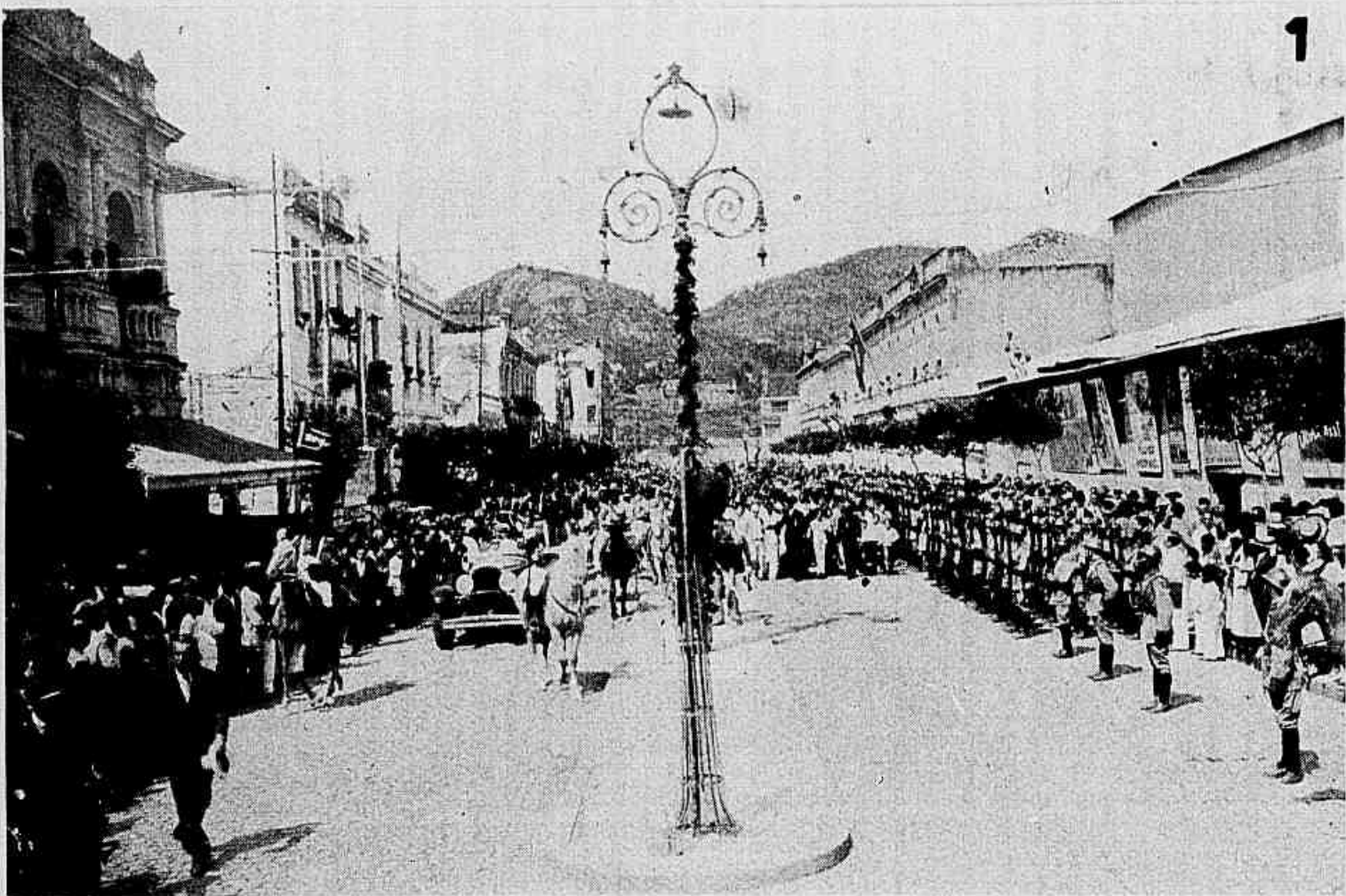
Com a solennidade adequada realizou-se, sabbado ultimo, no salão Joaquim Nabuco, do Palacio Itamaraty, a cerimonia da assignatura do Tratado de Commercio entre Portugal e Brasil, que foram representados, nesse acto, pelos plenipotenciarios — o embaixador Nobre de Mello e o ministro Mello Franco. A solennidade foi assistida pelos altos funcionarios da Embaixada portugueza e do Itamaraty, vendo-se no grupo, acima focalizado, alem daquelles illustres titulares, os ministros José Bonifacio, Zacharias de Góes, dr. Avellar Telles, secretario da Embaixada portugueza, dr. Pedrosa Rodrigues, consul de Portugal, e o sr. Carlos Malheiro Dias, nosso antigo companheiro de direcção.

RUMO AO NORTE A BORDO DO "JACEGUAY"



1 — A bordo do "Almirante Jaceguay": a mesa de refeições do dr. Getúlio Vargas e sua comitiva. S. ex. tem á direita o ministro José Americo e o general Góes Monteiro, e á esquerda o ministro Juarez Távora. Em frente ao dr. Getúlio Vargas, está sentado o dr. Walter Sarmento. Os demais são os oficiais da casa militar. 2 — O dr. Getúlio Vargas e o ministro José Americo consentem em se photographar entre os jornalistas que os acompanham na excursão ao Norte. 3 — O dr. Getúlio Vargas, sentado, ouve o dr. José Americo. Assistindo á palestra o dr. Octavio Tavares, representante da "Revista da Semana". 4 — O dr. Getúlio Vargas assistindo, de bordo do "Almirante Jaceguay", á entrada do porto de Victoria. 5 — A entrada do "Almirante Jaceguay" no porto de Victoria. Vêem-se varias embarcações de regatas acompanhando o navio presidencial. 6 — O "Almirante Jaceguay" prestes a ancorar no porto de Victoria, cercado por numerosas embarcações.

O Chefe do Governo Provisorio



1 — A passagem do sr. Getulio Vargas e sua comitiva pela Rua 15 de Novembro, em Victoria, vendo-se as forças militares em continência ao chefe do Governo Provisorio. 2 — Por ocasião do desembarque do sr. Getulio Vargas, em Victoria: s. ex. saudado pelo sr. Fernando de Abreu, deputado eleito à Constituinte. 3 — O desembarque do sr. Getulio Vargas e sua comitiva, em Victoria, vendo-se ao lado do chefe do Governo o capitão Puñaro Bley, interventor federal no Espírito Santo. 4 — O chefe do Governo e sua comitiva ouvindo, ao desembarcar em Victoria, o hymno nacional. 5 — O desfile das tropas em continência ao chefe do Governo Provisorio, que se encontra com as demais autoridades na sacada do palacio do governo de Victoria. 6 — O sr. Getulio Vargas ovacionado pela multidão ao passar pelo parque Moscoso, de automovel, a caminho do Palacio, onde foi recebido. 7 — Aspecto da manifestação operaria feita ao chefe do Governo Provisorio. Vê-se s. ex. à sacada do palacio ouvindo o orador operario.



em **VICTORIA**



10



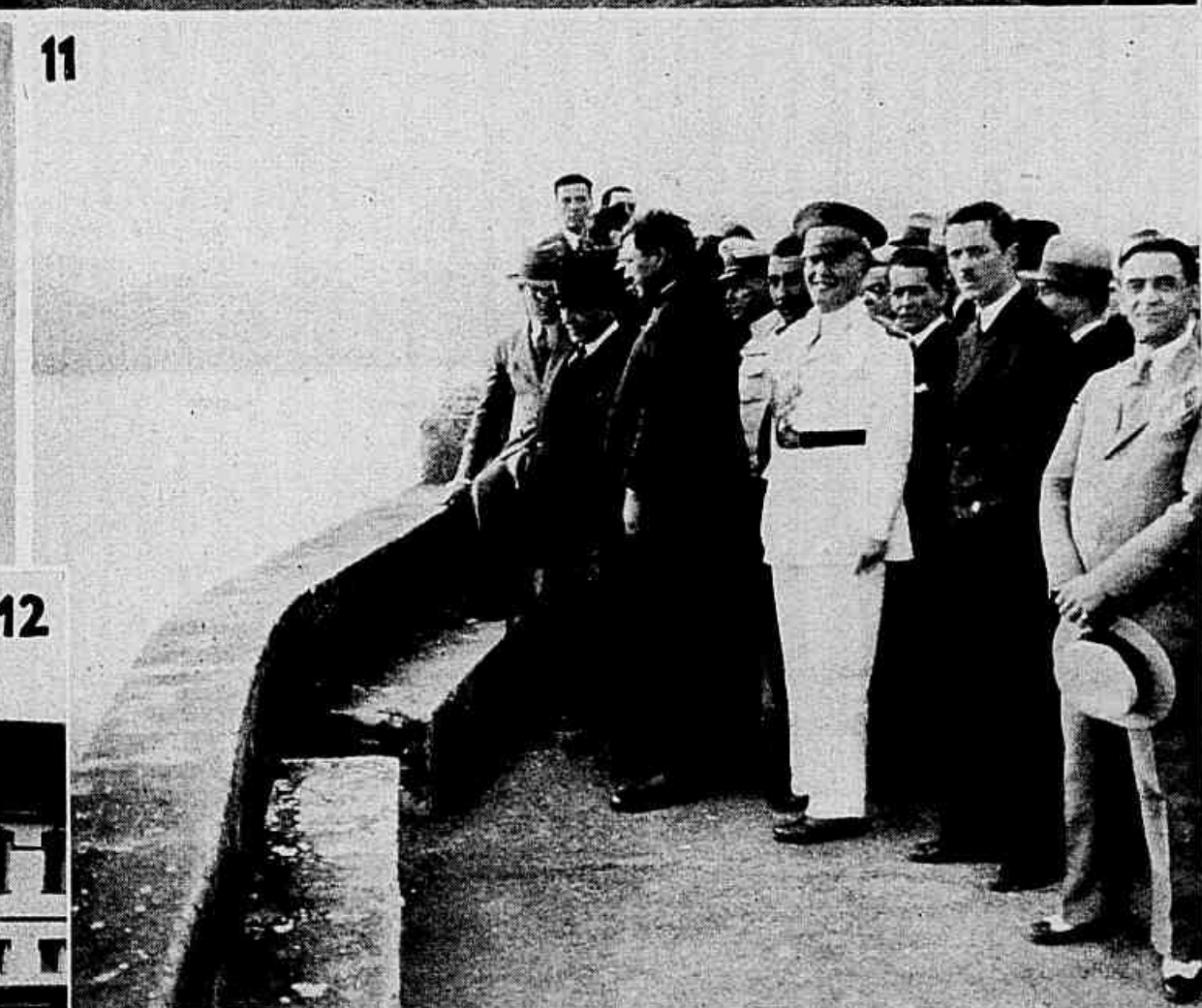
11



12



14

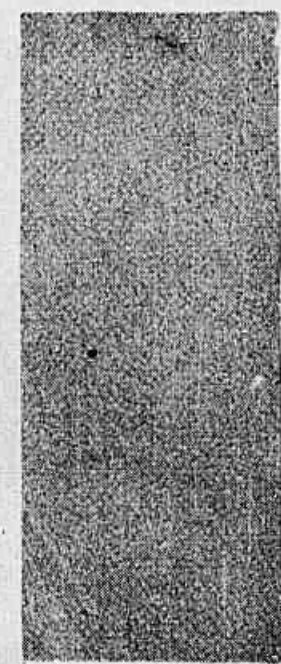
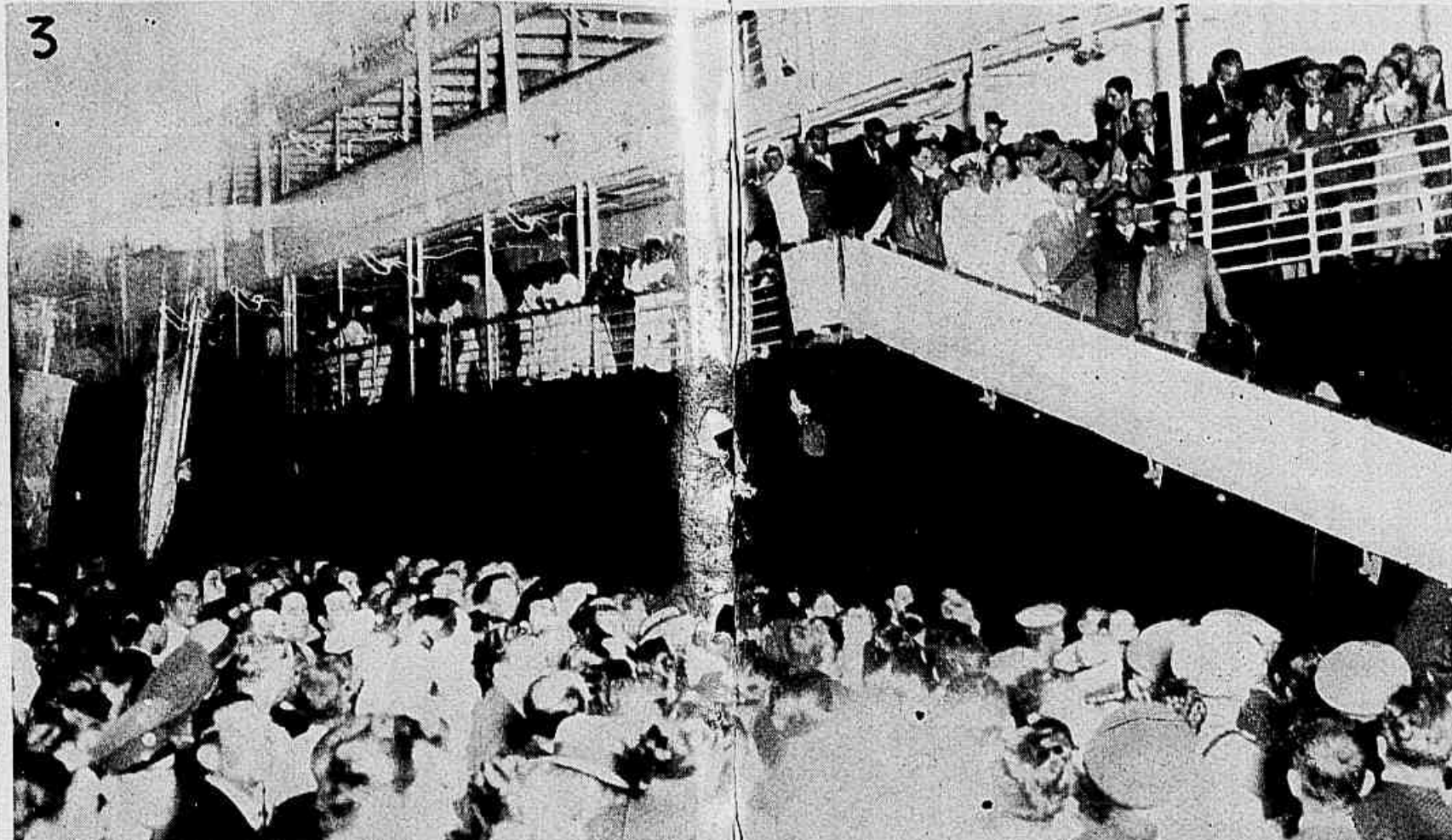
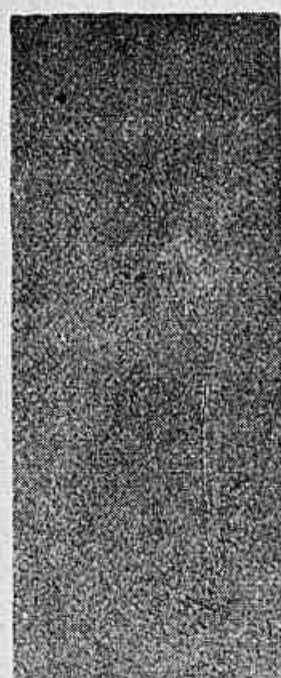


13



Governo Provisorio, o interventor no Espírito Santo e o general Góes Monteiro; á esquerda da senhora Punaro Bley, os ministros Juarez Tavora e José Americo. 10 — O chefe do Governo Provisorio e sua comitiva descendo a escadaria do Convento da Penha. 11 — O dr. Getulio Vargas e sua comitiva, apreciando o lindo panorama que se descortina do alto do Convento da Penha. 12 — Visita do chefe do Governo Provisorio e sua comitiva ao quartel do 3.º B. C., do Exército, aquartelado em Villa Velha. 13 — O capitão Punaro Bley, interventor federal, pronunciando o seu discurso, por ocasião do banquete. 14 — Aspecto do banquete oferecido pelo interventor federal ao chefe do Governo Provisorio e sua comitiva.

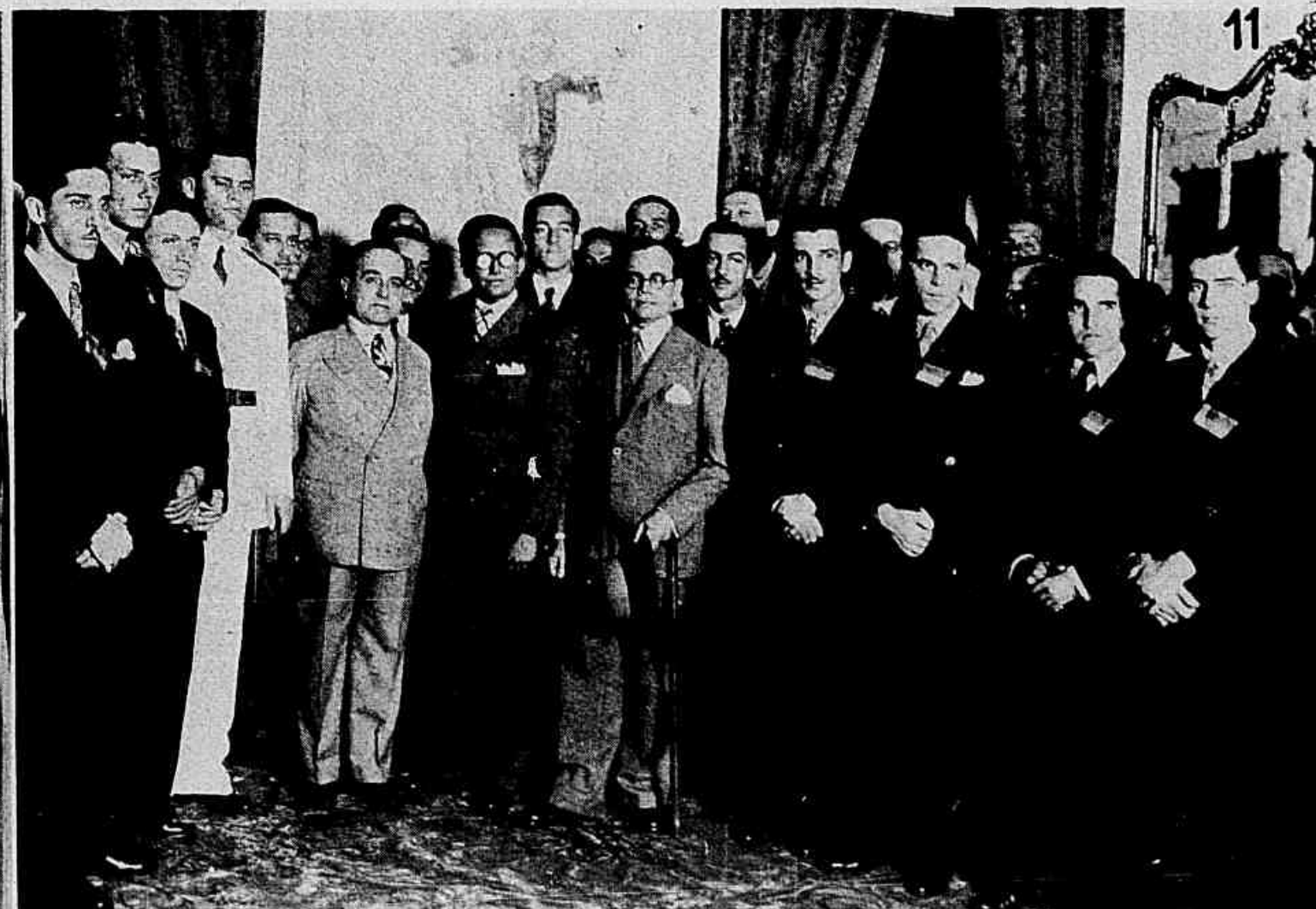
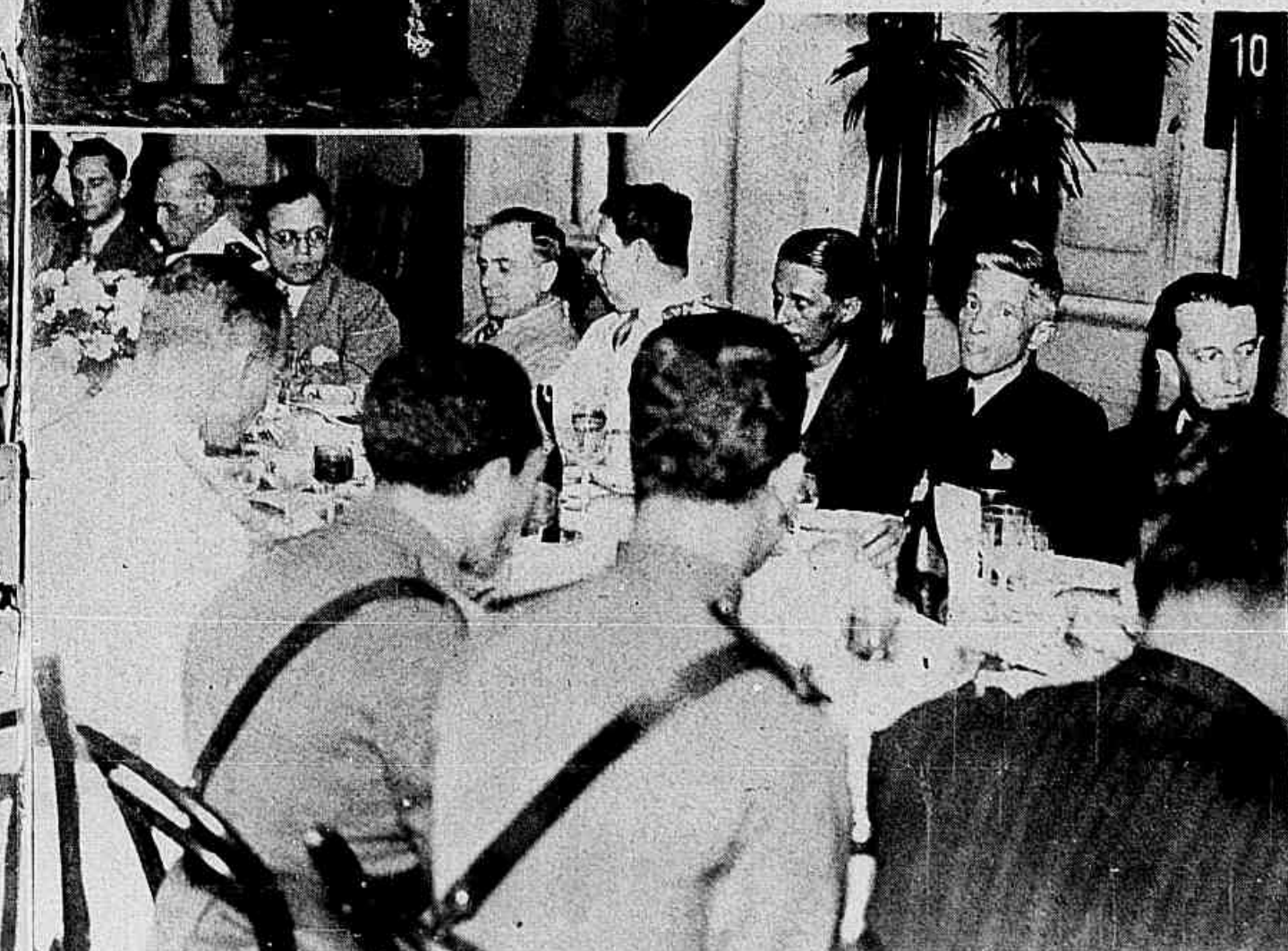
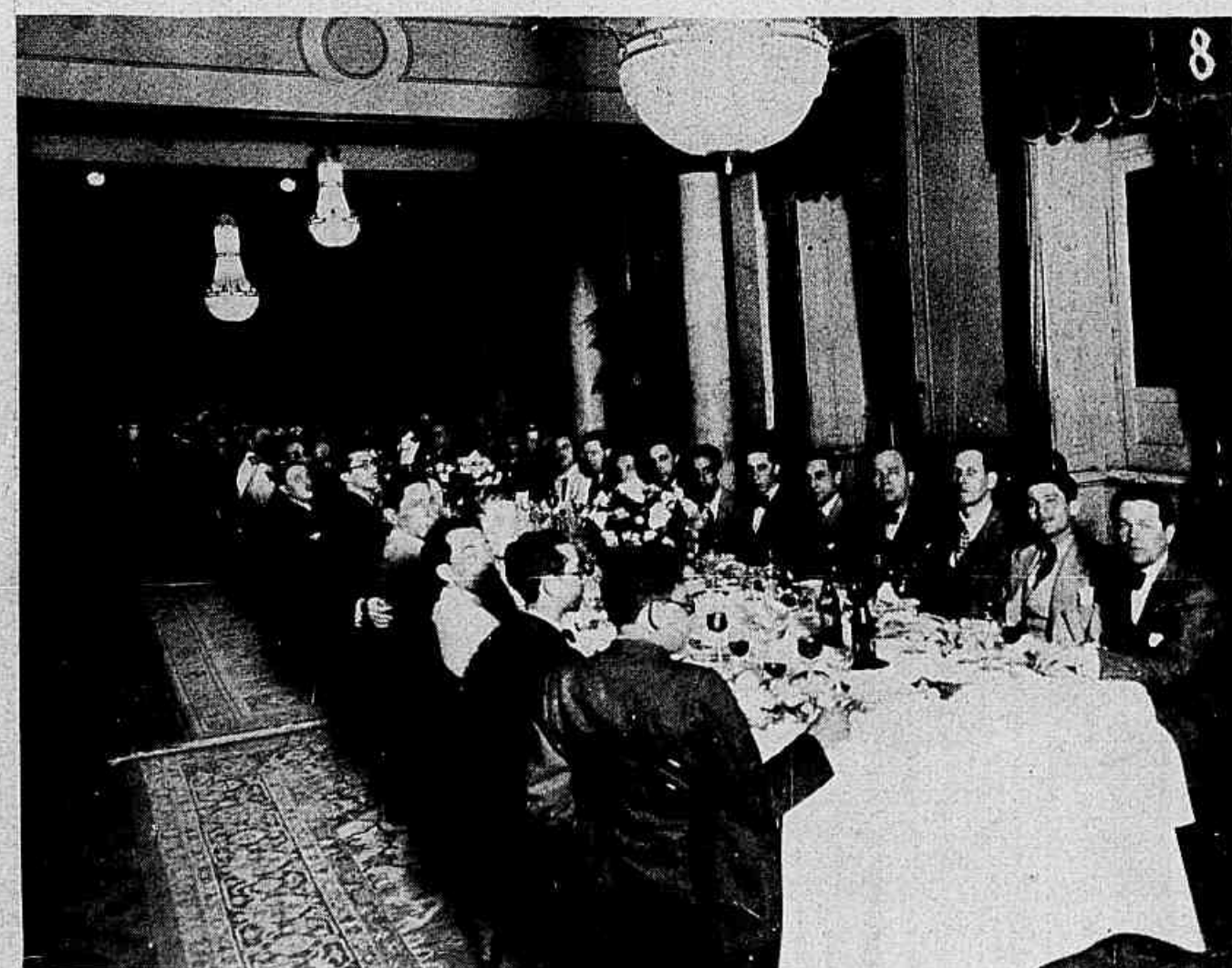
Na Bahia, "a pia baptismal da nacionalidade"



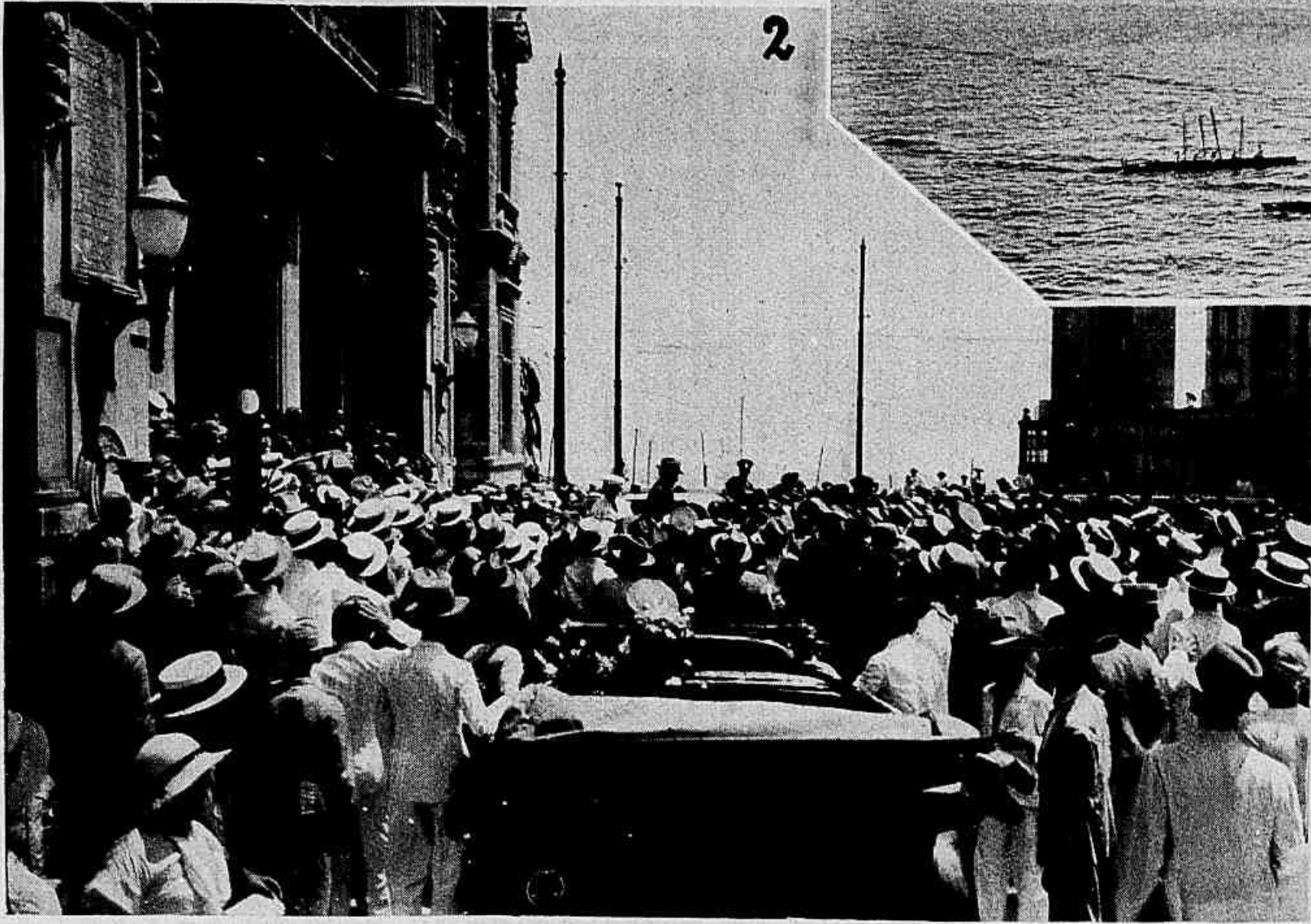
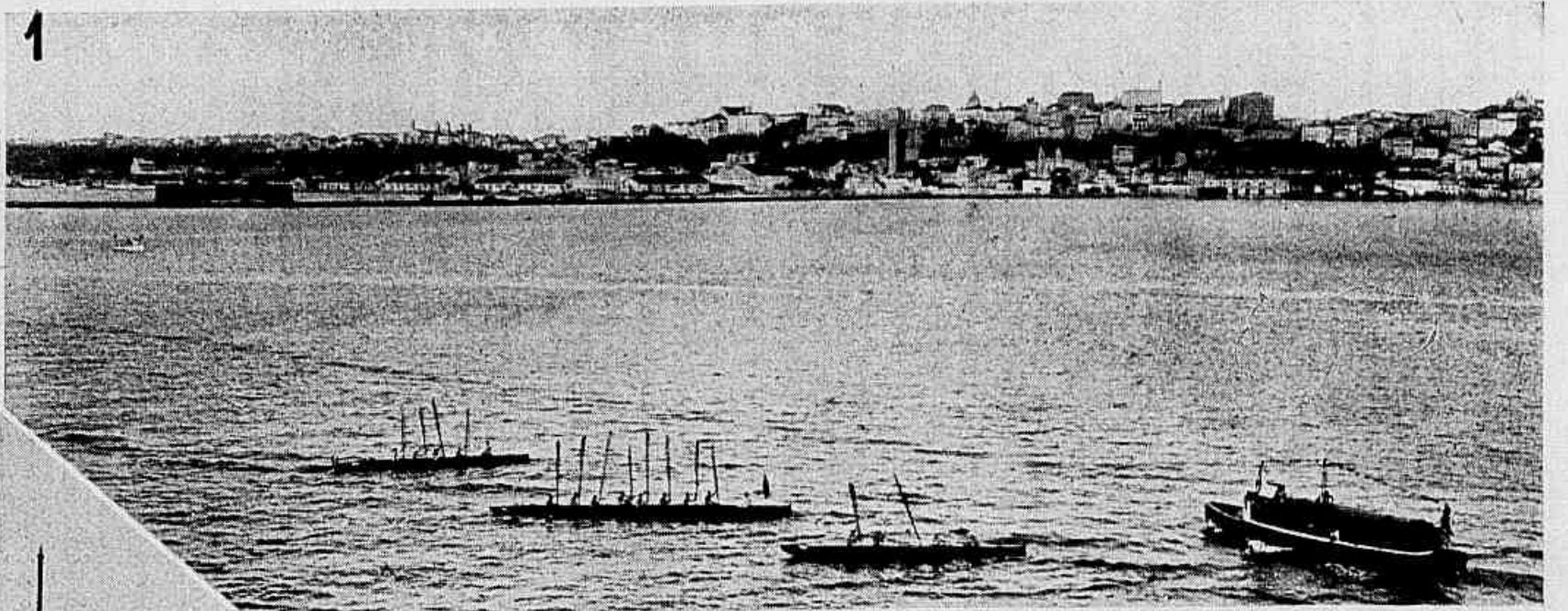
1 — Aspecto parcial da cidade do Salvador, tirada de bordo do "Almirante Jaceguay", vendo-se a flotilha de embarcações de regatas que foi prestar sua homenagem ao chefe do Governo Provisorio. 2 — Outra aspecto apanhado a bordo do "Jaceguay", mostrando, ainda, as embarcações de regatas e outra vista parcial de S. Salvador, vendo-se a antiga fortaleza da barra. 3 — Instantâneo por ocasião do desembarque do sr. Getúlio Vargas. Acompanha-o o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia. S. ex. está parado, ouvindo a saudação do dr. Magalhães Netto. 4 — Aspecto do cais do porto da Bahia, tomado de bordo do "Almirante Jaceguay", vendo-se a multidão que aguardava o chefe do Governo Provisorio e sua comitiva. 5 — O povo estacionado em frente ao palácio da Acclamação, logo após a chegada ali do sr. Getúlio Vargas e sua comitiva.



6 — Por ocasião do desembarque, o sr. Getúlio Vargas é saudado pelo dr. Magalhães Netto, deputado eleito à Constituinte. O orador é o que se vê no meio da massa, em destaque. 7 — No palácio da Acclamação: o sr. Getúlio Vargas entre o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, e o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura. 8 — Aspecto do almoço oferecido pelo interventor bahiano ao sr. Getúlio Vargas e sua comitiva. 9 e 10 — Os lugares de honra da mesa: o dr. Getúlio Vargas entre o general Góes Monteiro e o ministro José Americo; o capitão Juracy Magalhães, interventor federal, entre o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, e o tenente-coronel Raymundo de Oliveira Pantoja, comandante interino da 6.ª Região Militar. 11 — O sr. Getúlio Vargas, o major Juarez Tavora, o dr. José Americo e o capitão Juracy Magalhães entre os representantes academicos que foram cumprimentar o chefe do Governo Provisorio.



BÁHIA

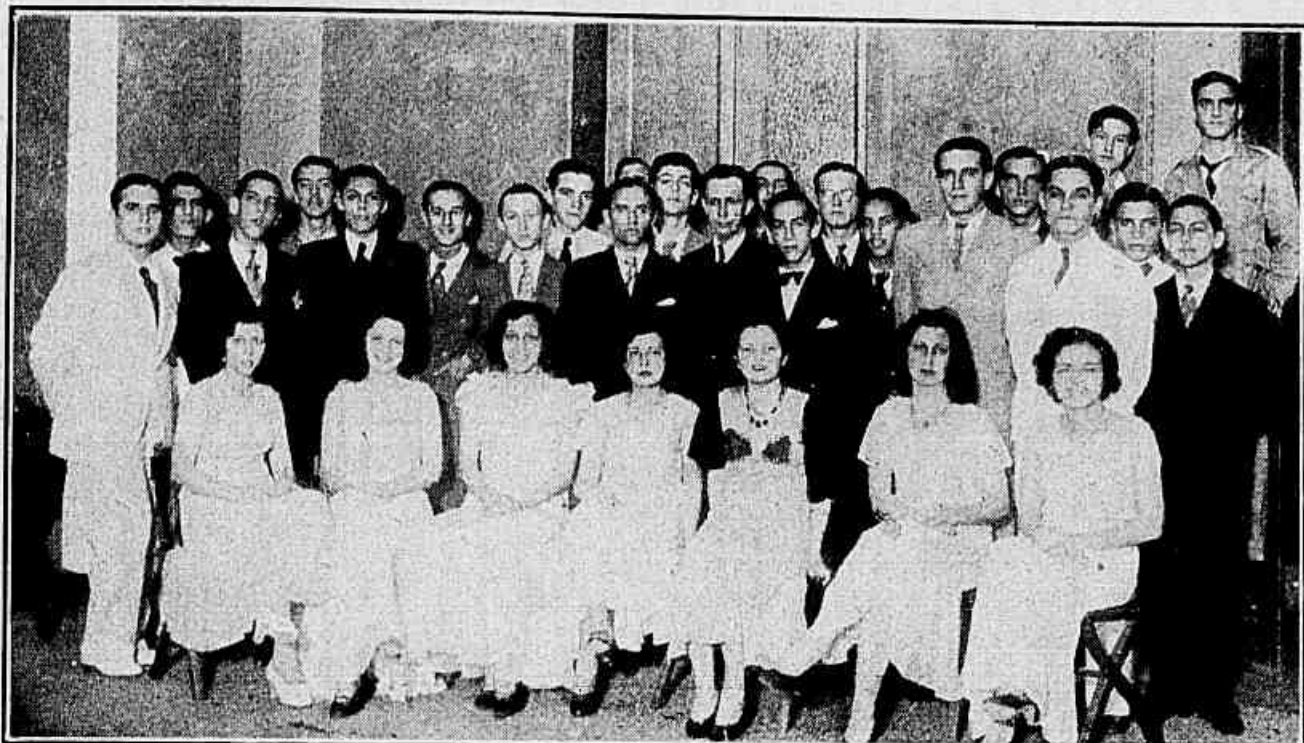


1 — Aspecto do porto da cidade do Salvador, vendo-se, em continência, as embarcações de regatas que foram receber o "Almirante Jaceguay", em cujo bordo viajam o dr. Getúlio Vargas e sua comitiva. 2 — O chefe do Governo Provisório ao deixar o edifício da Directoria de Estatística. 3 — Visita do chefe do Governo e sua comitiva ao convento de São Francisco. 4 — O dr. Getúlio Vargas, por ocasião de sua visita à igreja de S. Francisco. S. ex. tem à sua direita o ministro José Americo, e à esquerda o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia. 5 — Visita do dr. Getúlio Vargas ao Asylo dos Expostos da Bahia, vendo-se os asylados atirando flôres sobre S. Ex.ª



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Circulo de Estudantes Fluminense



Pessoas que tomaram parte na hora de arte promovida pelo Circulo de Estudantes Fluminense, realizado na Escola Normal de Nietheroy, na semana passada. No centro, de pé, vê-se a nova directoria do Circulo.

O "Dia do Artista"



Entre as varias festas com que o Centro Carioca comemorou o "Dia do Artista", merecem especial destaque as que se realizaram em torno da figura inconfundivel de João Caetano. A gravura mostra a estatua do grande interprete, enfeitada de flôres no momento em que o Centro Carioca prestava a sua homenagem ao grande artista.

O maior poeta moço da Bahia

Num recente concurso promovido pelo "Brasil Feminino", através do jornal "O Imparcial", da capital bahiana, foi eleito como "o maior poeta moço da Bahia" o dr. Leopoldo Braga, que allia á sua veia poetica uma invejavel cultura.

O dr. Leopoldo Braga é tambem bacharel em direito e, actualmente, dirige a Casa de Correção da Bahia.

Predilecções

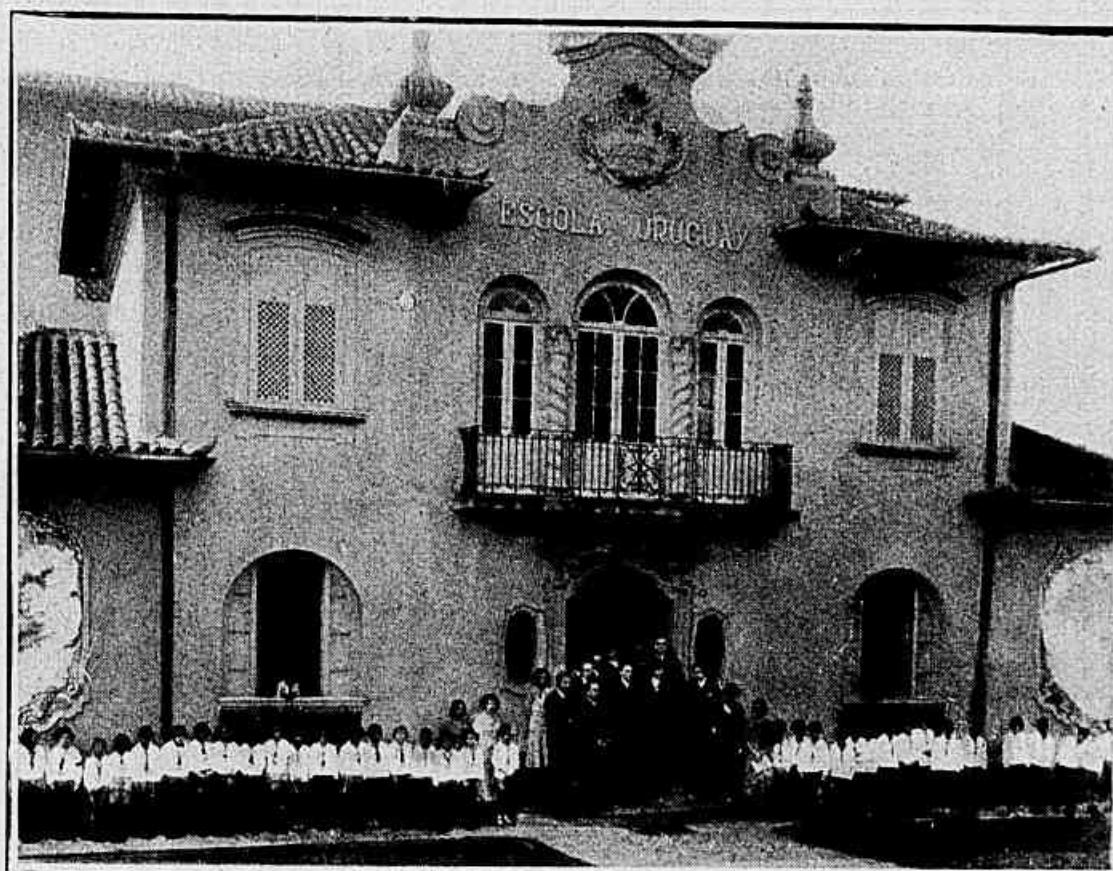
Nesta época em que estudos de psychologia experimental se vão fazendo a proposito de tudo, vale a pena meditar sobre dois acontecimentos de observação facil, em factos de dous dias atrás.

Trata-se da exhibição de dois films cinematographicos, os quaes se mantiveram por longo tempo no cartaz da Cinelandia: "Severa" e "O meu boi morreu".

O primeiro, pelicula portugueza, genuina, tinha que attrahir, pela extrema sensibilidade patriotica dos nossos irmãos lusos, toda a colonia ao salão do "Odéon".

Por dias seguidos, desde o meio dia, ficava intransitavel a calçada fronteira ao cinema onde se exhibia a peça de Julio Dantas. Era explicavel. E tanto o negocio foi rendoso que os empresarios theatraes não precisaram ser profundos psychologos para compreender que a vinda da Severa em carne e osso ao Rio seria um arranjo para elles, para ella e para os patricios do Rio.

Dina Thereza, com o seu sorriso en-



O dia do Uruguay foi brilhantemente comemorado nesta capital. Alem da assignatura de tratado de commercio celebrado entre esse paiz e o Brasil, a Escola Uruguay organizou para esse dia uma festa em homenagem á data, á qual compareceram o embaixador Juan Carlos Blanco e grande numero de autoridades. Damos desses acontecimentos dois aspectos: á esquerda, a Escola Uruguay, vendo-se no grupo que está á entrada o dr. Carlos Blanco, embaixador uruguayo, e á direita um aspecto do salão no Itamaraty, por occasião da assignatura do Tratado de Commercio entre o nosso e o paiz oriental.

cantador, já se acha ha uma semana no Rio, deliciando-nos os ouvidos com seus cantares de fadista.

Ao mesmo tempo do successo de "Severa", "O meu boi morreu" permanecia tres semanas noutra casa adiante. Depois, continuou na Avenida, noutro cinema,

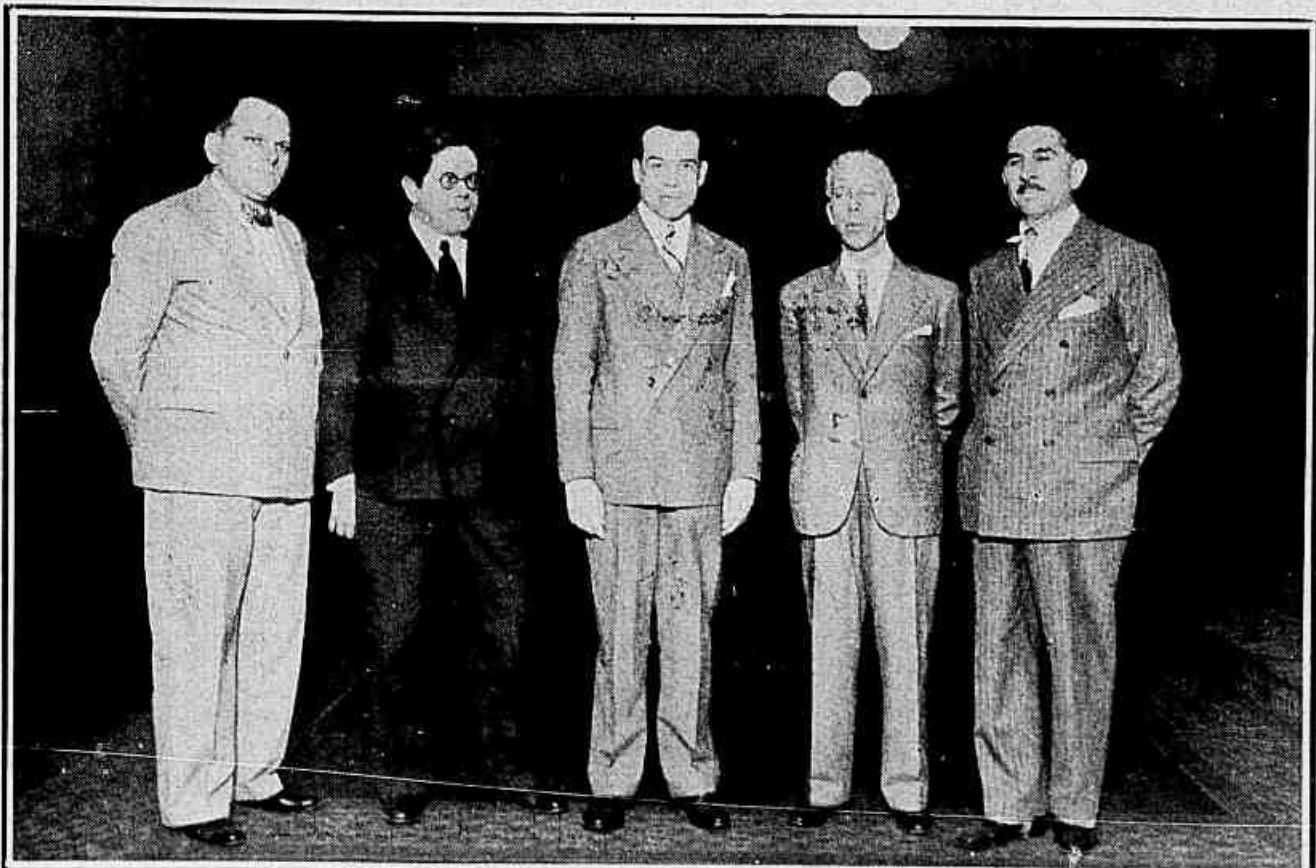
com casas á cunha. Era preciso conhecer a razão daquelle chamariz.

Perguntavamos, sempre, a quem já tinha assistido á fita, qual o seu encanto, e nunca ninguem nos dava uma explicação satisfatoria.

Era preciso vêr o film. Descobrimos a incognita. A grande atracção não era a fita em si. Peliculas de situações muito

mais comicas não tinham logrado o exito de Eddie Cantor. Por que? Só por isto: o carioca é doidinho por uma anedota. E "o meu boi morreu" é uma série de anedotas. As gargalhadas mais estrondosas estouram quando apparecem os disticos. O povo gostou não de vêr o film, mas de aprender novas anedotas.

Visita do ministro da Bolivia á A. B. I.

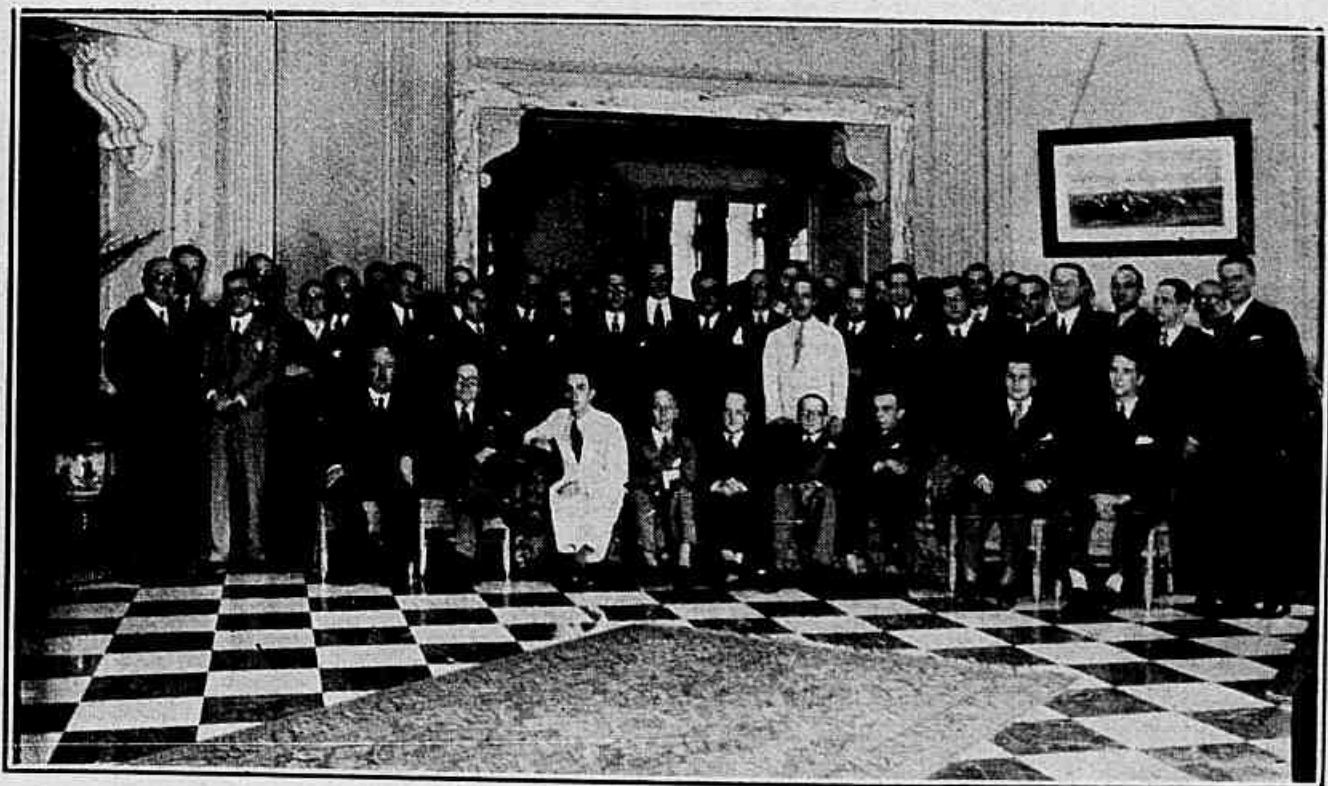


O representante diplomatico da Bolivia, sr. David Alvestegui, esteve em visita, na semana passada, á A. B. I. Desses acontecimentos damos uma documentação com photographia que mostra o illustre visitante entre os membros da Directoria daquella prestigiosa associação de classe.

A DATA DO URUGUAY

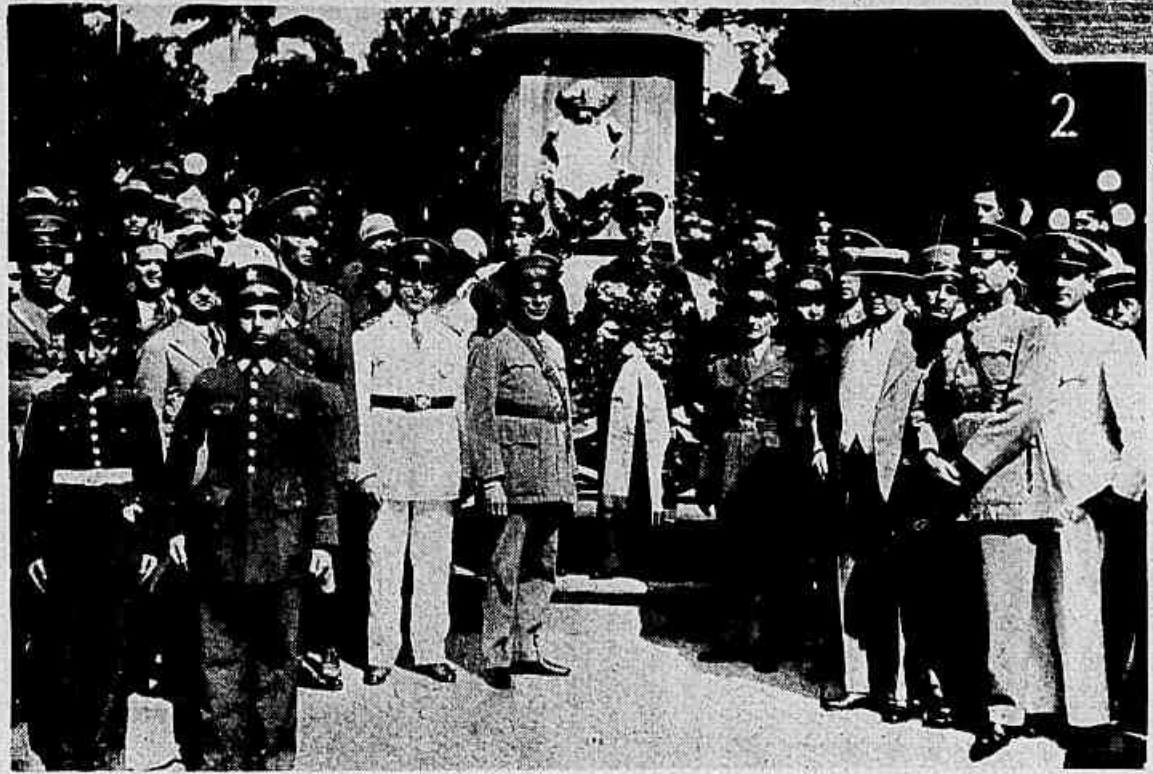
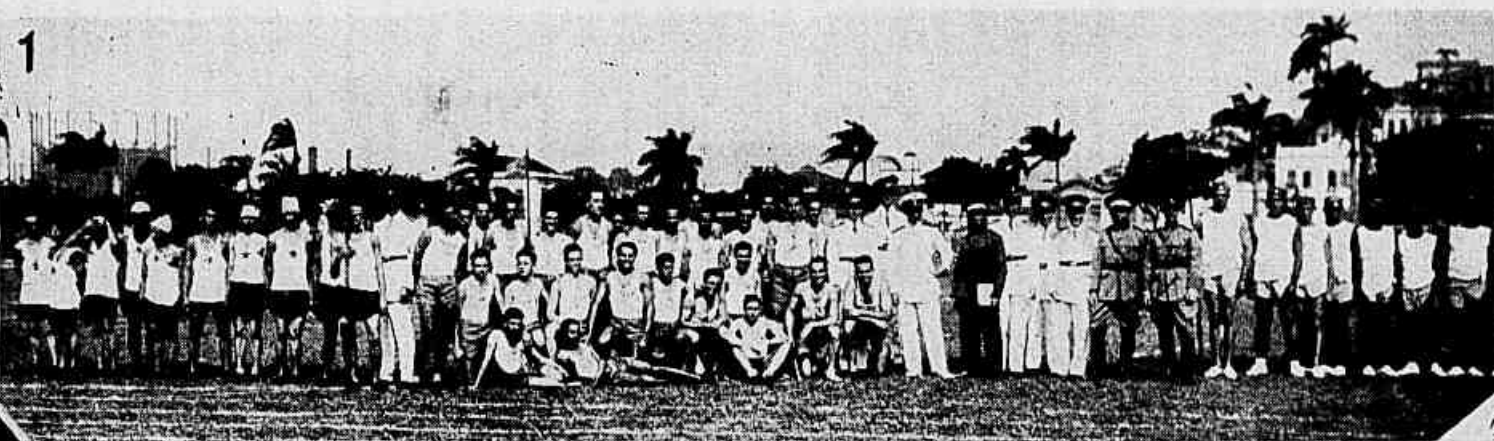


POLITICA



Os amigos do dr. Henrique Dodsworth, regosijados com o resultado da sua eleição para deputado á Constituinte pelo Districto Federal, offereceram-lhe no sabbado passado um almoço no Jockey Club, o qual, como se vê da photographia acima, foi bastante concorrido. O homenagem, que foi saudado pelo ministro do Tribunal de Contas, dr. Octavio Tarquinio de Souza, é o que se encontra ao centro do sofá.

CAXIAS



O "Dia do Soldado" tem a sua personificação em Caxias, o maior soldado brasileiro. Dahi as expressivas homenagens que foram prestadas ao bravo militar, em torno do seu monumento, na praça que tem o nome do grande cabo de guerra. Toda a volta do Largo do Machado ficou tomada pelos contingentes das varias unidades militares que foram desfilar em continencia a Caxias. Em torno do pedestal do monumento foram depositadas muitas corôas. As gravuras 2 e 3 mostram dois aspectos das ceremonias na praça Duque de Caxias. Tambem o Centro de Preparação dos Officiaes de Reserva, comemorando a data, realizou uma festa esportiva no Campo de S. Christovão, que teve a presença de altas



patentes do Exército e da Missão Franceza. A gravura 1 é um aspecto dos elementos que tomaram parte nos numeros do programma esportivo.

O tratado de commercio Brasil-Portugal

Como era de esperar, não passou despercebida a ninguém a alta expressão política que teve o accordo commercial celebrado entre o Brasil e Portugal.

Os discursos proferidos pelos representantes das duas nações tiveram o condão de fazer despertar nos corações de brasileiros e portugueses os sentimentos que nos imanam — desde ha tres seculos.

Nunca é inoportuno recordar que brasileiros e portugueses sempre estiveram unidos para a vida e para a morte na defesa da terra que conquistaram. E que a proclamação da nossa independencia teve sempre a significação de um desejo querido não só pelos brasileiros como pelos portugueses que aqui estavam. Apenas, o Brasil havia attingido a sua maioridade.

Isto não queria dizer que, maior, independente, relegasse para o olvido a consciencia de que era irmão de Portugal.

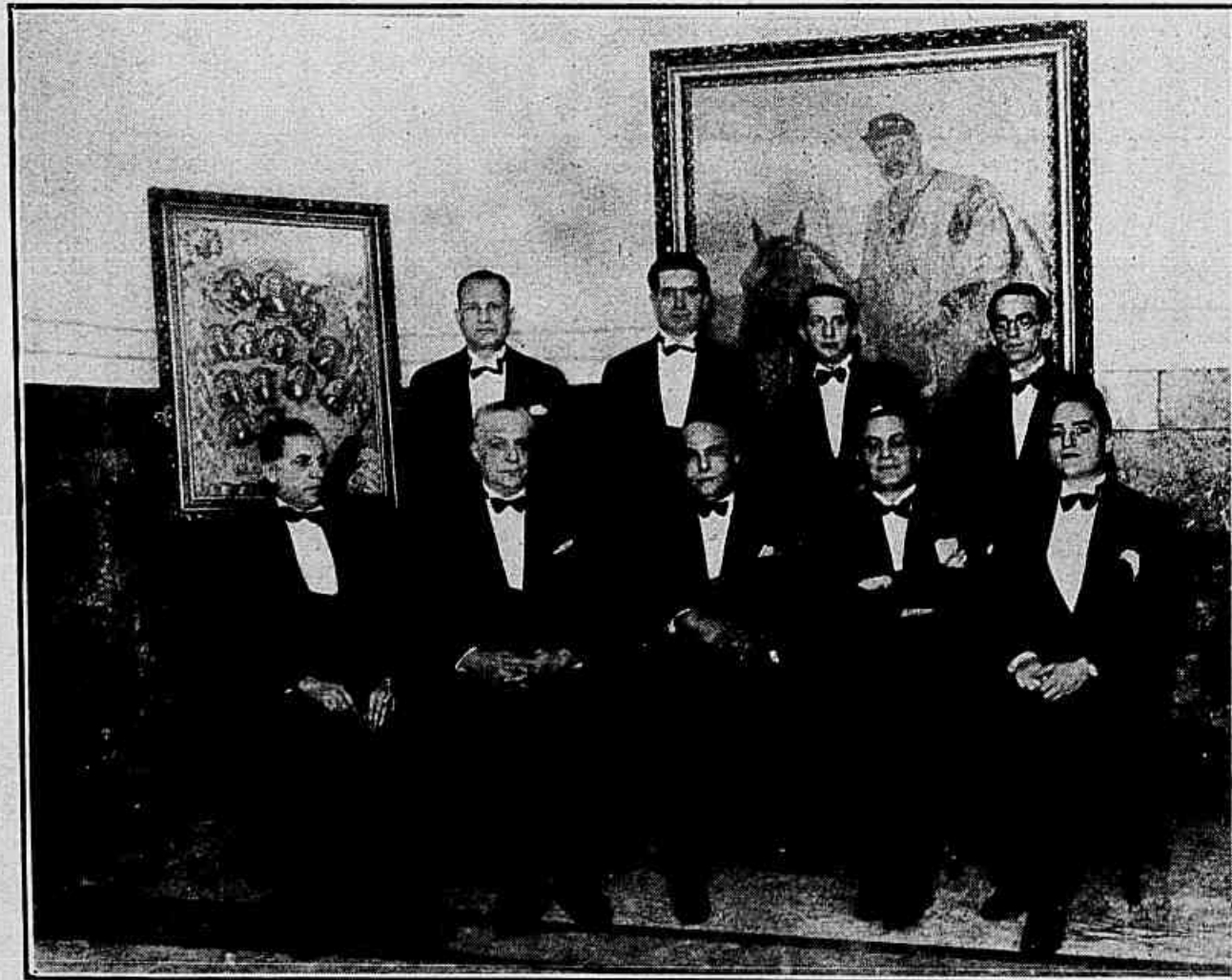
Depois, o irmão mais velho ficou muito alquebrado. Mas hoje, que Portugal se renova, que não é mais o avô e muito menos o irmão mais velho, nada mais justo que procurasse um *modus vivendi* com o Brasil, pelo qual, em cooperação reciproca, pudessem ambos, unidos como irmãos, cuidar melhor do seu engrandecimento.

Excursão do ministro do Trabalho a Campos

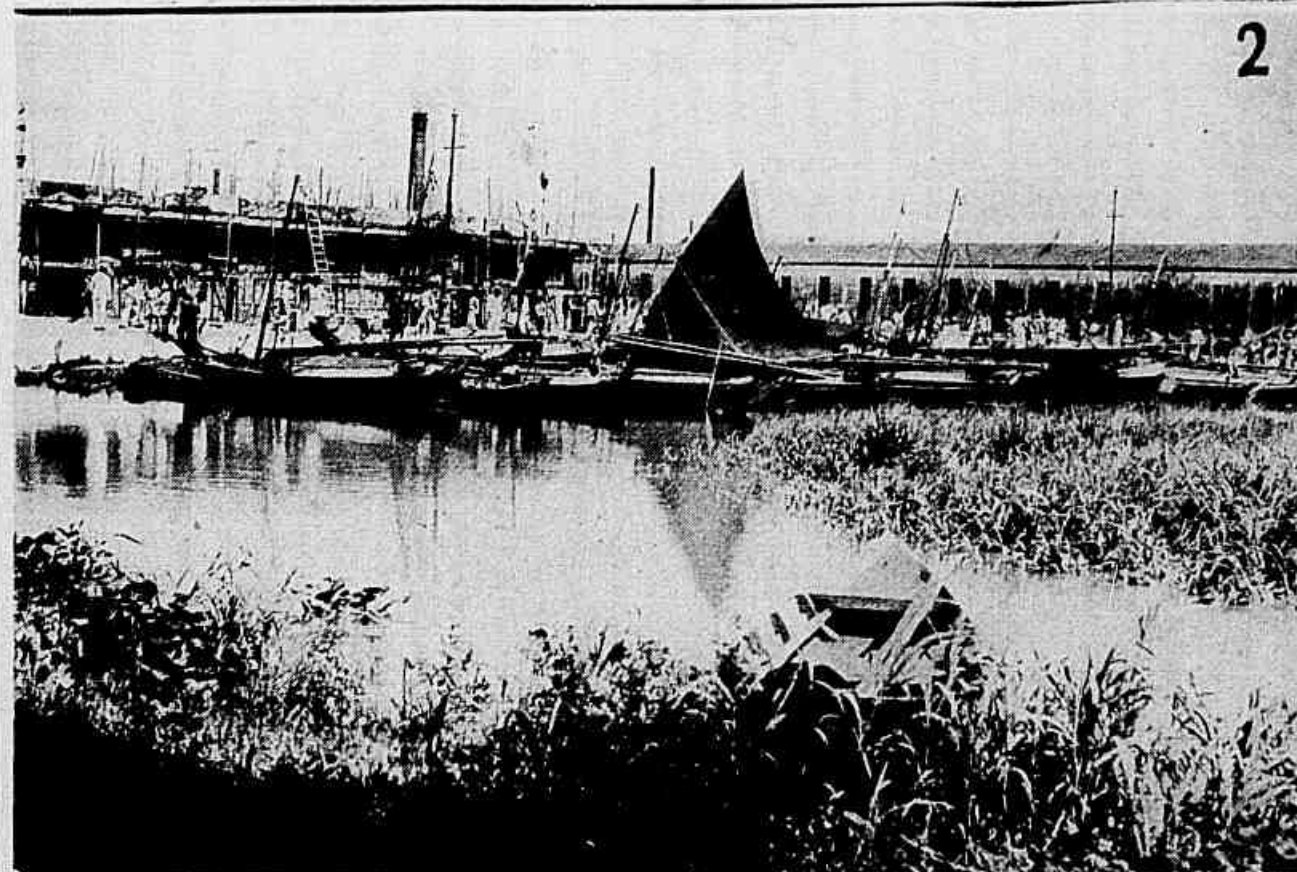
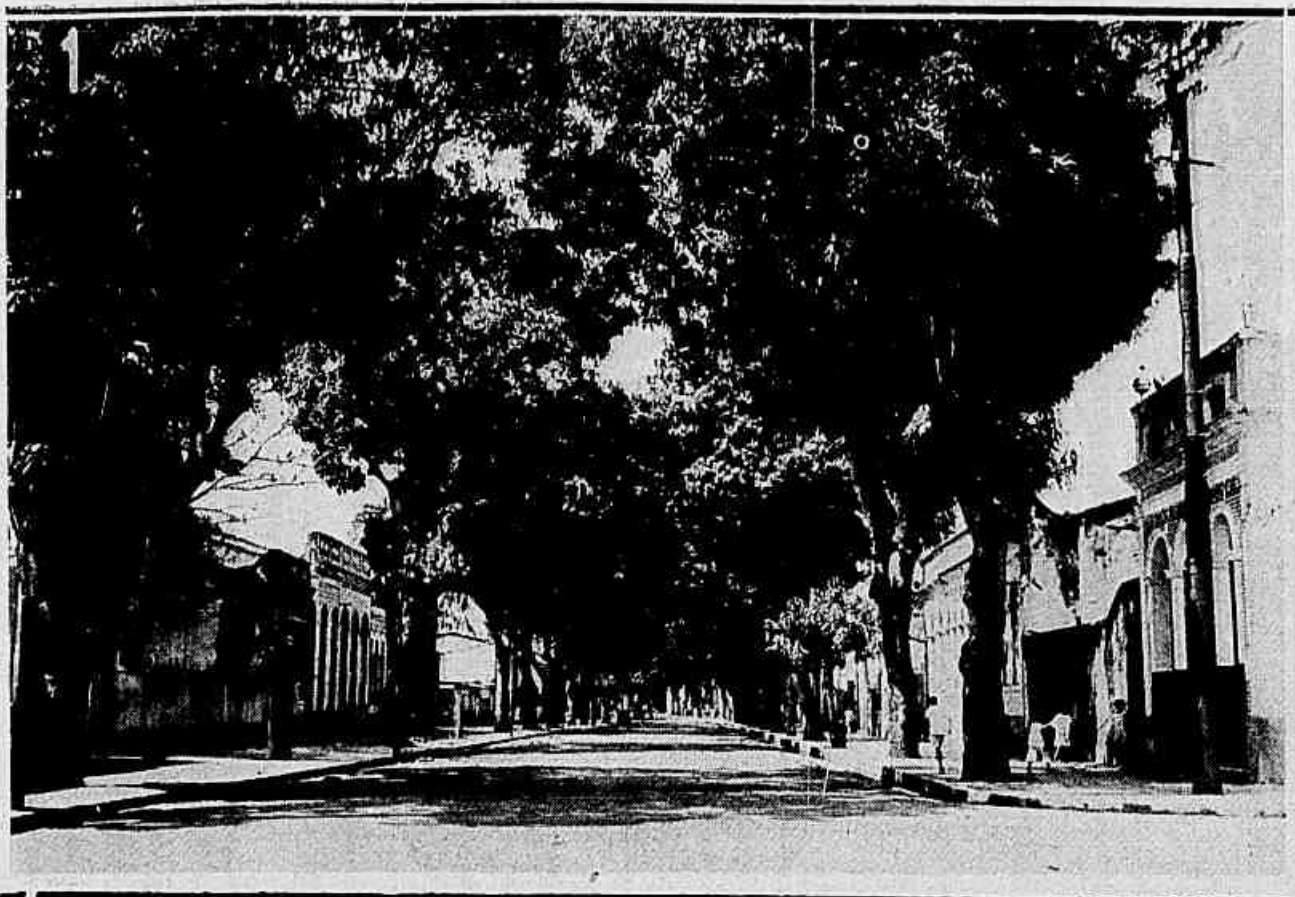


A convite da Associação Commercial de Campos o dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, visitou esta semana aquella importante cidade fluminense. Entre as varias homenagens prestadas ao titular da pasta do Trabalho, merece especial destaque a de que foi alvo por ocasião de sua visita á Usina Barcellos, onde s. ex. foi cumulado de carinhosas demonstrações de sympathia por parte do Syndicato dos Operarios. A nossa gravura mostra o dr. Salgado Filho entre os operarios.

Homenagem ao professor Habib Stefano



Ao philosopho Habib Stefano, que se encontra já ha alguns dias nesta capital, realizando conferencias das mais interessantes, foi offerecido, sabbado, pela colonia syrio-libaneza, desta capital, um baile que se realizou nos confortaveis salões da Sociedade Sul-Riograndense. Dessa festa elegantissima, que mereceu o comparecimento dos elementos mais destacados da colonia, damos dois aspectos: á esquerda, o professor Habib Stefano, entre os membros da colonia promotores da homenagem; á direita, um grupo dos participantes no baile.



BELEM DO PARÁ



NATUREZA dotou

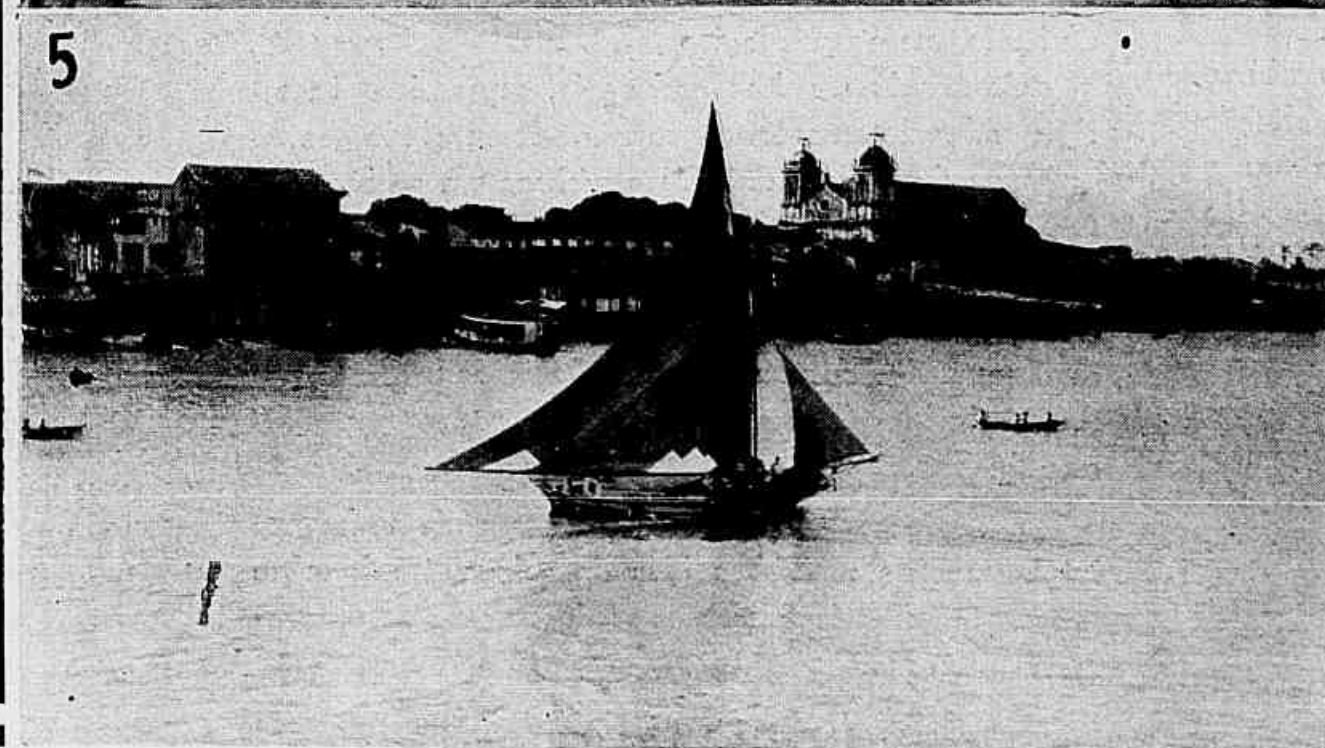
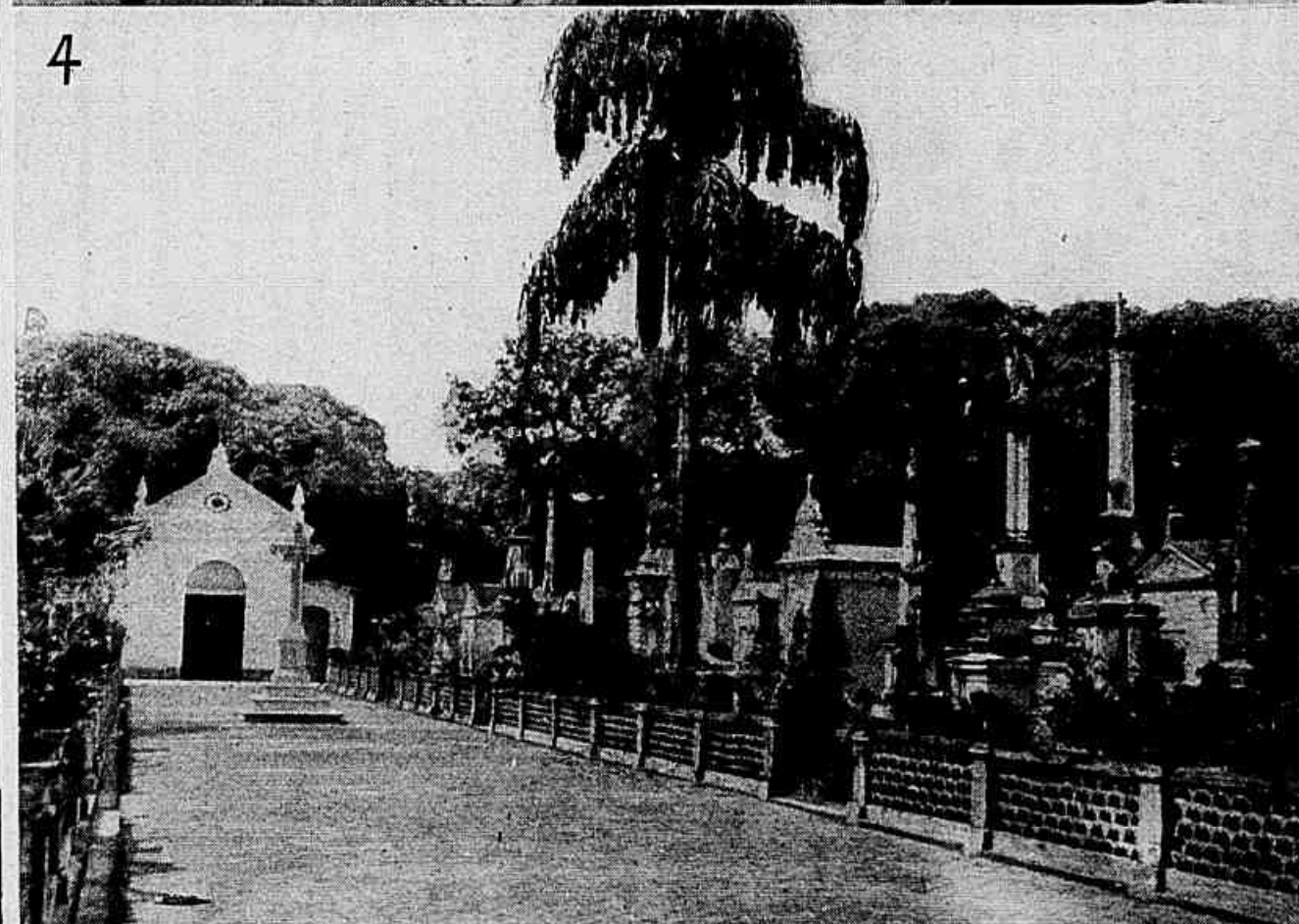
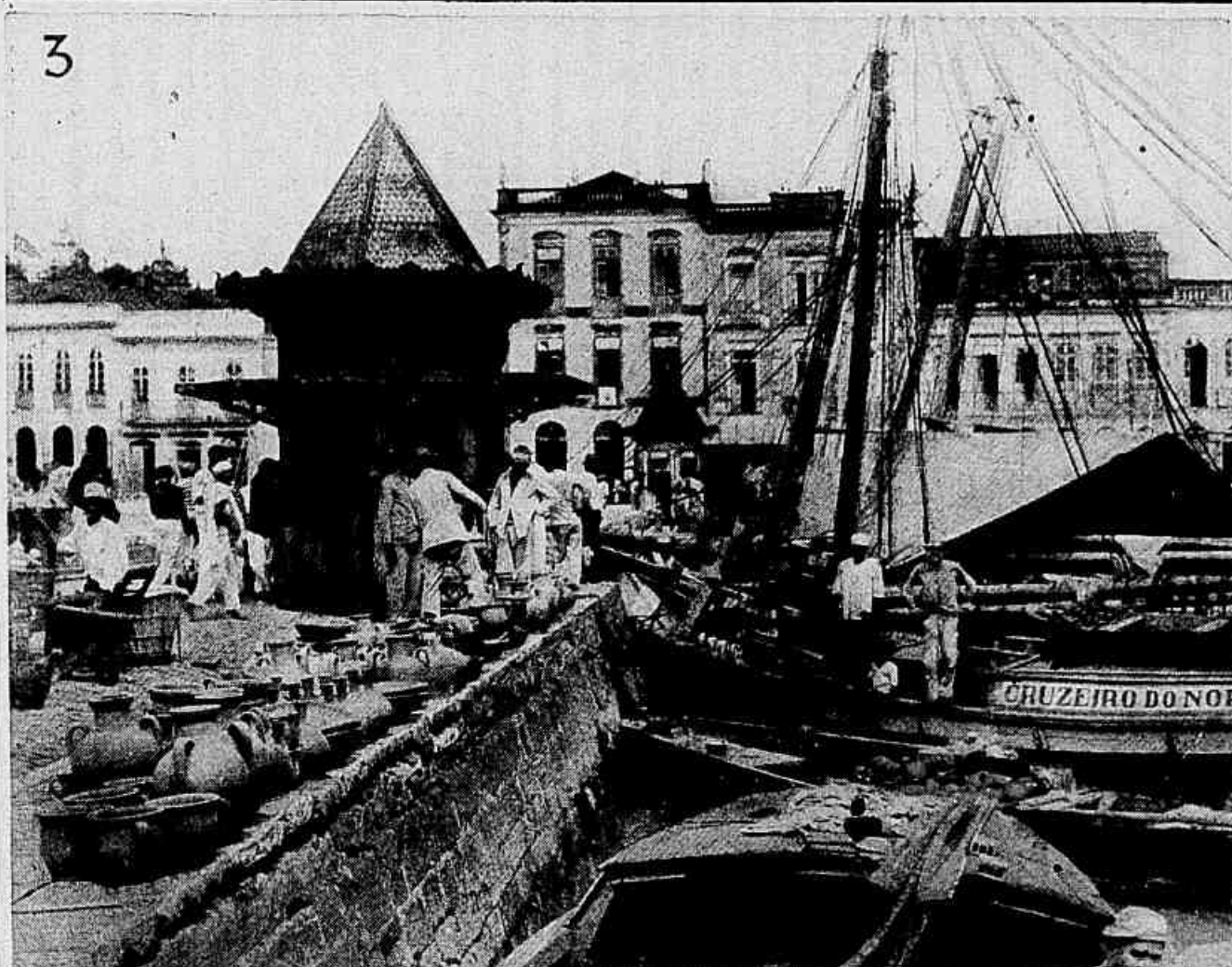
Belem de tantas expressões typicas dos tropicos que o visitante, forçosamente, fica encantado e guarda sempre uma boa recordação do que lá contemplou. Tudo é diferente do que estamos acostumados a ver no resto do paiz.

Já proximo do porto avistam-se innumeras embarcações de pesca e commercio, rapidas e elegantes, que causam agradável impressão com as suas velas altas e triangulares, de diversas cores, com predominancia do azul vivo.

A cidade tem uma optima installação portuaria, com vastos armazens construidos de bons materiaes, differindo dos nossos portos em geral. Sente-se que o Pará passou pelos tempos aureos da borracha.

Com excepção de alguns pequenos trechos do Rio, nenhuma cidade do Brasil pode gabar-se de uma arborização das ruas tão bella, tão attrahente e tão original como a de Belem. O bom gosto dos prefeitos que arborizaram a cidade está demonstrado nesse monumento da natureza que deixaram aos vindouros. Os tunneis verdes das mangueiras tornam as ruas transitaveis nas horas do sol forte. De noite, após a chuva, que delicia um passeio debaixo dessas aromaticas mangueiras! O clima de Belem pôde ser considerado quente de dia; as noites são, porém, bem agradaveis.

Dizem alguns europeus que em



um clima torrido não pôde haver cultura elevada; mas Belem demonstra o contrario. O museu Goeldi mostra-nos que no Pará não residem só exploradores dos thesouros da Natureza prodigiosa, mas tambem trabalhadores da sciencia. Com impeccavel ordem e organização, estão lá expostos e conservados productos da exquisita natureza tropical, colleccionados com tenaz trabalho. Ha tambem o Horto Botanico, com a sua infinidade de arvores do valle do Amazonas, capaz de causar inveja aos londrinos e parisienses.

A época da borracha cara deixou signaes frisantes da abundancia de dinheiro que havia na occasião. O calçamento, em geral, é optimo e unico no paiz, pois é quasi todo de parallelepipedos vindos da Europa. Os meios-fios das calçadas são de marmore portuguez. Apesar do tempo da maior riqueza ter passado, Belem se conservou e até melhorou; foi mais feliz do que as cidades do valle do Parahyba, hoje decadentes, com as suas terras esgotadas pelo café. Assim é de desejar que, passada a crise mundial, venha o Estado do Pará a ter novamente as suas exportações como dantes, para trazer nova era de prosperidade e progresso ao sympathico povo paraense.

Henrique Berenhauer.

(Florianopolis)

1 — Uma das innumeras ruas de Belem do Pará com a typica arborização de mangueiras. 2 — Um braço do rio passando no centro da cidade. 3 — Scena do antigo

mercado de Ver-o-peso, em Belem. 4 — Rua central e ala direita do cemiterio de Belem. 5 — Vista parcial da linda capital do Estado do Pará, tomada do rio.

SEGREDOS da MAGIA ORIENTAL

POR
CHARLES
J. CARTER



O fakir enfia uma espada pelo cesto que occulta o rapaz, mas o rapaz sae incolume. O segredo está em uma divisão secreta na concavidade lateral do cesto, onde o rapazinho se colloca enquanto o fakir enfia a espada pelos pontos principaes do mesmo cesto.

UMA tarde, não ha muitos annos atrás, eu e Harry Houdini discutiamos sobre magia e magicos, sobre superstição e cousas sobrenaturaes.

Inevitavelmente a conversa passou ao espiritismo, a antiga, comtudo sempre nova crença que se tem da outra vida. Tendo emfim condescendido em acceitar, no mais "bem humorado" scepticismo, essa credence popular, Houdini rindo-se fez-me uma proposta:

"Se morreres primeiro, Charles" elle disse "volta para me dares um signal qualquer de que ha alguma cousa mais depois da morte; e, se eu fôr o primeiro a morrer, virei tambem dizer-te alguma cousa sobre o Alem — se emfim teremos algum balsamo que nos compense das tantas amarguras desta vida."

Assim ficou combinado que, fosse qual fosse o que primeiro expirasse, este voltaria a manifestar-se por meio de leves pancadas, imprimindo no alfabeto de Morse as suas iniciaes: quatro pancadas para significar "H" por Harry; duas pancadas, uma pausa, e uma pancada para significar "C", no caso que eu morresse primeiro.

Pouco mais ou menos um mez depois da morte de Houdini, comecei a preparar a "cabine dos espiritos" que ha muito se achava desmanchada e abandonada num canto, desde que eu deixára de fazer as sessões de illusionismo de Davenport.

Numa tarde tristonha de Dezembro eu acabava as minhas demonstrações nessa mystica habitação de "espiritos errantes", onde durante muitos annos e por muitas terras eu materializara o espirito favorito de William Crooke, "Katie King", quando ao deixar a animada platêa reunida para as exhibições daquella tarde ouvi distinctamente, como o bater da cauda de um lagarto javanez, quatro sonoras pancadas na "cabine dos espiritos".

Parei assustado; um calafrio correu-me pela espinha, mas mantive-me firme, esperando por mais algum signal. Nada; silencio completo. Lembrei-me então do antigo trato; corri á cabine e bati destemidamente duas vezes, uma pausa e uma pancada. Esperei pelo resultado, mas em vão; repeti o signal,



A mais famosa magia da India é a do rapaz e da corda... mas, mesmo com um offerecimento de 1.000 libras, Carter não conseguiu encontrar quem a pudesse executar.

mas o "espirito" de Houdini não me respondeu!

Ganhando a calma necessaria, comecei a investigar minuciosamente as cousas, descobrindo então que uma das táboas da cabine rachara em varios pontos, devido á acção do calor no fragil madeiramento, do que resultou essa mensagem não muito satisfactoria do Alem. Da mesma sorte eu poderia ter ouvido duas pancadas ou tres, ou uma duzia dellas, mas por mera coincidência ouvi justamente as quatro pancadas combinadas...

E são esses simples incidentes que ás vezes nos implantam no espirito a idéa do sobrenatural; sobre provas tão frageis baseamos muitas vezes as crenças mais absurdas.

Comtudo, tanto na antiga como na moderna



O famoso "truc" em que de um caroço magico brota uma mangueira... Executada com o auxilio de uma serpente e um pouco de ligeireza de mão.

magia ha um abysmo quasi insondavel para os leigos; e para os que abraçam essa mystica profissão, tão cheia de confusas theorias e de mecanismos psychicos, tudo é tambem "mysterio" — ou um meio facil de impressionar os crentes, seja converter as frivolas illusões da prestidigitacão no solido ouro do lucro individual.

As fraudulentas sessões espiritas, taes como o suspender de mesas, a materilizacão de espiritos etc., tudo tem sido repetidamente explicado, sendo que pessoas entendidas expõem theorias sobre como os feiticeiros das Indias Orientaes possuem o poder extranho de fazer uma pessoa, depois de subir por uma corda solta, desaparecer pelos ares.

Temos a velha trica em que o espectador tem a nitida impressão de que alguém está lendo, quando isto não passa de um simples contrahir de musculos; as grandiosas transformações de Cagliostro, convertendo metaes inferiores em ouro; o enterramento de arabes exóticos e barbados, que se conservam vivos sob a terra por meio de tubos occultos de oxygenio, e uma infinidade de outros necromanticos embustes.

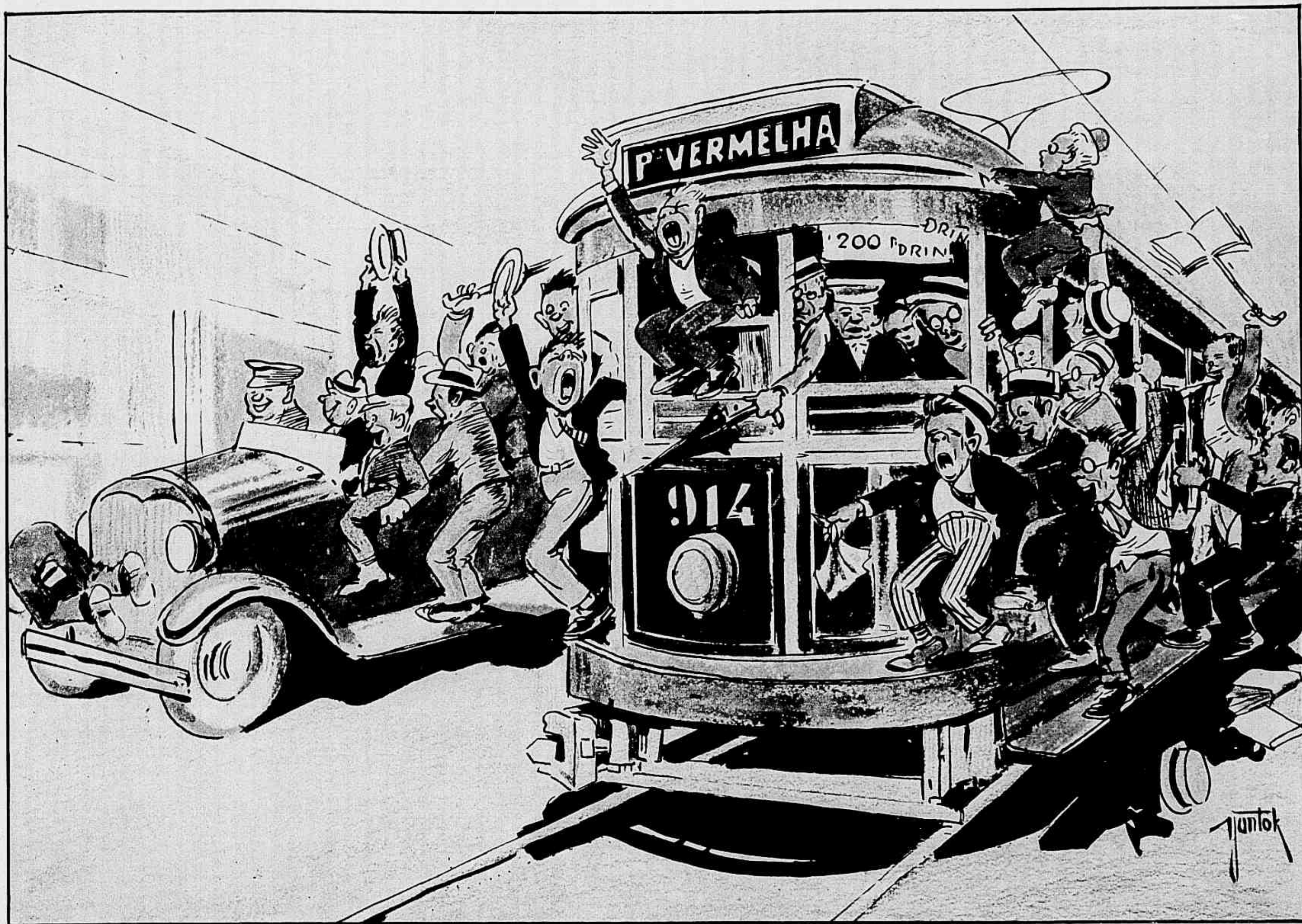
Tudo isso serve para confundir o espirito do leigo, que dá o nome de "magia" a tudo aquillo que está longe do seu alcance.

Para nós, geralmente, a palavra "magia" significa "Oriente", mas na verdade não ha "magia do oriente" nem do occidente. O exorcista em toda a parte exerce a sua arte mystica com habilidade e astucia, recorrendo até ás sciencias, taes como a mechanica, a chimica, etc.: a sua arte explora a natureza; nunca, porém, a transcende, tornando-se sobrenatural.

E' a suggestão, certamente, que desempenha o papel principal nessa arte. Os feiticeiros do Oriente hoje em dia valem-se da habilidade e engenho do Occidente, imitando os seus collegas, mesmo nos menores detalhes do vestuario e maneiras — de tal modo que um jornal de Calcuttá fez recentemente uma observação, afirmando que, tambem em assumptos de magia, "o occidente ensina ao oriente."

A sciencia, que nos ensina a descrever de toda a sorte de "milagres", concorre paradoxalmente, pela

Um celebre magico vos transporta aos bastidores da necromancia oriental, expondo alguns dos seus secretos mecanismos.



Psychologia das ruas — Estudantadas.

habilidade subtil dos exorcistas, a fazer-nos descrever — da sciencia! Vejamos como, nessa linha limitrophe da sciencia que é a magia, o oriente confronta o occidente.

Todos os que teem visitado a India já tiveram occasião de assistir a uma ou outra variante da "magica do cesto". Esta consiste em collocar um rapaz num cesto oblongo, mais ou menos da fórma de um sapato, em cuja concavidade lateral elle, a salvo, se occulta, enquanto o fakir passa a espada afiada pelo mesmo, fazendo com que o seu "infeliz" occupante solte gritos agudos de apparente desespero.

Então remove-se a tampa do cesto, e o fakir se mette dentro delle para assim mostrar que o rapaz, de facto, "desapparecera" — fazendo com que este, depois, por meio de esconjuros, reapareça no seu primitivo logar.

Esta magica é muito conhecida, e já a vi executada com toda a perfeição por occasião do casamento da filha do vice-rei em Calcuttá (lady Violet Minto).

Ella foi effectuada por um dos fakirs montanhezes de alta casta, e constava de um cesto quadrado, no qual não havia espaço em que se occultasse nem sequer uma creança.

O rapaz foi, entretanto, mettido dentro do cesto suspenso, permitindo assim que todos os presentes pudessem olhar e examinar o fundo do mesmo e verificar que a pessoa alli mettida não podia absolutamente fugir por nenhum alçapão, subterraneo ou cousa que o valha.

Quando o fakir tampou o cesto, começou a enfiar espadas através delle, fazendo com que o rapaz lá de dentro soltasse gritos agudos de visível dor e sofrimento; ahi o cesto foi virado um pouco de lado, confrontando o publico. Nesta posição, a tampa foi retirada, e todos puderam ver que o rapaz desapparecera.

Então a tampa foi de novo descida, e o cesto, já na sua posição primitiva, reaberto immediatamente, deixando saltar de dentro, illeso e sorridente, o seu mysterioso occupante.

Esta magica, que é indubitavelmente impressionante, é todavia muito simples. Analyse-mos, pois, os factos, para vermos o que effectivamente tem logar nesta bem arranjada trama.

O fundo do cesto já tem em si incluído uma especie de alçapão movediço, de maneira que, quando o cesto é tombado, o rapaz fica no fundo escondido

pelo magico e seu ajudante, de pé, de cada lado do mesmo.

Simultaneamente uma orela do cesto cae naturalmente, de modo a não deixar apparecer a delatoria abertura no fundo. De maneira que, quando o cesto é de novo posto na posição natural, o rapaz reaparece do lado de dentro do cesto, tendo então somente que se mostrar prazenteiro aos olhos do publico.

Todavia, esta magica sempre embaraça, como a chamada "magica da corda", donde se origina uma historia muito engraçada.

Na India, não ha muito tempo passado, offereci 1.000 libras a qualquer fakir ou adepto que pudesse effectivamente executar a magica em questão, que consistia em arremessar ao ar uma corda enroscada que, desenrolando-se, se punha a prumo, enquanto um rapazinho subia por ella, mão a mão, até alcançar o topo da mesma, e ahi desapparecia.

O premio foi annuciado em todos os jornaes da India; eu sabia que, se a magica pudesse realmente ser executada, quantia tão respeitavel não deixaria de agir como um incentivo no caso.

Para me atrapalhar, entretanto, disseram-me que investigadores haviam photographado o rapaz quando este se achava no topo da corda; mas, quando o "film" foi revelado, a photographia mostrava apenas o fakir e seus ajudantes de pé em terra firme, sem que se pudessem divisar nem rapaz nem corda no ar.

O certo é que o premio nunca foi reclamado — nem ninguem nunca conseguiu assistir á "magica da corda" executada ao ar livre e á plena luz do dia.

Como pois "explicar-a?"

Alguns attribuem-n'a ao hypnotismo; outros, mais razoavelmente, attribuem a illusão ao systema de "respiração profunda" ensinado pelos Indús.

Fallemos agora de um dos fakirs de baixa casta, da India, o paria da sociedade de Bengala; aquelle que viaja leguas e leguas repudiado sempre por todos, pobre, destro e engenhoso, um verdadeiro "senhor das estradas".

Observem-n'o commigo, como elle executa a antiga trica, fazendo com que de um caroco magico brote uma authentica mangueira

"Gullie, gullie, gullie, gullie!" elle grita, "Juldie jow, carocinho, vem, oh! gunga walla!"

"Agora, senhores, observem-me com attenção e sem medo, pois não trago nenhum filhote de tigre dentro da manga. Vêem? cavo um pequeno buraco na areia e planto o caroco de manga. A seguir salpico *panie* — quer dizer agua —; tenho este panno de casimira com que cubro o caroco de manga, e então, senhores, elle brota!"

"Agora, senhores, olhem! o panno se levanta no centro, vagarosamente, como uma tenda de campanha á medida que a mangueira vai crescendo por debaixo delle. Olha *salib*, ella cresce cada vez mais, vindo da propria areia, como vêem."

E lá, de facto, está uma pequenina mangueira.

Façamos com que elle repita a magica e, se observarem com mais attenção os seus manejos, descobrirão o segredo desse inescrutavel fakir.

Lá está elle curvado sobre a areia, nas margens do rio Ganges, e quando levanta o panno podereis vêr a mangueira de umas duas pollegadas de altura, collocada alli habilmente por elle.

Emquanto se está olhando para a pequenina planta, que acaba de brotar da areia, o fakir joga sobre o hombro esquerdo o panno, conservando o braço e mão esquerdos completamente cobertos, por baixo do qual elle traz a "saccola magica", e dentro da qual elle então enfia sorratamente a mão, retirando dahi uma cobra viva e somnolenta, enroscada num pauzinho.

Então, ao transportar o panno que traz no hombro esquerdo, ao pequenino buraco cavado na areia, elle, agilmente, substitue a planta pela lethargica serpente, deixando que o panno fique sobre o chão. Tomando, em seguida, de um flautim, elle solta uma nota alta e estridente, com que a serpente levanta a cabeça por debaixo do panno, suspendendo-o vagarosamente a uma altura talvez de um palmo.

Para os inexperientes isto pareceria como se a planta estivesse effectivamente crescendo.

Ahi o fakir espreita debaixo do panno atirando habilmente com a cobra pr'a dentro do sacco, donde elle tira uma authentica mangueira, que vai substituir a cobra, na areia. E então, com meneios cabalísticos, elle levanta o panno, mostrando a todos o pé de manga.



DEODORO



No cemitério de S. Francisco Xavier, realizou-se 4ª feira, pela manhã, a trasladação dos despojos do marechal Deodoro da Fonseca para o jazigo definitivo, construído no mesmo cemitério. Ao acto compareceram, além das pessoas da família do fundador da Republica, o general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar do Governo Provisorio, e outras altas patentes do Exército.

O embaixador argentino em visita á succursal de "La Prensa"



O embaixador argentino dr. Ramon J Cárcano, acompanhado por todos os funcionarios da Embaixada, visitou na sexta-feira da semana passada a succursal de "La Prensa", nesta capital, onde o correspondente do grande órgão platino reuniu, para receber o Embaixador e sua comitiva, diversas personalidades da colonia argentina. A photographia mostra um aspecto dos convivas que tomaram parte nessa reunião, vendo-se, sentado á cabeceira da mesa, o illustre representante da nação vizinha.

PREMIO DE VIAGEM A' EUROPA



O Conselho Nacional de Bellas Artes, em julgamento final, conferiu o premio de viagem á Europa ao pintor Jordão de Oliveira, que concorreu ao certamen com o quadro »Convento de Santo Antonio«, acima reproduzido.

A partida do interventor gaúcho



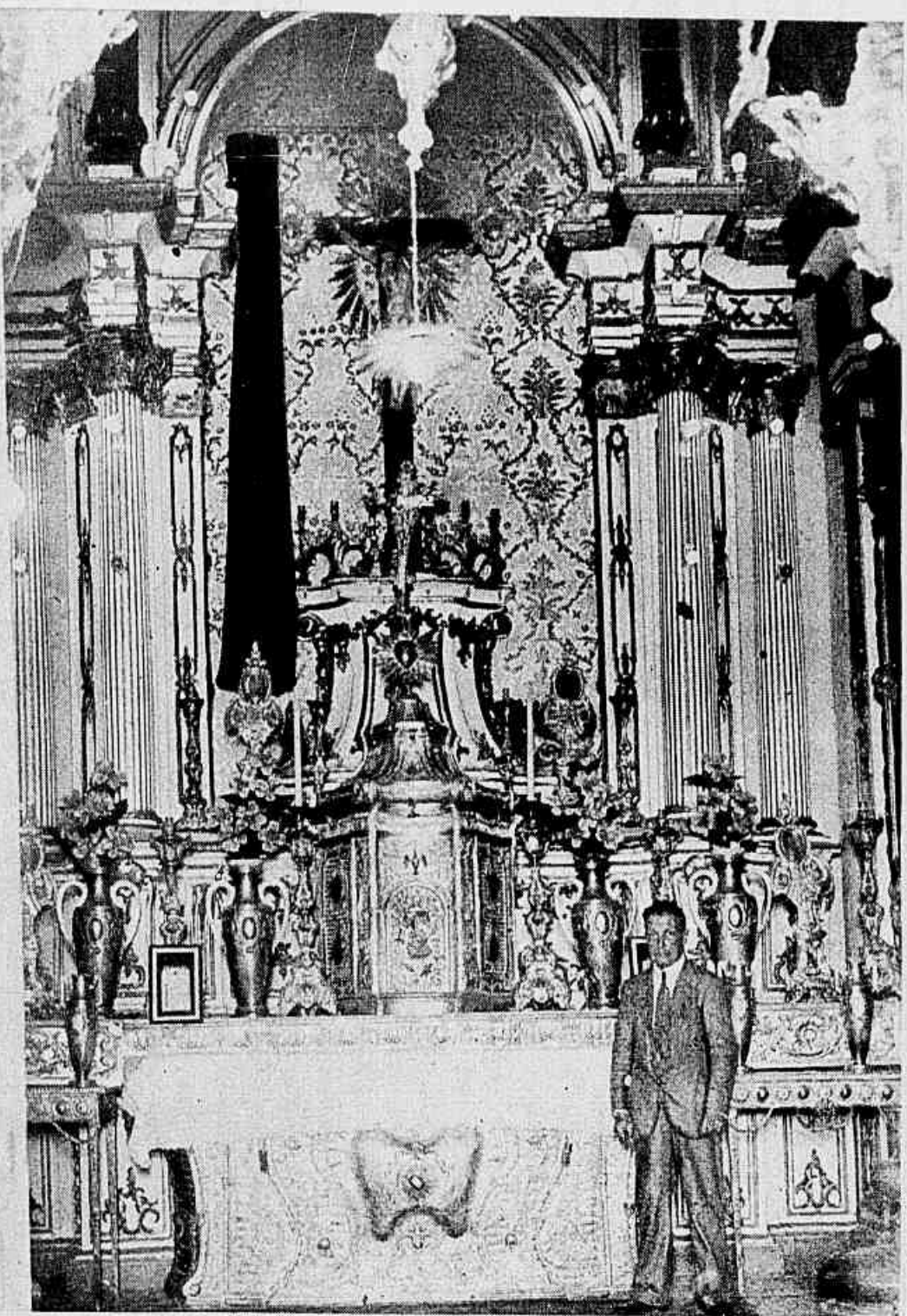
Depois de uma estadia, nesta capital, de perto de um mez, o general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul, regressou para Porto Alegre na madrugada de 5.ª feira da semana transacta. S. ex. viajou por via aérea, num dos aviões da carreira da Panair. Pouco antes de embarcar o sr. Flores da Cunha deixou-se photographar com um grupo de amigos que o foram despedir, como se vê na gravura acima.

O embarque de Saul de Navarro



Recentemente designado para funcionar na Delegacia Fiscal de Londres, partiu, no domingo passado, a bordo do Asturias, rumo do Velho Mundo, o nosso companheiro Saul de Navarro. Muitos foram os amigos que foram despedir-se do talentoso escriptor, vendo-se acima, um flagrante dos ultimos instantes do brilhante intellectual em solo patrio.

A demolição da Sé da Bahia



1 — A capella do S. S. Sacramento, toda em madeira de lei, com preciosas obras de talha e muitos objectos de prata, estylo Luiz XIV, vendo-se em pé o seu zelador, desde ha 42 annos.

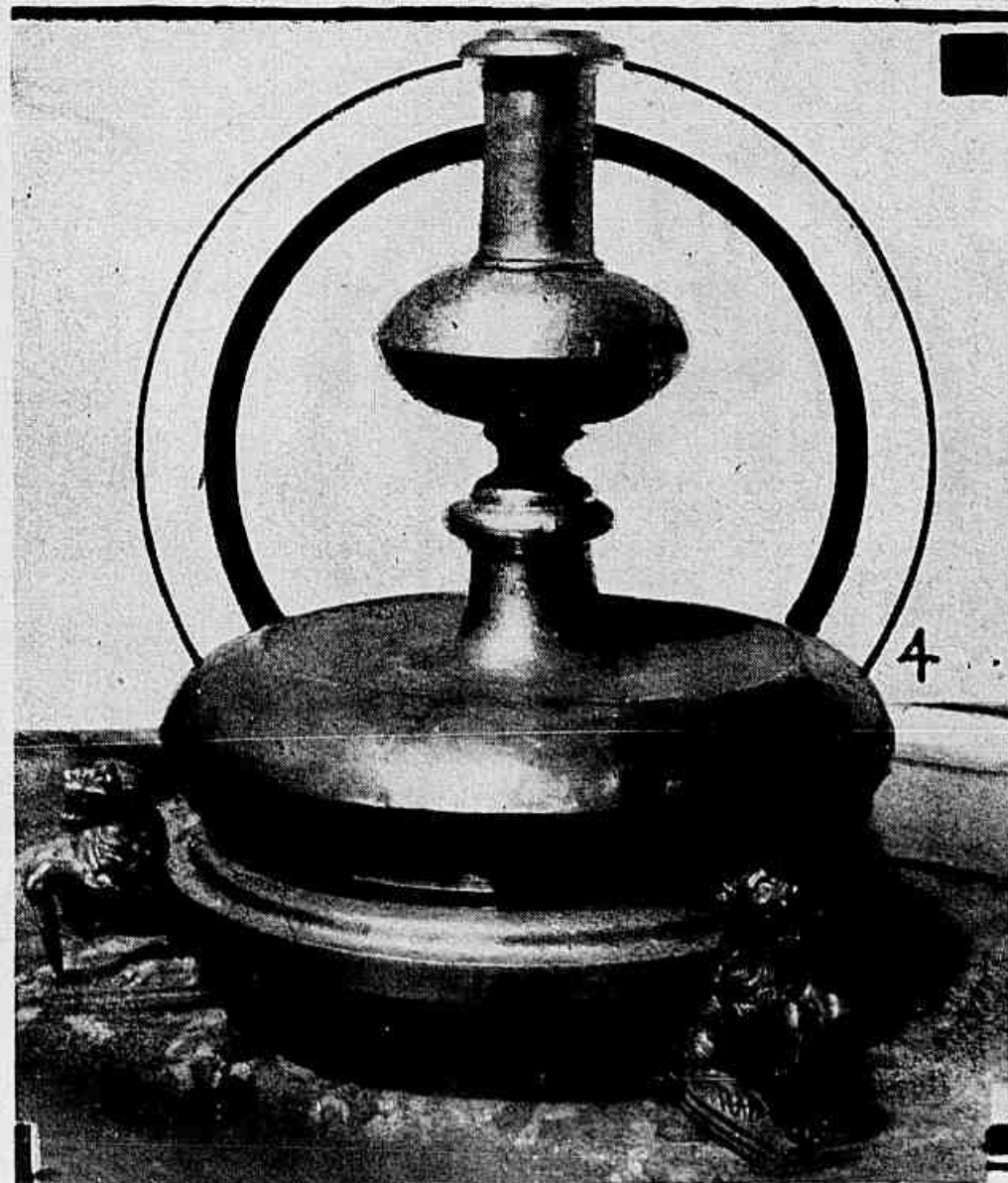
2 — Ossos encontrados na sepultura de d. Sebastião Monteiro de Vide, 5.º arcebispo do Brasil e um dos preladados mais illustres que occuparam o solio primacial da Igreja Brasileira.

3 — A demolição da igreja da Sé foi iniciada pela exhumação dos ossos dos arcebispos ali enterrados. Vêem-se na photographia os empregados da Prefeitura, arrancando as pesadas lages da pavimentação interna.

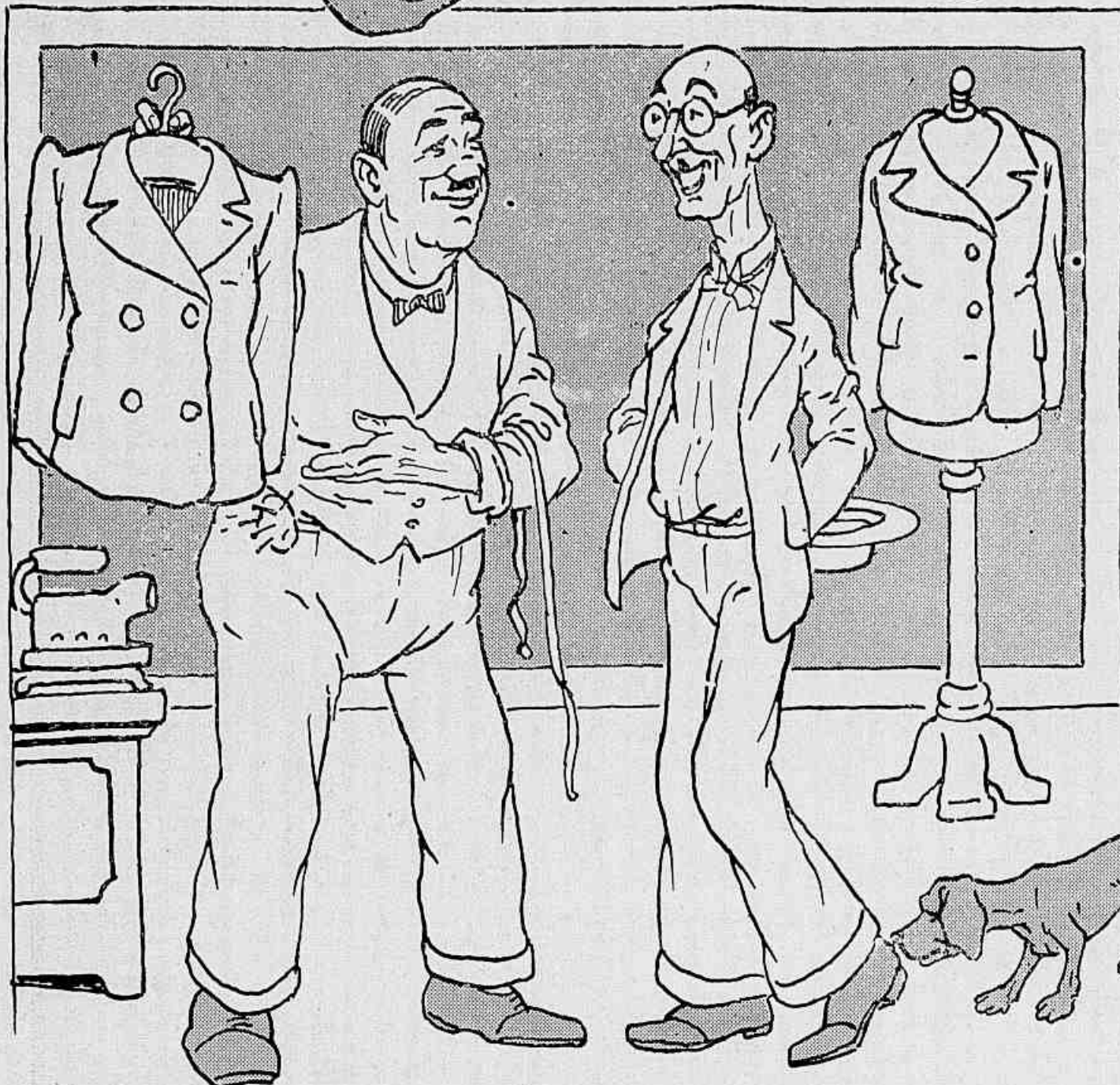
4 — Um dos cinco grandes tocheiros existentes na capella do S. S. Sacramento da igreja da Sé. Todos são de prata massiça. Cada um dos leões que formam os pés dos tocheiros pesa dois kilos.

5 — Flagrante do transporte das imagens, feito em caminhão da Prefeitura.

(Fotos José Brito, da Bahia, especiaes para [a REVISTA DA SEMANA].)



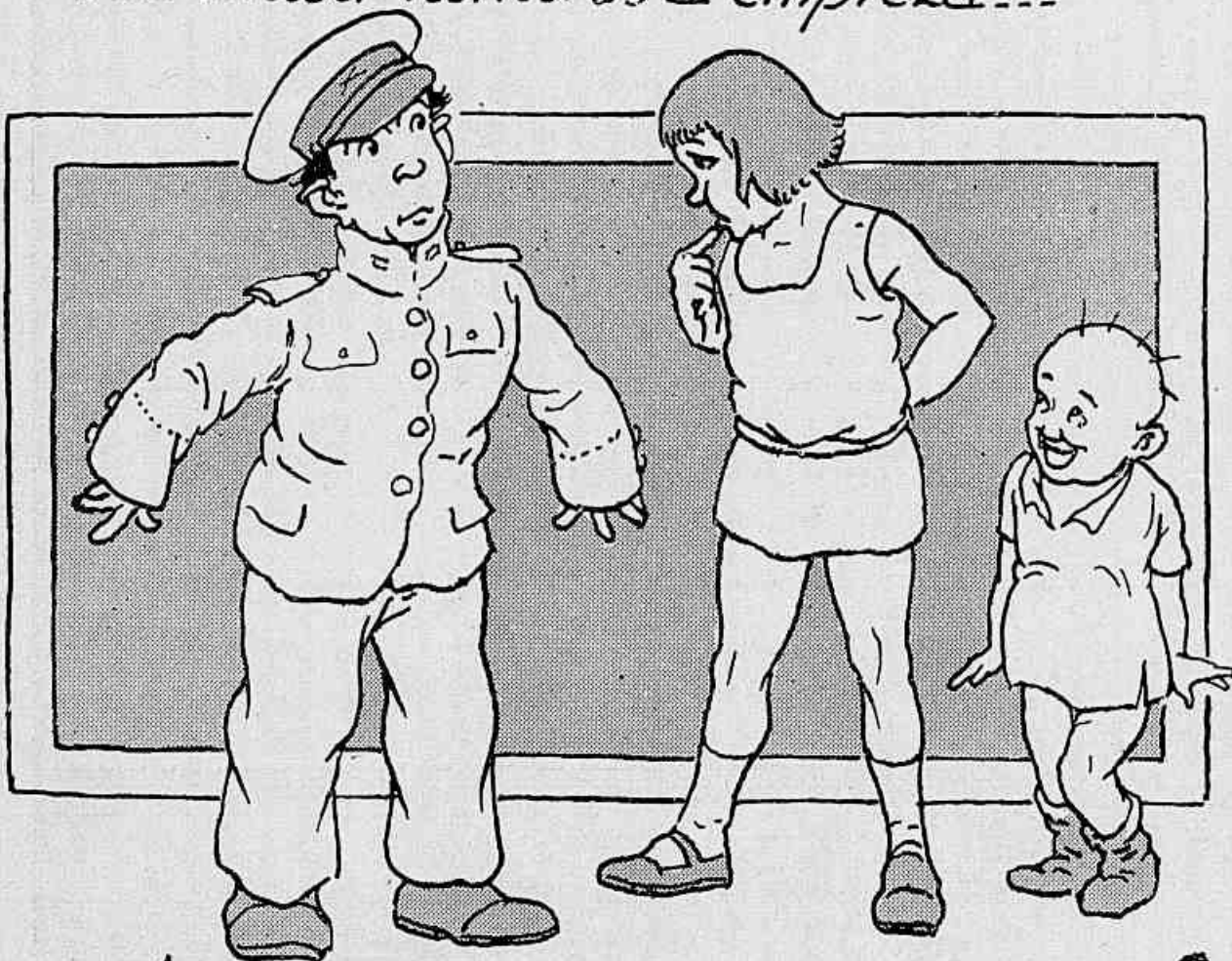
Elegancias...



- Quero um jaquetão caprichado.
- Vou metter hombros à empreza...



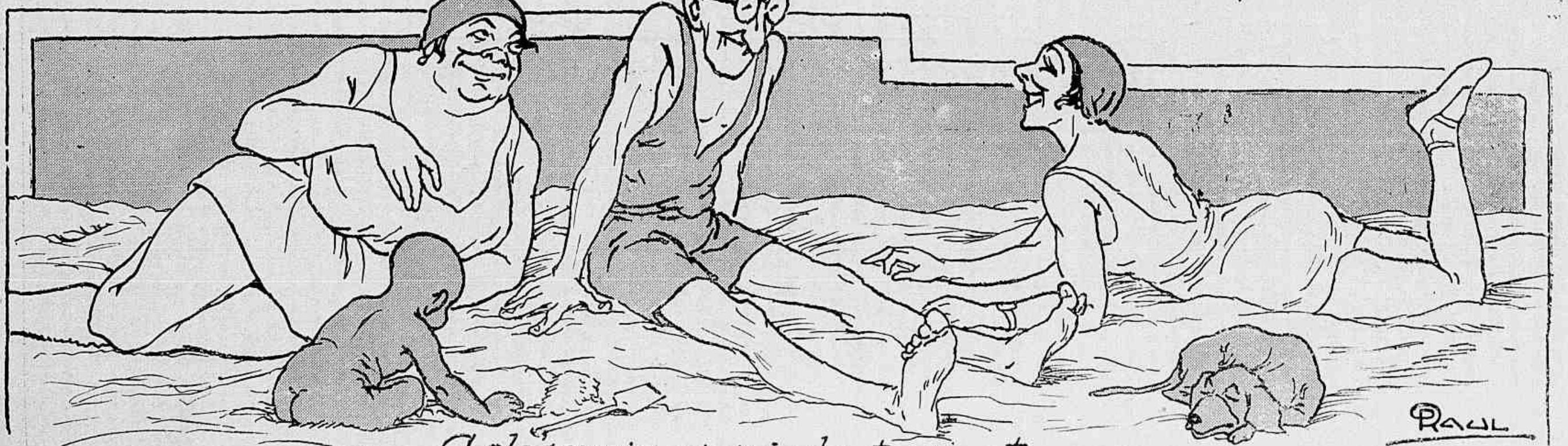
- Eis o ultimo modelo.
- Exactamente o que desejo...



- O Jirca, seu pae sahiu hoje à paisana?



- Calça bôca de sino?!
- Sem duvida. Tenho a perna inchada...



A elegancia espraiada, terra a terra

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

OS ANTIFEMINISTAS

Num artigo que intitulou "Resposta a um adversário", uma jornalista franceza escreveu o seguinte: Num artigo violentamente antifeminista publicado numa revista litteraria, li a seguinte phrase que concretiza todo o pensamento do autor:

"A igualdade dos sexos abolirá a sociedade humana, como a igualdade dos cidadãos faz lentamente morrer os povos".

E' incrível ousar dizer: a conquista da justiça pela mulher seria uma obra anti-social. Estamos fóra do direito, estamos fóra da lei. Os "privilegios" dos homens — ousam declarar-nos, com uma presumpção que seria comica se não fosse tão triste — "são a consagração de seus direitos naturaes".

A mulher deve obedecer e dobrar-se. O homem deve mandar. E' a ordem estabelecida, não ha discussão. E' um dogma.

Que laes opiniões possam manifestar-se não é uma coisa digna de lastima, não é caso de natureza a fazer duvidar do progresso do espirito humano?

E' chega-se a pensar, com o illustre Branly: "Se o progresso material é incontestavel, o progresso intellectual não o acompanhou da mesma maneira: as reservas as mais severas podem ser feitas a seu respeito".

Atalhados de conhecimentos diversos, adquiridos rapidamente e sem methodo, certos entes perdem de vista completamente o bom senso.

"Não é a somma de seus conhecimentos — disse ainda o sr. Branly, o grande sabio — é a disciplina e a

educação do espirito que elevam o homem".

Sempre pensei que, querendo á força instruir um tolo, conseguia-se sómente prejudicá-lo conferindo-lhe um ar doutrinal e uma confiança presumpçosa.

Todos os argumentos do mundo, as demonstrações as mais precisas, as mais claras não atravessam a espessa estupidez dum espirito que vê errado, infalado de si proprio, e que se compraz no seu erro.

Não é nos livros que se aprende a sensatez. O bom senso é um dom mysterioso, como o talento, que póde ser cultivado, mas que se precisa ter em si. Não existem entes carregados de diplomas que provam ter muito menos bom senso que uma camponia que nunca sahio da sua aldeia?

Por esta razão, reflectindo bem, não nos devem impressionar as apreciações desses antifeministas arraigados que escrevem calmamente que a mulher é um ente inferior.

Sempre houve entes para negar a evidencia, para afirmar que a terra não gira e que as estradas de ferro nunca haviam de andar.

Mais dia menos dia, esses presumpçosos serão forçados a confessar seu erro.

Aquelles que não ousam negar nossos exitos em todos os ramos da actividade intellectual, desde meio seculo para cá, desde que nos permittem adquirir a mesma bagagem de conhecimentos que os homens, esses accusam-nos de atravancar as carreiras liberaes.

E, como é um facto que não se pode pôr em duvida, a menos de dar prova de muito má fé, as mulheres escolhem instinctivamente, entre essas carreiras, aquellas que se applicam melhor ás suas aptidões.

Nunca nos queixámos dos homens invadirem as carreiras que nos deveriam ser reservadas, como as carreiras administrativas cujo caracter sedentario nos convém especialmente.

O sol brilha para todo o mundo. Quando nossos merecimentos são reconhecidos, quando obtemos uma posição pelo nosso trabalho e nossa intelligencia, porque não se inclinarem com boa vontade, como todos devem fazer quando num concurso se tem que ceder o lugar ao vencedor?

Mas, quando verificamos a situação que as mulheres já tem nas carreiras artisticas, scientificas e commer-

AGASALHOS DE PELLAS



1 — Echarpe formada por uma larga fita de velludo preto, guarnecida com tiras de pelle branca. Esta écharpe amarra-se de lado num grande laço.



2 — Graciosa capa de velludo branco, chamada "velours-fourrure". A tira da golla forma écharpe.



Tailleur de lã côtelée beige claro, de formato muito sobrio. O casaco fechado por colchetes de metal; a golla substituida por uma écharpe forrada com o mesmo tecido vermelho.

ciaes, podemos encarar essas picuinhas com tranquillidade. Esses acessos de mau humor provam pelo contrario que não fazem pouco nem do nosso esforço nem do nosso valor. E um dia virá em que os nossos adversarios acabarão por desarmar. Não nos tratarão mais em rivalas. Verão em nós camaradas que se esforçam lealmente para melhorar sua sorte.

Não, meus senhores, a igualdade dos sexos não

abolirá a sociedade, como o annuncia imprudentemente um dos nossos adversarios que está extremamente atrasado, mas fará penetrar mais doçura, mais harmonia, haverá mais ordem, graças ao equilibrio innato nas nossas almas de donas de casa e de organizadoras... E, sobretudo; insuflará este espirito de ternura e de concordia que palpita em nós. A igualdade dos sexos, pelo contrario, será a mais bella conquista da civilização,

porque della nos virá o reino da paz".

Uma observação curiosa, que as caras leitoras poderão verificar, prova que todo feroz antifeminista não o é por ter sido preterido no que julgava seu direito por uma mulher ou por ter sido infeliz por causa duma mulher, mas por não poder ter estima pela sua mãe. Pois um filho que admira sua mãe não a póde julgar uma creatura inferior a si: por essa razão devemos ter muita pena desses infelizes.

FIGURINOS O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 -- RIO DE JANEIRO

QUALIDADE, LUXO, FINO GOSTO,
SÃO AS CARACTERÍSTICAS DESTA COLEÇÃO DE ELITE!
PERFUME SUAVE E PERSISTENTE!

ORYGAM
de
GALLY

T. TARQUINO

Nossa alimentação

A GUARNIÇÃO DA MESA

A guarnição da mesa deve variar como variamos de toilettes, conforme a hora, o maior ou menor aparato que terá a refeição. Um espelho com figurinhas de Saxe, vasos de prata ou artísticos dizem bem somente sobre uma toalha bordada, guarnecida com rendas, pontos abertos ou de lindo adamascado. Numa toalha de fantasia a guarnição deve ser mais singela; então para a moderna toalha de quadrados somente a guarnição rustica vae bem. Essas toalhas só são usadas para o almoço.

Damos aqui ideias singelas para a decoração d'uma toalha de quadrados ou com largas listas. Bem no centro da mesa colloca-se um vaso de barro e planta-se nelle ou, antes, finge-se ter plantado flôres singelas. Num pote de barro ou de louça põe-se flôres com folhagem, um verdadeiro *bouquet* rustico ou então escolhe-se uma cesta rectangular ou redonda, mas tendo tampa presa; põe-se dentro da cesta musgo humedecido, dispõe-se dentro rosas com as suas folhagens e deixa-se cahir a tampa, que se mantém entreaberta por um pauzinho. As rosas parecem querer sahir da cesta collocada singelamente sobre a mesa: o effeito é dos mais decorativos e está bem no seu lugar num almoço sem etiqueta.

MENU DE ALMOÇO

SALADA DE CAMARÕES
E OSTRAS

CEBOLAS RECHEADAS
PIRÃO DE BATATAS

TOURNEDOS POMPONNETTES
(BIFES COM BATATINHAS)

PUDIM DE MAÇÃS

BISCOITOS DE CARÁ E FUBÁ

SALADA DE
CAMARÕES E OSTRAS

Põe-se para cozinhar as ostras e os camarões, que em seguida são picados. Faz-se o seguinte molho: esmaga-se bem uma cebolinha, um punhado de salsa, só as folhas, e duas ou mais gemmas de ovos cozidos; tempera-se com sal, uma pitada de pimenta e junta-se vinagre e azeite; despeja-se este molho sobre os camarões e ostras e alface picada; mistura-se muito bem antes de servir. Enfeita-se com rodellas de ovos duros.

CEBOLAS
RECHEADAS

Escolhem-se cebolas de tamanho regular e, depois de limpas da casca, corta-se a parte de cima (que se guarda) e com cuidado, com uma faca de ponta, vae se tirando a parte de dentro até que fiquem só duas camadas, mas sem corte.

Prepara-se o recheio da seguinte maneira: toma-se um pedaço de carne de porco assada e duas fatias de presunto; pica-se tudo

muito bem, juntando um pouco de salsa picada, uma pitada de pimenta e sal se fôr necessario (o presunto não sendo salgado) e soca-se no gral até ficar uma massa; querendo pôde se juntar umas gottas de limão. Enchem-se as cebolas com o recheio, tampa-se, mantendo a tampa com um ou dois palitos, e põe-se a cebola para cozinhar numa panela com caldo de carne, só o tempo que fôr necessario para cozinhar as cebolas.

Depois de tiradas as cebolas cuidadosamente com uma escumadeira, engrossa o molho com maizena, depois de ter juntado um calice de vinho branco. Despeja-se o molho por cima das cebolas.

TOURNEDOS
POMPONNETTES

(bifes com batatinhas)

Os tournedos são bifes cortados no filet. Depois de cortados e batidos os bifes, são postos para marinar num pouco de vinho Madeira, umas duas horas. Durante este tempo preparam-se as bolinhas de batatas que são cortadas com o aparelho especial para este fim. Para meio kilo de batatas põe-se na frigideira 125 grs. de manteiga e uma boa pitada de sal.

Quando a manteiga estiver bem quente, põe-se dentro as bolinhas de batata bem enxutas; depois de bem passadas na manteiga, põe-se a frigideira no forno; de vez em quando sacode-se a frigideira, salpica-se um pouco mais de sal sendo necessario; devem ficar no forno uns vinte

minutos pouco mais ou menos. E' o tempo suficiente para fazer os bifes e as torradas.

Fritam-se os bifes com manteiga e, depois de tirados da frigideira, conserva-se a travessa num lugar quente. Despeja-se, na frigideira onde foram feitos os bifes, o vinho em que estiveram de molho os bifes, e deixa-se reduzir; junta-se um pouco de caldo de carne e engrossa-se com um pouco de maizena. Fritam-se fatias grossas de pão sem a côdea.

Cobre-se cada torrada com molho aurora; colloca-

Aconselhamos às exmas. leitoras o emprego da Gordura de Côco Brasil em substituição á banha e azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto aquelle producto contém 100 % de gordura e emprega-se um terço menos da quantidade requerida para gordura commum.

se em cima o bife e arruma-se em corôa em volta duma travessa pondo no centro as batatinhas. O molho do bife vae na molheira.

MOLHO AURORA

Faz-se refogado com uma cebola cortada em rodellas e alguns tomates; junta-se em seguida uma chicara de leite, um pouco de maizena e um pouco mais de manteiga; deixa-se ferver mexendo sempre (deve ficar

com a espessura de creme); cõa-se por um passador ou peneira.

PUDIM DE MAÇÃS

Faz-se uma massa com 250 grs. de farinha de trigo, 125 grs. de manteiga, uma colherinha (das de café) de sal e outra de assucar, desfeitos em meio copo de agua morna. Depois da massa bem amassada, deixa-se descansar umas duas horas.

Em seguida abre-se a massa até ter meio centimetro de espessura e no formato redondo. Colloca-se essa massa no centro de um guardanapo grosso peneirado com farinha de trigo. No centro da massa põe-se dez maçãs cortadas em pedaços, depois de descascadas e tiradas as sementes e a parte dura. As maçãs depois de partidas devem macerar uma hora com tres colhéres de assucar e uma casca de limão picada que se põe tambem dentro da massa. Colla-se as pontas da massa depois de dobradas com um pouco de agua ou melhor com clara de ovo. Amarra-se bem com um barbante, depois de ter se juntado as quatro pontas do guardanapo, logo acima da massa Mergulha-se dentro

da agua fervendo. Deixa-se ferver duas horas.

Faz-se um molho para o pudim fervendo na calda de assucar os centros das maçãs; depois de coada a calda junta-se um pouco de kirsch ou rhum.

BISCOITOS DE CARÁ E FUBÁ

Rala-se o cará crú depois de descascado (um pires). Põe-se num alguidar uma chicara de fubá mimoso e mistura-se a gordura; junta-se em seguida a massa do cará. Bate-se nove gemmas com 250 grs. de assucar; junta-se as nove claras muito bem batidas e depois de misturadas despeja-se no alguidar da massa; amassa-se bem juntando o fubá mimoso que fôr necessario para a massa ficar na consistencia de ser enrolada (mais molle que dura). Para enrolar esses biscoitos untam-se as mãos com gordura: devem ser grossos e collocados no taboleiro bastante separados, para não grudar quando crescerem. Forno quente. Passal-os depois de tirar do forno para estufa, para não murcharem. Põe-se pôr na massa um pouco de herva doce e uma colher de fermento inglez.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

O que está na Moda

As palas brancas, os cintos bastante largos que marcam a cintura, as appli-

cações geometricas que desenharam a silhueta, eis as tres formulas mais apre-

ciadas da moda actual.

O casaco curto e recto continúa muito em voga, mas não o está menos o *manleau* meio longo, que tantas adeptas encontra entre as faceiras.

Um bolero com mangas acompanha muito bem um vestido sem mangas, enquanto que um *manleau trois-quarts* sem mangas, mas provido de capinha, completa muito bem um vestido com mangas.

Sobre os vestidos claros ou brancos, um casaco com curta basquinha ou um grande *manleau* recto, de tom mais escuro ou mais vivo, farão um contraste que todas as elegantes apreciarão. Esta symphonia de dois coloridos é um dos encantos da moda actual. Os vestidos quasi desprovidos de ornamentos tiram todo seu

encanto dessa opposição de tons onde a arte do pintor se revela tanto como a habilidade do costureiro.

Entre os tecidos em voga está em primeiro lugar o organdi; em seguida veem as *mousselines* floridas, semeiadas com bouquets de flôres do campo, de rosas, cravos, etc. Toda a flora dos nossos jardins é encontrada nas suas decorações.

Sobre esses vestidos leves, cintos de velludo ou de setim *civé*, da largura de mão, marcam energicamente a cintura.

Os decotes mais modernos mantem-se numa deliciosa modestia: guarnecem-se com babados, com hombreiras ou são *drapés*, o que dá ás toilettes um encanto juvenil.

Os ultimos modelos não consagram sómente o suc-

cesso dos vestidos de organdi e de *mousseline*: trazem com elles a moda do branco — branco puro do tecido de algodão, baço da seda artificial ou brilhante do setim.

Mesmo os *manleaux* são brancos, vendo-se até *manleaux* de *cloqué* de algodão branco guarnecido com zibeline ou raposa, porque a moda actual admite esses contrastes. Uma capa de arminho poderá muito bem acompanhar a mais modesta toilette de linho.

Apezar de todos os *lynies*, de tons pastelizados,

A Cera Mergolized é a arte magica do embelezamento

Em uma só noite, e como por magia, a cera pura mergolized redime o rosto feminino de todas as imperfeições que o afeiam e o envelhecem. A cera mergolized applicada durante a noite, enquanto a pessoa repousa, provoca a queda paulatinamente, e em particulas imperceptíveis, da epiderme exterior da cutis fazendo com que a superficie venha resplandecer uma nova cutis, fresca, exuberante e bella como a da mais plena juventude. Adquirira a cera mergolized na pharmacia e faça uso methodico e continuado, segundo as instrucções respectivas.

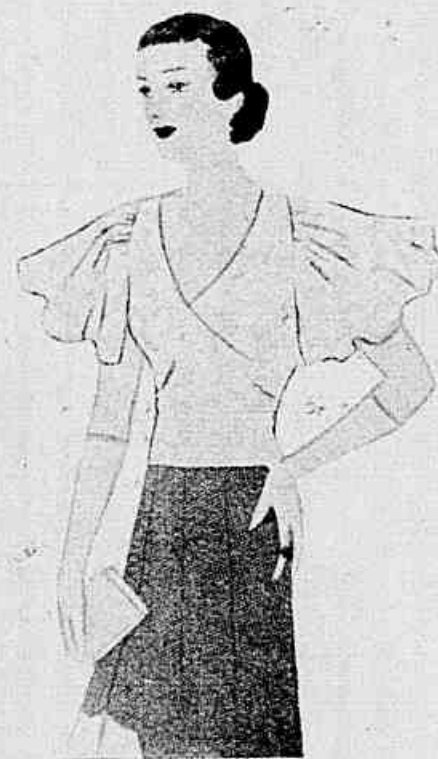
As tablettes de "stymol" rosado, dissolvidas em agua tepida, dão uma efficacissima solução para a instantanea extirpação dos cravos.

serem admittidos á honra de ser usados á noite, seria injusto esquecer os brochados maravilhosos, os scintillantes *lamés*, os magnificos setins, que triumpham sempre nas bellas reuniões da noite.

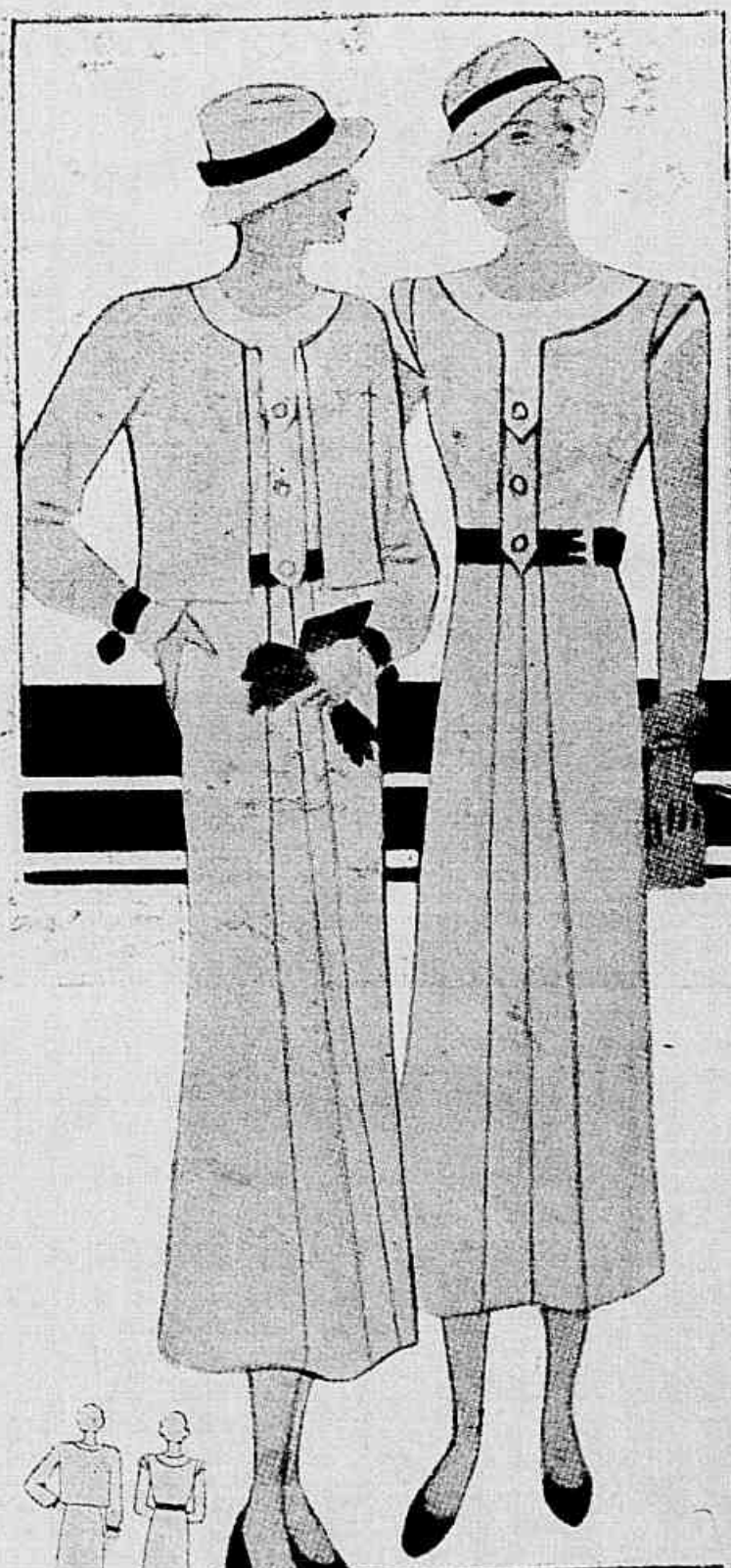
O vestido de linho ou de algodão é a moda da actualidade: o vestido de seda é a moda de sempre.



Ensemble — Vestido de voile rodia branco, muito singelo de feitiço; completa-o um agasalho com mangas balão de tecido bayadère.

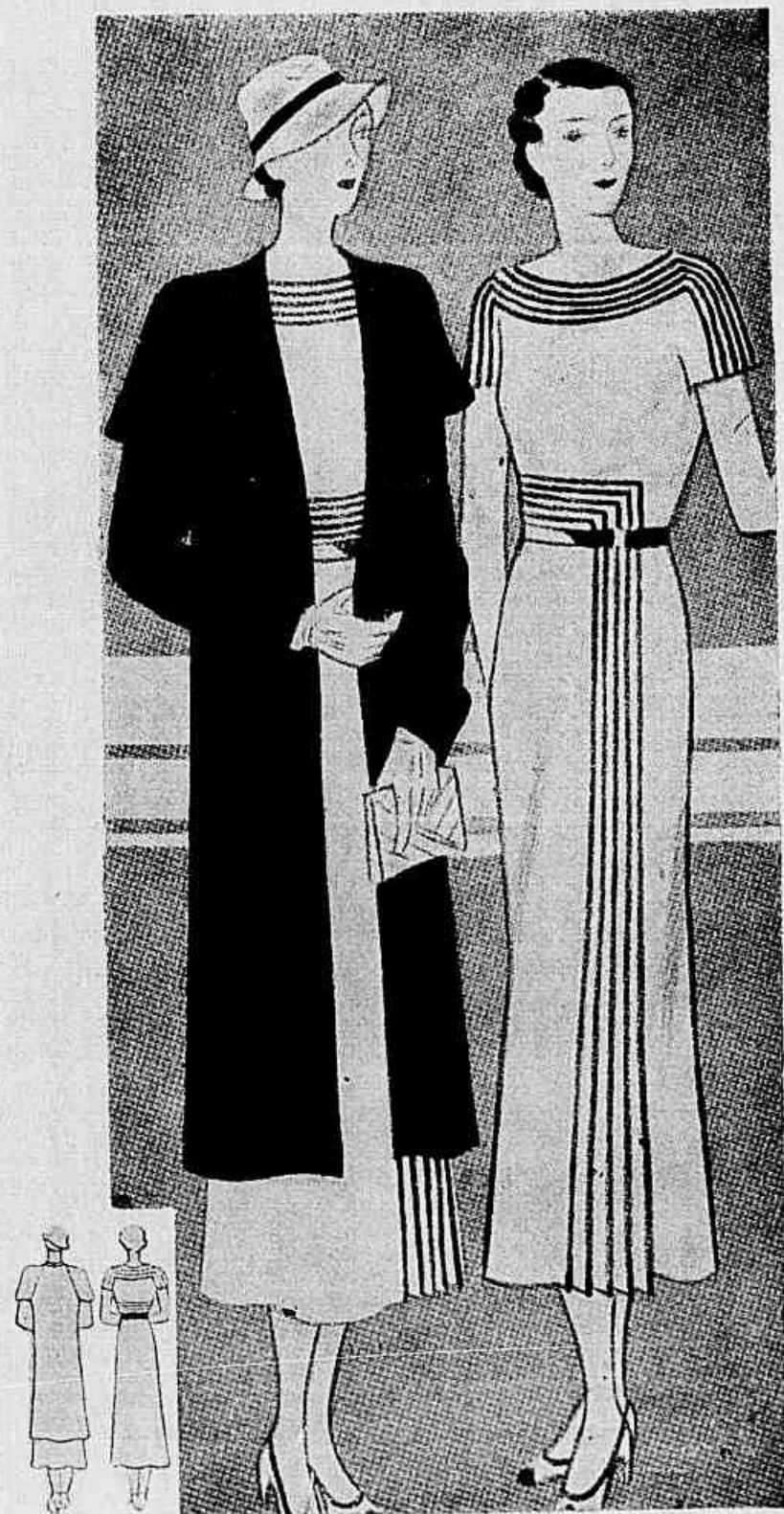


Blusa para a noite de *lamé* verde, ouro e marron guarnecida com babados formando mangas, para ser usada com uma saia de crepe baço verde, formada por *panneau* estreitos.



[Ensemble de jersey bege claro, o casaco guarnecido com pespontos marron, na pala e nas mangas; no vestido pala de fustão branco e guarnição das mangueiras deste mesmo tecido. Cinto de camurça marron. Chapéu de feltro bege com fita *gras-grain* marron.


CALÇADO POLAR
 INIMITAVEL!
 ARTE — ELEGANCIA — CONFORTO
 FÔRMAS ANATOMICAS —
 NAS EXPOSIÇÕES INTERNAS
 MODELOS ORIGINALÍSSIMOS
 EM BRANCO E PRETO,
 O ÚLTIMO GRITO DA MODA
LOJAS CALÇADO POLAR
 AV. RIO BRANCO, 131
 TEL. 3.3471



Ensemble — Manteau de flanela vermelha (*trois-quarts*). Um effeito de capa guarnece a parte de cima; este manteau pôde ser executado sem mangas. O vestido que o acompanha é de crepella branca, guarnecido com diversas ordens de galões vermelhos; na saia esses galões acompanham o *panneau* plissado. O cinto vermelho e branco. O chapéu do tecido do vestido é guarnecido com pespontos e com uma fita vermelha.



Chapéus e écharpes



Chapéu de picot preto guarnecido com fita escocesa. Essa mesma fita forma uma écharpe-gravata.



Para alegrar um vestido escuro tem-se o recurso de pôr uma écharpe de tricot de tons vivos, como esta de que damos o modelo. Esta écharpe assim como o gorro que a acompanha tanto podem ser executados em seda como em lã.



Póros abertos?

Fecham rapidamente com o uso do famoso

DISSOLVENTE NATAL

Efeito garantido contra os póros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$ — Pelo correio registrado 6\$000.

GRATIS — Sr. L. R. Souza — Rua dos Andradas 130 - Rio — Desejo receber informações completas sobre o famoso DISSOLVENTE NATAL.

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Est. _____

Se quiser receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em sellos para o porte.

Vestidos de crepe da China e de shantung



1 — Vestido de crepe da China branco, guarnecido com pespontos e viéses vermelhos. Cinto de verniz vermelho. Este vestido pôde ser executado em linho ou lã. 2 — Vestido de shantung verde, o corpo guarnecido com carreiras de pontos abertos. As tiras applicadas do corpo continuam em paineaux pregueados na saia. 3 — Vestido de crepe da China branco guarnecido com grandes botões azues, cinto de verniz azul. 4 — Blusa de crepe da China rosa claro com bordado inglez e saia de shantung rosa.

Pensamentos

As unicas conquistas uteis, aquellas que nunca deixam arrependimentos

são aquellas que se faz sobre a ignorancia.

NAPOLÉÃO.

Ha uma suprema digni-

dade que por ella mesma não confere graduacao: é a que resulta da qualidade de homem de bem.

LUIZ XVI.

Na moderação em todas as coisas está a verdadeira sciencia da felicidade.

LUIZ-PHILIPPE I



"Naté" foi o nome que deu a este seu modelo Gaby Mono; é de veludo azul de Saxe e guarnecido com uma crosse da mesma tom.

GYRALDOSE

HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

Toda senhora elegante cuidadosa de sua saude deve usar na sua toilette intima a

GYRALDOSE

em pó ou em comprimidos

Dã GRAÇA, BEM ESTAR e conserva a SAUDE

Ultima Modela



Modelo de Vorth: vestido de organdi preto todo guarnecido com bordado inglês. O cinto é terminado por um grande bouquet de rosas cor de rosa.



Toilette de tulle preto e tulle rosa, guarnecida com raches dos mesmos tulles. Modelo de Paquin.



Capeline de bordado vermicelle cor de preto. Modelo de Germaine Page. O vestido preto é guarnecido com organdi de fantasia branco. Modelo de Orane.

PENSAMENTOS

Certas ocasiões, a fé

sopra no coração como uma
brusca corrente de ar que
varresse duvidas e amar-

guras, deixando a alma
maravilhada de encontrar-
se outra vez nova.

Senhoras!
MATHIL o regulador de confiança,
NÃO FALHA!



Grande chapéu de organdi preto pespontado com cordonnet preto e guarnecido com um laço de organdi rosa. Modelo de Mado. Como se pôde verificar pela photographia, as perolas voltaram novamente á moda.



CONTRA:
SARDAS,
ESPINHAS,
CRAVOS,
RUGAS E
MANCHAS
DA PELLE.



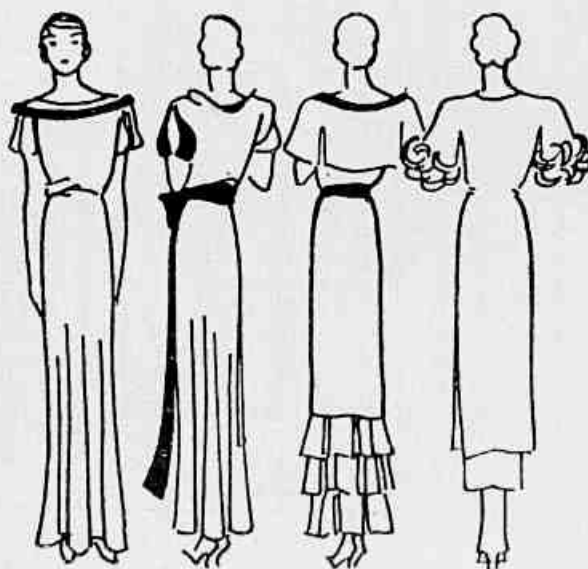
Manteaux



Vestidos habillés



1 — Encantador este vestido de mousseline branca bordada com bolas verdes, guarnecido com setim laqué verde na golla e nas mangas; a faixa é feita com esse mesmo tecido. Saia en-forme. São necessários 4 metros e meio de tecido de 1 metro de largura. 2 — Toilette de mousseline de fantasia, fundo bege com desenhos pretos; tres babados terminam a saia, uma fita de setim preto em volta do decote. A mesma fita forma o cinto guarnecido com um bouquet de flôres vermelhas. São necessários 4 metros e meio de tecido de 1 metro de largura. 3 — Linda toilette de renda mordorée; é atacada nas costas por uma fita de setim marron. Uma larga tira enviezada de setim marron guarnece a parte de cima do corpo. São necessários 4 metros e meio de renda de 80 centímetros de largura. 4 — Ensemble: túnica de crepe baço branco abotoada até em baixo. As mangas curtas e largas, formando uma especie de efeito de capa, são terminadas por plumas brancas. A túnica é aberta do lado sobre uma saia de setim preto. Para a túnica são necessários 2 metros e meio de tecido de 1 metro de largura; para a saia 1 metro e 75 centímetros de tecido da mesma largura.



1 — Manteau de lã rosa claro para ser usado sobre um vestido de setim laqué. Golla de raposa prateada; as sobre-mangas guarnecidas com nervures. 2 — Manteau de lã grège um pouco ajustado. Incrustações finas em V na frente e em volta da golla redonda, que se amarra na frente. 3 — Manteau de lã cinzento claro, golla de pelle do mesmo tom, botões de metal. Altos punhos mosqueteiro. 4 — Manteau de drap preto, mangas pèlerin terminadas com franjas de pello de macaco e guarnecidas com pincers nos hombros.



Pensamentos

Ha caracteres dos quaes tudo se pôde esperar com-tanto que não se mostre duvidar delles.

MME. COTTIN

Ha uma justiça de julgamento, que se chama equidade, que faz com que, sem preocupar-nos com as nossas inclinações e nossas repugnancias, formemos ideias justas sobre todas as coisas.

MME. DE MAINTENON



PELOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio
Cinelandia — Tel. 2-0425

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pelos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

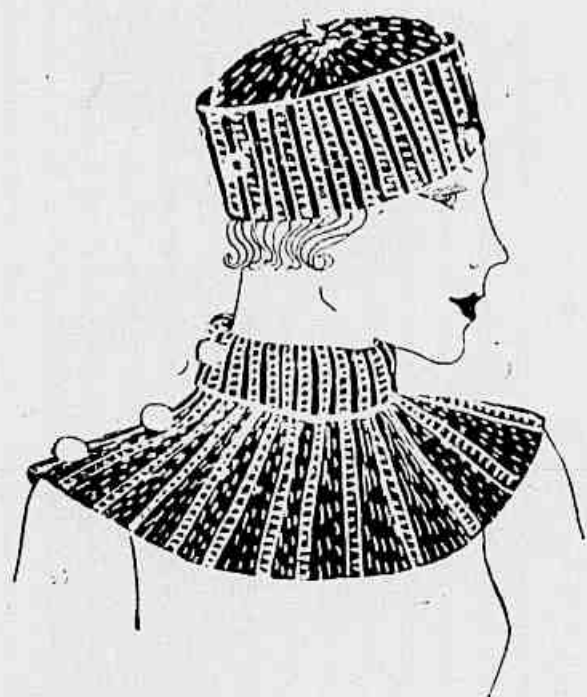
CILION escurece as pestanas,
dá brilho às palpebras, desen-
volve os CÍLIOS, combate os
terçõs e todas as inflamações.

*A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.*

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
Rio de Janeiro

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instruções detalhadas.



Uma chéchia
(gorro) e a
sua collerette
de tricot
de lã

Para começar a chéchia põe-se na agulha de tricot 104 malhas da lã branca, ou da côr preferida. Trabalham-se essas malhas com o ponto de gaita—2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso—até obter 15 centímetros de altura; em seguida começa-se a fazer o ponto de jersey; depois de obter 3 centímetros, começar as diminuições para a estrella do fundo

da chéchia, fig. 1: faz-se 16 carreiras diminuindo no começo de cada carreira até 20 centímetros de diâmetro; fazer o fundo da maneira seguinte—1 diminuição no começo da carreira, tricotar 6 malhas, 2 malhas juntas, 6 malhas, 2 malhas juntas, etc.—isso até ao fim da carreira e terminar essa carreira por uma diminuição. As carreiras pelo avesso são

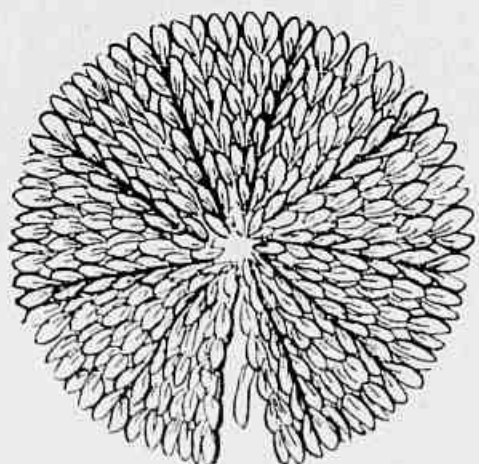


Fig. 1 — As estrelas da chéchia com as suas diminuições.

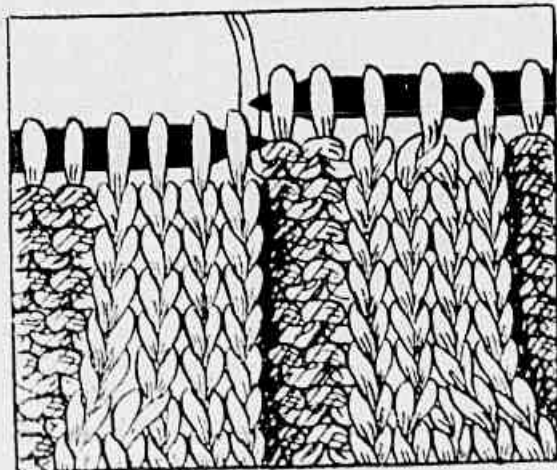


Fig. 2 — O ponto de gaita da collerette com as suas diminuições.

feitas sem diminuições. Em cada carreira pelo direito, fazer uma diminuição em cima da precedente, de maneira que tenha 1 malha de menos entre cada uma das diminuições. Terminar a ultima carreira tricotando sempre 2 malhas juntas. Cortar o fio bastante comprido, enfiar a extremidade desse fio numa agulha grossa, passal-a nas alças das malhas da ultima carreira, apertar bem e depois coser com ella a costura da toque.

Collerette: — Pôr na

agulha de tricot 294 malhas, trabalhar no ponto de gaita 5 e 2 (fig. 2) até obter 5 centímetros de altura. Reduzir a roda tomando a 5.^a e a 4.^a junto. Esta diminuição faz-se pelo direito das 5 malhas e transforma-se dessa maneira a gaita a 4 e 2. Trabalhar 2 centímetros 5 de altura neste ponto de gaita 4 e 2; tomar então

a 2.^a e 3.^a junto de maneira a reduzir o ponto de gaita a 5 e 2. Trabalhar 4 cen-

Odorans
o antiseptico por excellencia, dá saude aos dentes.
A venda em toda parte. Em pasta e liquido.

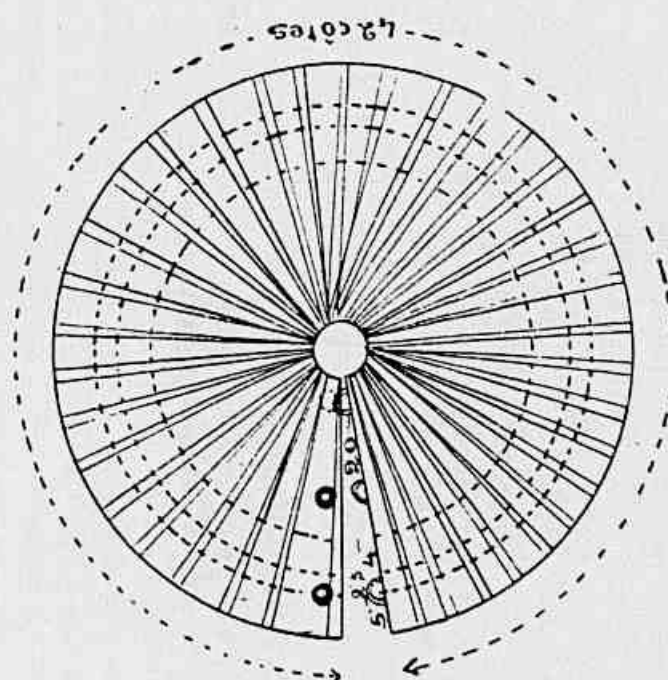
Evita a carie e o mau halito

TOILETTES ORIGINAES



1 — Vestido de fino jersey vermelho com grandes mangas de tricot de lã vermelha e côr de barbante. Faixa de fita cirée vermelha. 2 — Vestido de crepe de seda, fundo branco com flôres multicores, acompanhado por um chapéu de nanzouk branco.

3 — Elegante *ensemble*: vestido sem mangas de crepe azul marinha e branco. Casaco de lã branca, fechando-se por meio dum laço do tecido do vestido.



O molde da collerette com as suas medidas.

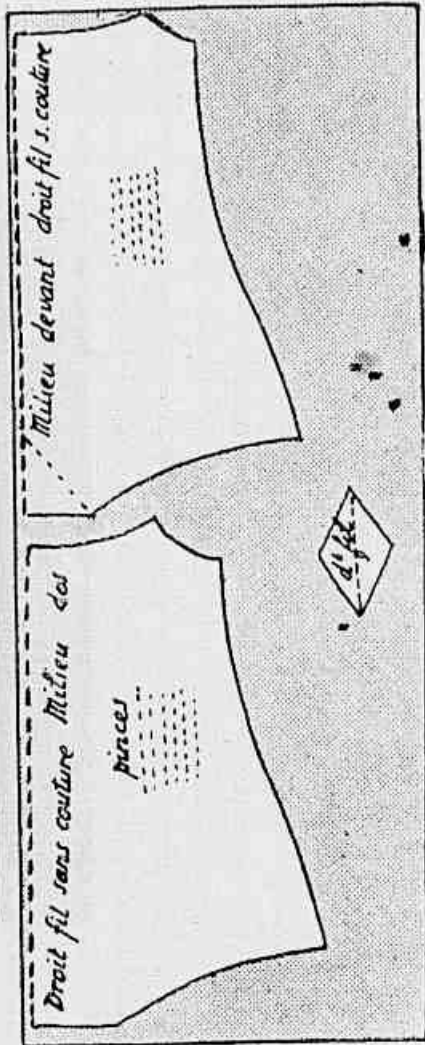
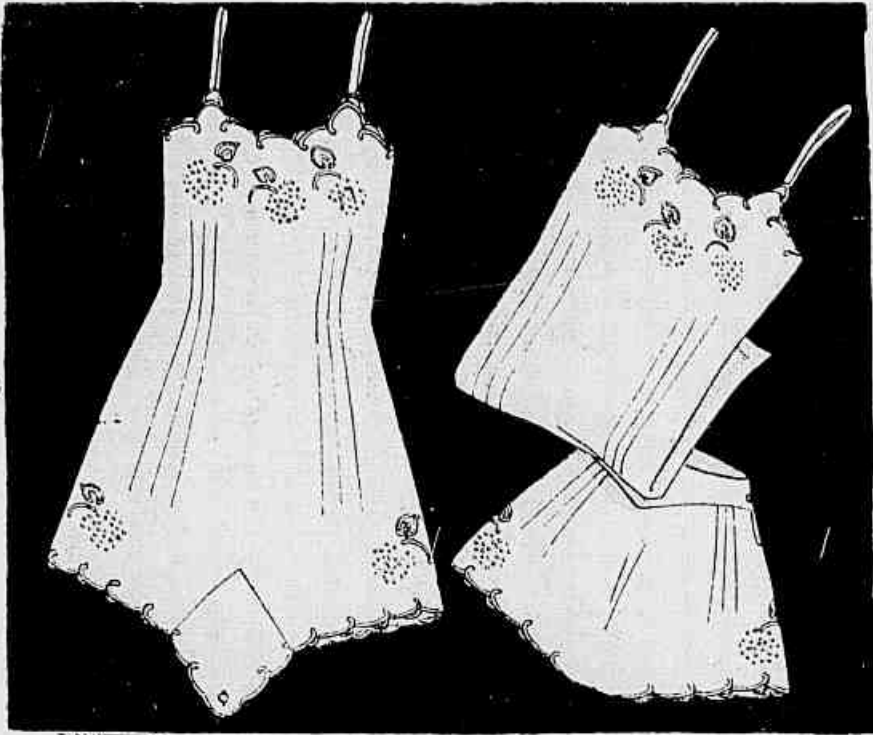
timetros 5 essas 5 e 2; reduzir tomando a 1.^a e a 2.^a junto, o que transforma a gaita a 2 e 2. Trabalha-se 20 centímetros de altura com esse ponto 2 e 2. Termina-se fechando as malhas.

Formam-se as alças com o crochet, dum lado; do outro faz-se um ponto baixo com o crochet para nelle coser os botões que tanto podem ser de galalithe ou forrados com a propria lã, como de metal.

PENSAMENTO

A lucta é a vida; o dia que se cessa de luctar, cessou-se de viver.

As roupas de baixo bordadas



jazz-hol, J. Hilton, Fredo Gardoni imaginaram precipitar a acção agarrando de repente uma corneta, um saxophone.

Johann Strauss rege seus músicos com um arco de violino...

Outros maestros regem a orquestra com os braços, as mãos, a cabeça, os olhos, o corpo...

o segredo da Sultana

embeleza a cutis, afugenta a velhice e conserva a pelle com toda a suavidade juvenil!

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO BRASIL
LABORATORIO DO SABÃO RUSSO - RIO

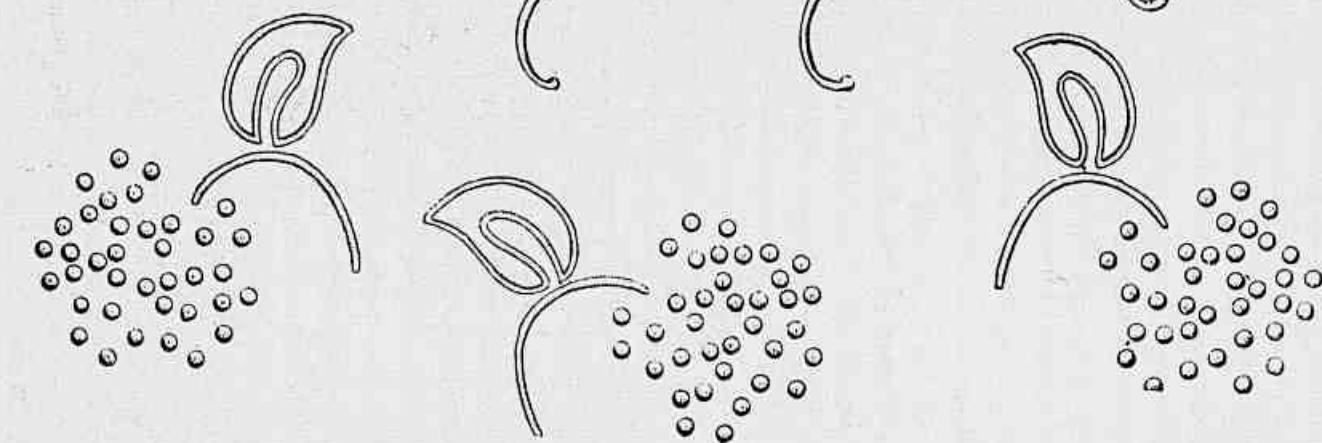
"ONDULAÇÃO PERMANENTE POR CIRCULAÇÃO DE VAPOR" UNICO NO RIO!



Eis aqui as vantagens que offerece este modernissimo systema tão em uso actualmente em Paris, Buenos Aires, etc. Não aquece a cabeça! Não queima nem altera os cabellos, mesmo tintos ou oxygenados! E' a unica ondulação que se assemelha á natural: ondas largas ou miudas, não tira o brilho do cabelo! Executa-la em 2 horas, e a Juração é garantida por 10 mezes!

104-1.º — RUA URUGUAYANA — 104-1.º — TEL. 3-4517

As roupas de baixo guarnecidas com renda



Esses modelos são feitos em linon branco, bordados e festonados com linha azul ou rosa. Damos o molde da camisa-calça com as pines marcadas para ajustar o tecido na cintura.

Variedades

A BATUTA

E' uma coisa interessante observar e comparar a technica dos diversos regentes de orquestra.

Obtinha um successo extraordinario um actor comico no *music-hall* pela sua habilidade em imitar os grandes compositores.

Tomava o lugar do regente da orquestra e, com a rapidez dum Fregoli, caracterisava-se em cabeça

de Wagner, de Strauss, de Stravinsky, de Olivier Metra, de Paderewski, etc. E regia a orquestra executando uma das obras do artista do qual imitava a technica especial com grande habilidade.

Uma tendencia revela-se actualmente entre os maestros: a suppressão da celebre batuta que Lulli inventou.

A escola norte-americana abandonou ha muito tempo essa arma antiquada. Red Nichols, Dom Barrito dirigindo sua *rumba*, Roy Fox, L. Amstrong e seu



CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

**UNICA CASA SO' DE
MEIAS DA CAPITAL**

12, RUA URUGUAYANA, 12

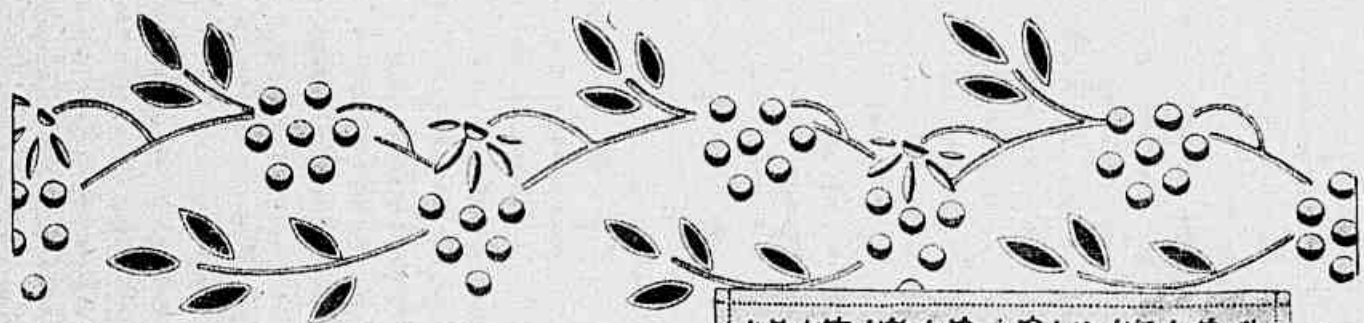
FILIAL:

27, RUA GONÇALVES DIAS, 27

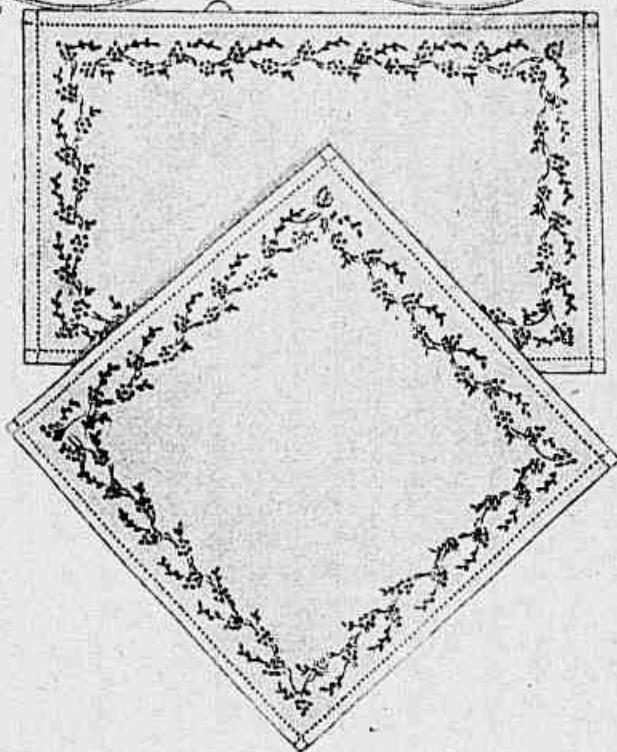
1—Pyjama de setim azul turqueza guarnecido com renda levemente ocre. 2—Camisa de dormir de voile triple rosa pallido, babado de renda branca em volta do decote. Na barra uma renda estreita. A camisa é toda plissada. 3—Combinação de crepe da China branco com guirlandas bordadas com seda branca. 4—Camisa de dormir cortada no tecido enviezado e bolero guarnecido com renda ocre. Podem ser executados em crepe da China ou setim. 5—Calça de crepe da China rosa, guarnecido com bordado e com renda ocre. 6—Soutien-gorge de tulle duplo. 7—Calça de voile triple, renda e bordado. 8—Gaine de renda, setim e elastico rosa.

A Elegancia no LAR

Guarnição [bordada para toalhas e centro de mesa



Esta guarnição, em feitiço de guirlanda pôde ser bordada com linha branca sobre linho branco ou de côr, como pôde ser bordada com linha de côr: por exemplo, numa toalha de linho verde claro, as hastes e folhas bordadas com linha verde escuro, as fructinhas com linha vermelho vivo e mais escuro (matizando).



CAMPANHA NACIONAL PARA "UM AMBIENTE MELHOR"

BALATUM

o tapete higiênico ideal e o unico que não estraga os assoalhos, porque absorve e neutralisa a humidade.

BALATUM, pela sua beleza e originalidade, é indispensavel para "um ambiente melhor".

Vende-se em todas as boas casas.

DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL:



65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES --- PEÇA ORÇAMENTOS

DENISE FONTAINE, joven escriptora franceza

Foi destino bem triste o desta jovem que morreu em plena mocidade, cheia da esperança de viver, de lutar e de triumphar. Mais triste ainda porque se junta a tristeza de ver ceifar em sua flôr um talento do qual dois romances são o teste-



Denise Fontaine.

munho. O primeiro — *Geneviève Sévigné* — é um estudo pungente e original duma alma feminina. O segundo, que foi terminado tres mezes antes da sua morte, — *Rivages du néant* — toma o valor duma especie de testamento intellectual.

Fecha-se a ultima pagina com a emoção suscitada pela voz da morta, duma morta que soube, durante sua vida terrestre, olhar a morte de frente, mas firme em afastar seu funebre chamado, apegando-se a todas as razões communs de viver, celebrando o que é bello, o que é bom na vida, os gozos de espirito, a doçura das amizades, as promessas do amor, sem esquecer os

encantos prodigalizados pelos espectaculos da Natureza, indifferente ás nossas angustias, mas sempre apasiguadora na sua diversidade.

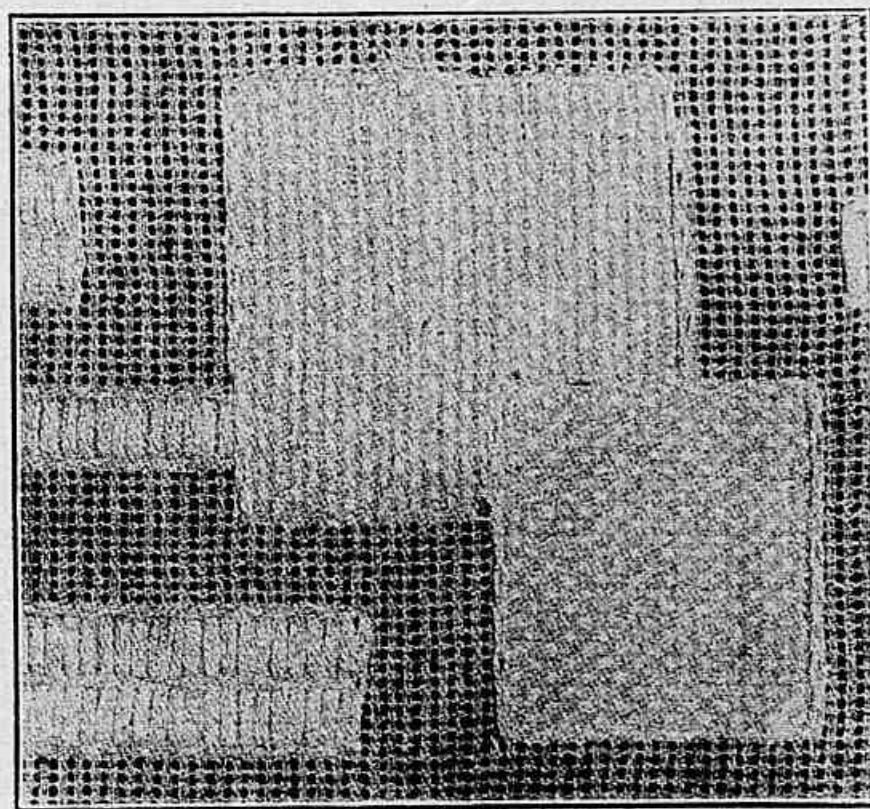
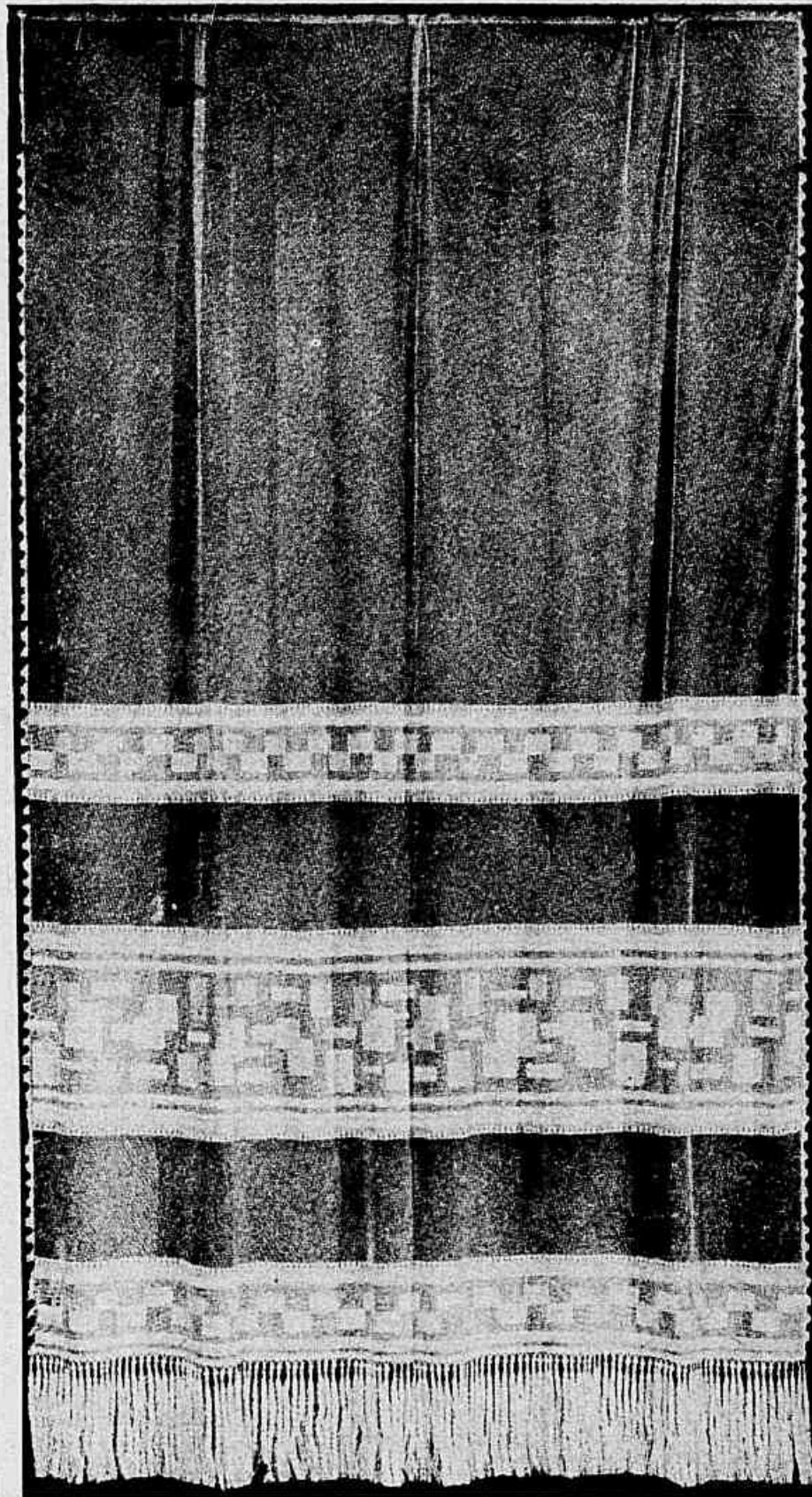
Rivages du néant não é o que seu lugubre titulo faz crer: é antes um jornal duma jovem intellectual, dedicada ao professorado e que vae ensinar numa escola da provincia. Como a autora teve esse papel durante alguns mezes em Fécamp, tem-se o direito de supôr no seu livro uma grande parte de autobiographia. Suas personagens pôdem grupar-se em duas categorias bem distinctas: as que vivem uma vida normal e aquellas que são caracteres de excepção, tão excepçionaes mesmo que parecem estar fóra da humanidade. A principal, que fez dar o titulo ao romance, é um professor jovem e talentoso mas misanthropo e egoista, que acaba por suicidar-se.

INCOMMODOS GASTRICOS

Quasi todos os males digestivos, desde a mais simples azia até ás mais graves ulceras gastricas, são originados por um excesso de acidez do succo gastrico. A acidez accumulada no estomago provoca a fermentação dos alimentos e impede o bom funcionamento do apparelho digestivo. Para evitar as doencas graves não se deve descuidar do estomago quando se sente perturbações digestivas, mesmo as mais ligeiras; deve-se tomar meia colher de café, ou dois ou trez comprimidos, de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua depois das refeições. Este anti-acido neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, impede a fermentação dos alimentos, suavisa as mucosas irritadas e assegura digestão facil e sem dôr. A Magnesia Bisurada, que é inofensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as pharmacias.

STORE MODERNO

Toda a originalidade deste store, de tulle [grege creme, consiste nas listas horizontaes que o guarnecem; estas são bordadas com linha brilhante de Alger C. B. branca sobre esse tecido especial que se assemelha a étamine e talagarça. O bordado é feito com o ponto de serzir, os quadrados, e pontos largos, as listas horizontaes; todos os desenhos são depois rodeados por ponto de cadeia, para o qual, assim como para todo o bordado, se emprega todos os fios juntos da linha de Alger. Essas tiras bordadas são depois incrustadas no store por um estreito entremeio de Cluny (que pôde ser substituido por um de renda de bilro ou de crochet). Um picot termina os lados do store e uma franja de linha branca dá-lhe o peso necessario para cahir bem. Este store deve ser levemente franzido; o tulle deve ter uma vez e meia a largura da janella que vae guarnecer.



Detalhe do bordado do store.

A importancia medicinal do leite de magnesia

As revistas especializadas insistem, com frequencia cada vez maior, na importancia do leite de magnesia e na riqueza de suas applicações medicinaes, principalmente em molestias do apparelho digestivo.

São estas um dos maiores factores de mortalidade. Causadas em parte pela má conservação dos alimentos, ellas se originam, tambem, da simples desorganização e angustia da

apressada vida moderna.

Refeição fóra de hora, refeições ás carreiras, resultado das agitações da vida diaria, produzem constantes e graves perturbações do apparelho digestivo, cujas manifestações mais frequentes são as dôres e a flatulencia. Os homens de negocio são as suas principaes victimas, pois são os mais sacrificados na qualidade e na regularidade das suas refeições. Dahi a ameaça constante de ulceras no estomago e no duodeno, de tão graves consequências.

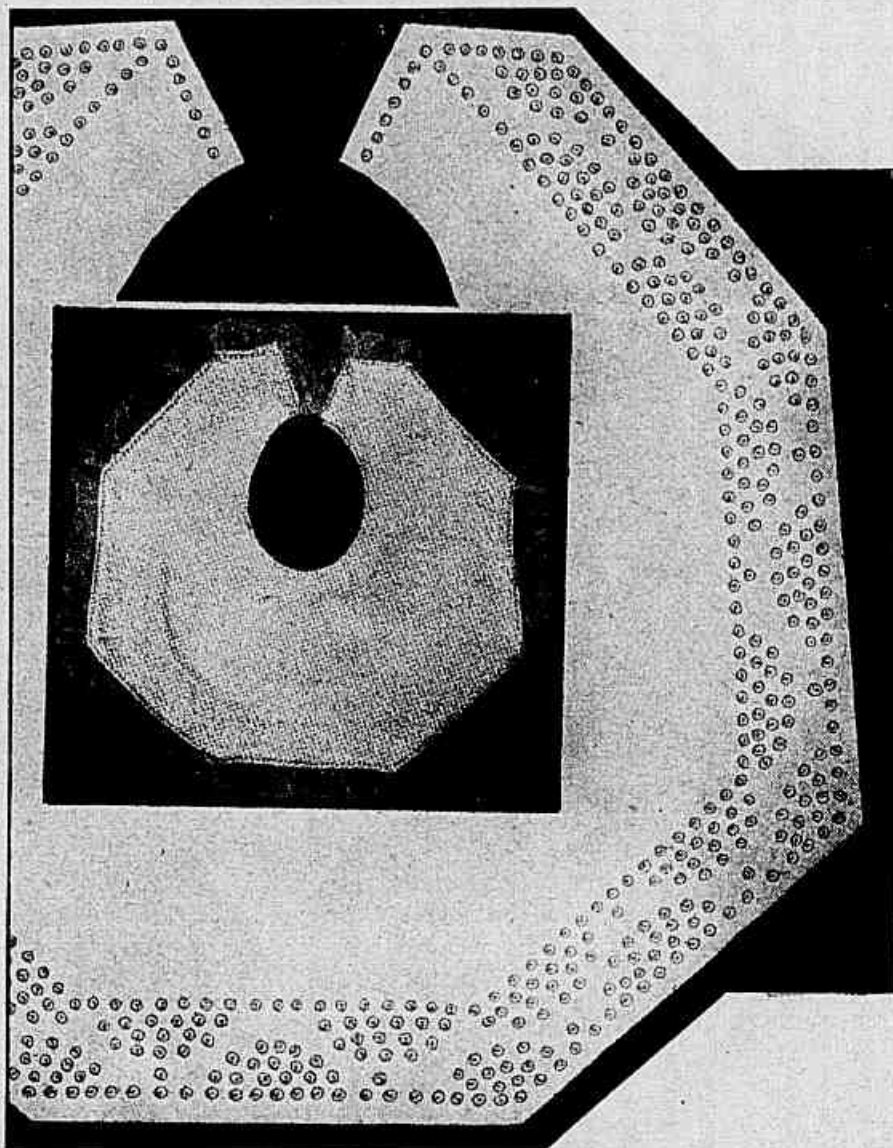
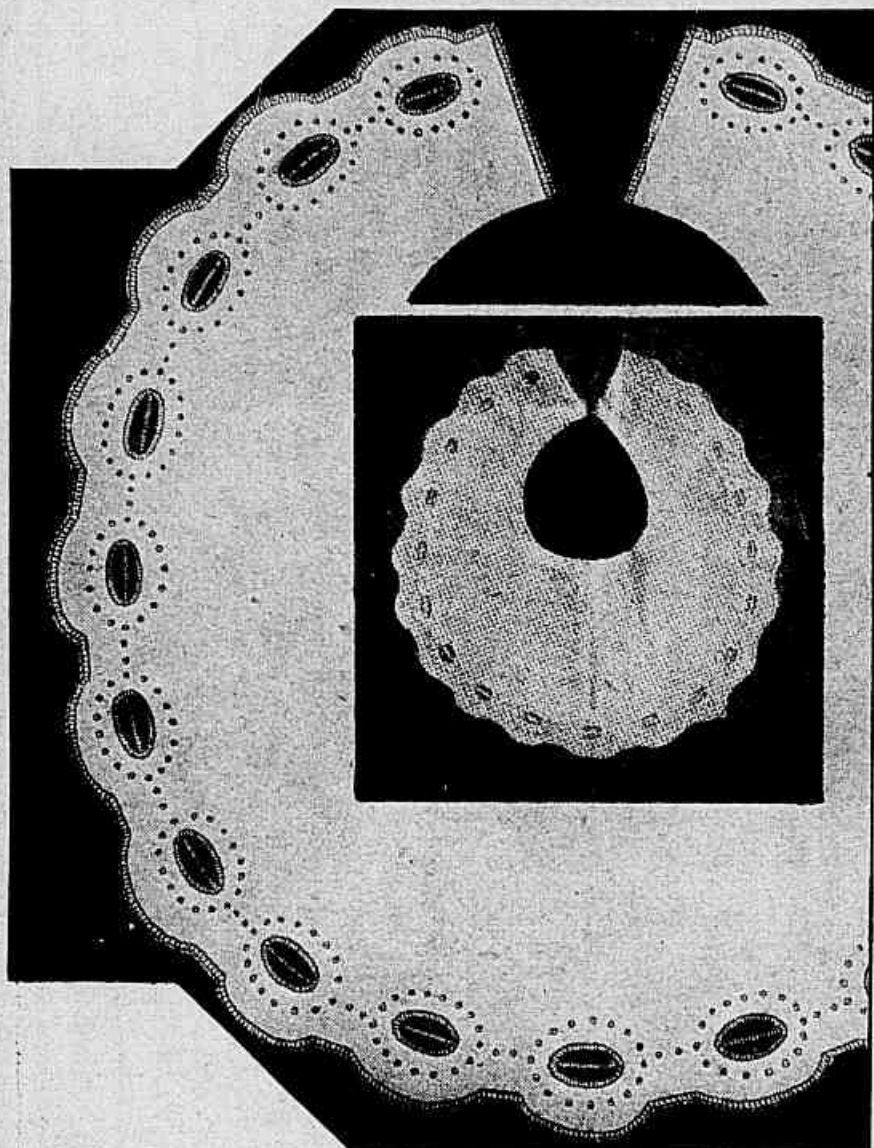
Como evitar esse mal? Regularizando, naturalmente, a hora das refeições, dilatando-as quanto possivel, e escolhendo com criterio os alimentos.

Mas no combate ás suas consequências immediatas o leite de magnesia é de acção efficaz e notavel. A azia, as indisposições do apparelho digestivo são neutralizadas por elle, naturalmente com uma dosagem que só o medico poderá indicar. A sua acção neutralizante é tres vezes superior á duma solução saturada de bicarbonato de soda e cincoenta vezes melhor que a da água de cal. E' mais vantajoso que todos os outros alcalis. Tem uma acção levemente laxativa.

Mas não é só. Pôde ser applicado com vantagem nas queimaduras, em envenenamentos por acidos, no tratamento da pelle. Dosado com intelligencia o leite de magnesia é mesmo o mais aconselhavel componente dos cremes dentaes, pois tem uma acção inegualavel no combate aos acidos e aos depositos tartaricos que corroem e desgastam os dentes.

PAGINA DAS CRIANÇAS

OS BABADORES BORDADOS



O primeiro babador, de linon ou nanzouk, é guarnecido com o bordado aberto com barrette, rodeado por pontos de nó. Termina o babador um festonado e um babado de tulle. E' menos pratico mas fica um trabalho mais perfeito, quando se prende o tulle no bordado do festão. Debrua-se a golla com um vizeo do proprio tecido. O segundo modelo — de nanzouk, linon ou linho — é guarnecido com um bordado de nó. Prende-se o babado de tulle com um ponto aberto formado por barrettes.



MODA INFANTIL



Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA
Confeções garantidas
Arte! Gosto! Elegancia!
RUA ALICE, 12-A — Laranjeiras
Phone — 5-4075 (Tinturaria Bomfim).

Pensamentos

Para julgar quanto importunamos falando de nós devemos lembrar quanto os outros nos importunam quando falam d'elles.

MME. DE SÉVIGNÉ.

A honra nunca soffre quando estando prosperos offerecemos a paz aos nossos inimigos.

LUIZ XIV.

PARTEIRA

MME. D. CESARI
Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos; maxima hygiene, preços satisfatorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.
Rua Francisco Muraloni n. 2 — apartamento 7 — esq. da rua Riachuelo — Tel. 2-1244.



LATA \$8000

Não se illudam: a unica tintura vegetal para os cabellos é o henné em pó.

As mais bellas e variadas côres naturaes obtem-se com o

Henné-Loré.

FABRICA E DEPOSITO:
RUA URUGUAYANA, 16
(Sobrado).

Telephone 2-1153

GUIDO & DELIA



1 — Vestido de linho azul com incrustações de linho branco, no corpo e dentro das pregas da saia. 2 — Manteau de fustão branco, a frente formando plastron com duplo abotoamento de botões de madreperola. Punhos, golla e guarnição dos bolsos de fustão de côr. 3 e 4 — Vestido e roupinha de linho branco com bolas azues, guarnecidos com vizes azues. 5 — Vestidinho de crepe da China branco guarnecido com pregas. 6 — Calcinha de linho branco e blusa de linon azul claro.

EXIJAM SEMPRE THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"

São de precisão. Inspiram confiança.
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

SAÚDE E BELEZA SÃO INSEPARAVEIS OVARIUTERAN

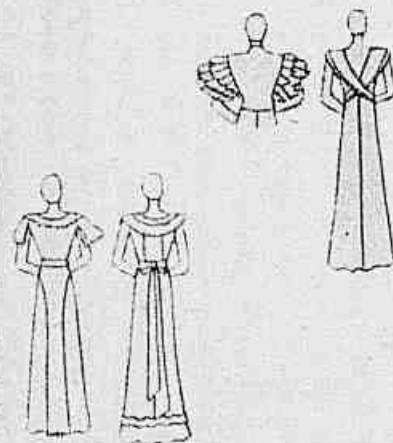
Liquido-comprimidos
é o REGULADOR ideal das funções femininas.



Ovariuteran contém
os hormônios ativos do
ovario

ATRAZOS
COLICAS
HEMORRAGIAS
CONGESTÕES DO UTERO E DOS
OVARIOS

Produto da
LAB. RAUL LEITE — RIO

TOILETTES PARA
A NOITE

- 1 — Vestido de crepe branco com desenhos verdes; babados en-forme guarnecem o decote e formam as manguinhas. Cinto de crepe verde. 2 — Vestido de fustão branco com desenhos multicolores. Uma guarnição de voile verde duplo pespontado com cordão dentro enfeita a pala, forma a faixa e termina a saia. Este modelo pode ser executado em crepe da China com guarnição de crepe georgette. 3 — Bolero de organdi branco, guarnecido com diversas ordens de babadinhos. 4 — Vestido de crepe baço branco; os babadinhos plissados que guarnecem este vestido são feitos de linon branco.

BOLSAS luvas e sapatos, tingimos com a máxima perfeição. Em qualquer cor desejada — Avenida Passos, 27 — Teleph. 2-6346.

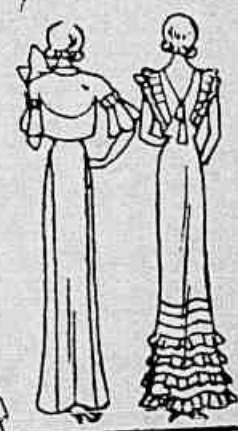


Para acompanhar um tailleur classico de lã escura, este chapéu de feltro branco, guarnecido com uma fita gros-grain preta, azul marinha ou marron, diz muito bem.

VESTIDOS SINGELOS



- 1 — Vestido de velna branca; o corpo cruzado é guarnecido com tiras pespontadas que prolongam as pregas da saia. Botões guarnecem a frente e as manguinhas. 2 — Vestido de linho azul, a pala e o cinto guarnecidos com bordado inglês feito com linha do mesmo tom. 3 — Vestido de crépon de seda artificial branca. O corpo é guarnecido com uma gola-capô. Grupo de pregas na saia. 4 — Vestido de shantung grosso azul lavande. As aplicações do corpo terminam num amarrado junto com a gola, feita de seda listada: azul, branco e preto. 5 — Vestido de crépon de seda baça, rosa claro, simplesmente guarnecido com abertos na frente, costas e manguinhas.



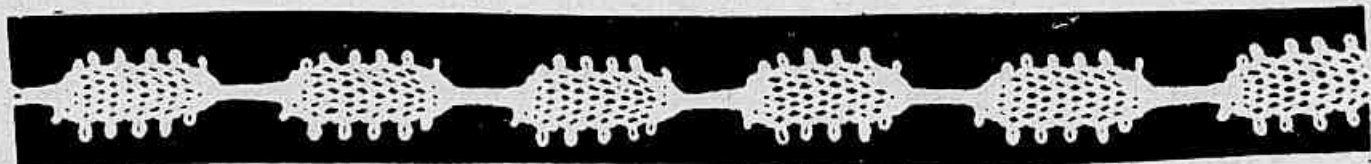
- 5 — Vestido de crepe baço branco. O corpo parece envolvido numa larga tira do tecido, que se termina na frente numa ponta franzida e mantida por uma fileira de strass. A saia en-forme e com pregas. 6 — Vestido de setim rosa pallido, guarnecido com mousseline engommada no mesmo tom. 7 — Vestido de crepe baço rubi; as flores que formam o cinto são brancas. Bolero de tafetá branco e vermelho. 8 — Vestido de mousseline de seda citron claro, guarnecido com babadinhos franzidos e com picots. Nervures e drapés na cintura e na frente.

Manteau, costumes e vestido



1 — Manteau de lã marron guarnecido com uma goila de tricot de tres tons: marron, amarello e cinzento. Botões de corozo. 2 — Costume cuja saia é de lã escocesa, fundo branco com xadrezes verde escuro e verde claro. O casaco de lã diagonal verde escuro tem uma goila de pelle branca. 3 — Vestido de lã côtelée vermelha. A goila como os laços que guarnecem originalmente as mangas são de fustão branco. Botões de metal. Cinto de verniz vermelho. 4 — Costume de lã, cinzento claro listado de preto. O casaco abotoa-se do lado e é guarnecido com uma gravata de breitschwantz preto. A saia *en-forme* tem uma costura na frente e outra nas costas.

O entremeio medalhão como guarnição para as blusas modernas

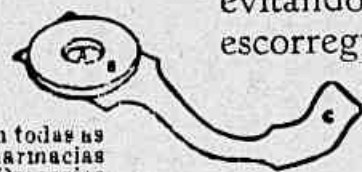


Uma blusa de voile rosa guarnecida com um fichu do mesmo tecido sobre o qual são pregadas duas carreiras deste entremeio; um babadinho termina o fichu. Na blusa dum vestido de linho amarello claro, com grande goila abotoada nas costas, a guarnição é formada por tres ordens deste entremeio.

Como Se Devem
CURAR OS CALLOSAS DORES DESAPARECEM
INSTANTANEAMENTE

Para que expor-se ao risco de metodos não scientificos—ou cortando os callos? O Gallo é o processo scientifico usado por milhões de pessoas ha 35 annos. Foi descoberto por um famoso chimico. Extingue a dôr instantaneamente. O callo desaparece em 3 dias.

Como age O Gallo: A. é o medicamento que penetra suavemente até a raiz do callo. B. é o isolador de feltro que allivia a pressão do calçado, parando a dôr immediatamente. C. é a tira adhesiva que segura o isolador no lugar, evitando que escorregue.



Em todas as
Farmacias
e Drogarias

Tamanhos especiaes para joanetes
e callos na sóla do pé.

Callicida "O Gallo"

UMA PERGUNTA
CONFIDENCIAL...

Como protege a Senhora os seus vestidos,—e a sua pessoa, da transpiração? O mesmo que uma infinidade de mulheres: usa Odorono?

É o desodorizante mais conhecido. Ideado por um médico, ODORONO é inoffensivo. Evita o suor e os danos que causa tanto aos seus vestidos como ao seu asseio.

Ha duas qualidades—ambas com applicador hygienico.

Odorono "Regular"—
Usando-o duas vezes
por semana, o seu
efeito dura de 3 a 7
dias.

Odorono "Instant"—
Para uso diario, con-
forme se necessitar.
Siga sempre as instruc-
ções no vidro.



ODO·RO·NO

Protege a roupa

Distribuidores—HYMAN RINDER & CO.
Caixa Postal 2014—Rio de Janeiro



1 — Vestido de mousseline, fundo branco com flores do campo; as hombreiras, que formam uma espécie de mangueiras, prolongam-se nas costas e cruzam parte da cintura. Cinto do proprio tecido com fiavela de esmalte. 2 — Vestido de voile, fundo branco com desenhos vermelhos; goila drapé amarrado-se na frente. A originalidade do vestido está no seu panno da frente, que se prolonga numa incrustação em ponta que se termina acima do cinto.

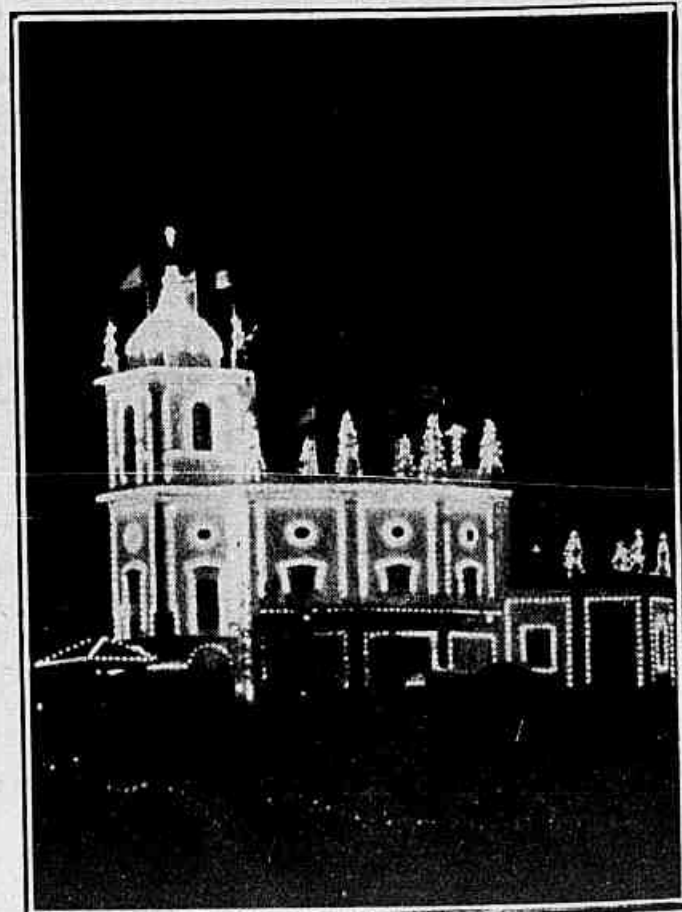
Algumas definições

Pirraça: — a maldade dos bons.

Pedestal: — um espaço apertado com quatro precipícios em volta.

VICTOR HUGO.

Nossa Senhora da Gloria



Aspecto da iluminação da igreja da Gloria do Outeiro tirada na noite de 15 de agosto, data da sua excelsa padroeira.



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultório do cirurgião-dentista Alexandrino Agra, à rua S. José, 84 — 5.º andar — Telephone 2-6200.

Alberto Coimbra (Minas Geraes) — Procure remover com urgência todas as raízes atacadas do mal.

Carlos Borchel (Pará) — Antes de deitar-se, de preferência.

Nathércia Lemos (Pernambuco) — No tomo II da obra do eminente mestre Coelho e Souza, encontrará o collega o que deseja.

Nilotte (Minas Geraes) — Tenho obtido magníficos resultados applicando o Pvol.

Assumpção Novais (Minas Geraes) — Deve man-

dar remover o trabalho para tratamento das raízes.

Zildo Mario (Pernambuco) — Deve ser. Procure certificar-se, submetendo a região a exame de raio X.

Victor Magnus (Alagoas) — A Caliaspirina, o Cesatyl, a Guaraina, etc.

Bento de Oliveira (Minas Geraes) — E' possível.

Fernando de Menezes (Minas Geraes) — Tem o seu irmão o mesmo mal que o attingiu.

Bueno Heitor (Rio G. do Sul) — O frio não pode

causar o mal de que me fala em sua carta.

Salvador Gonçalves (Minas Geraes) — Procure evitar comidas muito condimentadas durante o tratamento.

Ernesto Soares (Rio G. do Norte) — Antes e depois.

Narciso (S. Paulo) — Procure examinar a urina antes da intervenção.



A INTIMIDADE DOLORIDA DA MULHER É ALLIVIADA COM O USO DA CINTA "FOEMINA" — NÃO DEFORMA E DÁ ELEGANCIA ÀS SENHORAS, ALEM DE ALLIVIO E BEM-ESTAR.

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS, DROGARIAS E FARMACIAS. INTERIOR — PEÇAM A:

DR. FIDARDO COCITO, RUA DO OUVIDOR 56 - 1º ANDAR.



Toilette para passeio matinal, de uma elegante simplicidade.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

BLUSAS SINGELAS



1 — Blusa-chemiser de crepe do China branco; o plastron, a golla e os punhos guarnecidos com desenhos de pontos abertos. 2 — Muito pratica esta blusa de tricolina listada, golla e punhos de tricolina branca. 3 — Blusa-capta, sem mangas, de crepe da China preto, guarnecida com babadinhos plissados e botões pretos. 4 — Blusa de crepe da China de fantasia; na golla e na basquinha laços do proprio tecido. 5 — Blusa de linho azul, guarnecida com linho branco e botões de madreperola. 6 — Blusa de jersey de xadrez cinzento e branco, golla de fustão branco.

Ordenação sacerdotal



A gravura reproduz o momento em que o emm.º Cardeal d. Sebastião Leme impõe a casula ao neo-sacerdote Alberto Teixeira Ferro, na igreja do Seminário do Rio Comprido. O rev. neo-sacerdote, nascido no Rio de Janeiro, matriculou-se no Seminário Menor de Pirapóia (E. S. Paulo) em 24 de Janeiro de 1921 e no Seminário Maior, Provincial de S. Paulo, a 24 de Fevereiro de 1927. Terminará seu curso no fim deste anno. Cantou a primeira missa, na matriz de S. Francisco Xavier, domingo ultimo.

Herculano Moraes (Minas Geraes) — Deve empregar as compressas quentes, de meia em meia hora.

Januario Fagundes (Minas Geraes) — A caliaspirina, por exemplo.

Victorino Lemos (S. Paulo) — Procure a causa no primeiro molar superior esquerdo.

Maria Soares (S. Paulo) — Não é possível.

Gonçalves Rithman (Pernambuco) — Antes e depois das refeições.

Ernesto Ferreira Duarte (Alagoas) — Nem sempre se apresenta como o distincto collega pensa.

Carlos Soares de Menezes (Rio Grande do Sul) — O distincto collega Luiz Silva, de Santos, tem estudos a respeito. O seu

livro sobre o assumpto é bem interessante.

Barbosa Lopes (Minas Geraes) — Deve mandar remover quanto antes.

Quaresma Nogueira (S. Paulo) — Trabalho de chapa dupla.

ALEXANDRINO AGRA.

O util ao agradavel!

Movida pela vaidade, a mulher moderna é capaz dos maiores sacrificios para favorecer a esthetica do seu corpo, para impedir que lhe sobrevenham os symptomas da velhice, mesmo com prejuizo de sua saúde. Tal é o senso dominante nas altas esferas femininas.

Veja-se, então, com que oportunidade nos apparece o invento do grande pesquisador allemão Dr. Kapp!

Uma maravilha porque, como veremos adiante, junta o util ao agradável!

Realmente, com o seu preparado W-5, o Dr. Kapp permittê que a mulher possa attingir hoje aquelle ideal, sem prejudicar a saúde; pelo contrario, beneficiando-a notoriamente.

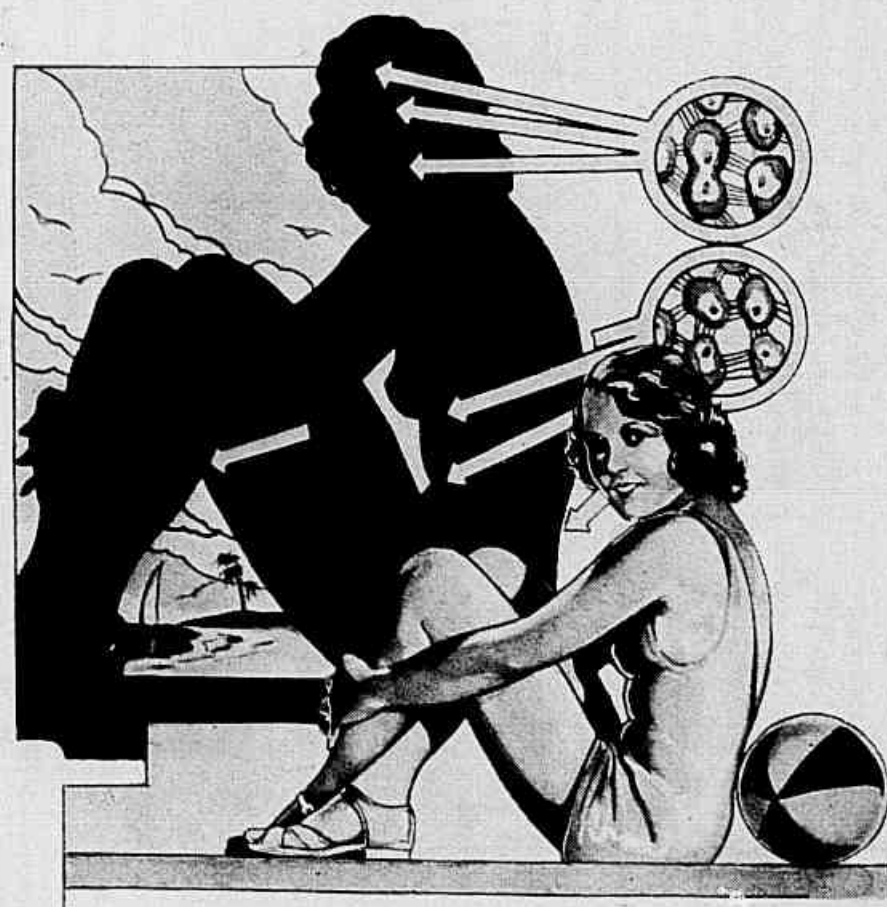
Para corrigir os musculos flacidos, para alisar e dar elasticidade á pelle emmurchecida e enrugada, o W-5 promove internamente o desdobramento das cellulas que se vinham atrophiando; para desfazer a cor amarello-suja da pigmentação, o W-5 activa de novo a circulação dos capillares sanguineos, dando á epiderme a cor rosada natural; finalmente, para que o estado geral da mulher possa ser optimo, o W-5 regula-lhe as funções dos ovarios, quasi sempre comprometidas nas senhoras que têm má pelle.

A actuação do W-5 é toda interna e age com elementos da propria natureza; apresentando seus beneficos effeitos sobre a epiderme, forçoso é convic que W-5 é ao mesmo tempo um formidavel factor da boa saúde da mulher: portanto, faz a fusão do util com o agradável.

Entre nós, já está bem difundido o uso da moderna medicina e, se não é possível indicar-se quaes as damas que têm della tirado os maiores beneficos, não será difficil ao observador, que frequenta nossas praias, destacal-as entre as plasticas silhuetas que fazem o sport do banho de mar...

No Consultorio W-5 do Brasil, nesta capital, á Av. Rio Branco, 175-2.º, desde as 10 horas da manhã, as damas são attendidas por uma senhora, para todos os esclarecimentos sobre a nova medicina e, para os casos de molestias da pelle, os serviços de um clinico especialista são postos, tambem gratuitamente, á sua disposição, das 10 ás 12 horas e das 15½ ás 17½ e, aos sabbados, no horario da manhã. As consultas de fóra são immediatamente respondidas por carta. Este mesmo serviço é feito pela nossa filial de São Paulo, á Rua São Bento, n. 49-2.º. As dragéas W 5 são tambem encontradas:

Em Porto Alegre: Galeria Chaves, Apto. 15; em Bello Horizonte: Rua da Bahia, 938; em Juiz de Fora: Rua Baptista de Oliveira, 622; em Victoria: Avenida Cleto Nunes, 45; na Bahia: Rua Corpo Santo, 35-1.º andar; em Macaé: Rua 2 de Dezembro, 116; em Recife: Rua João Pessoa, 255-1.º andar; no Ceará: Rua Major Facundo, 244; em S. Luiz do Maranhão: Rua Nina Rodrigues, 74-84; em Belem do Pará: Rua Gaspar Vianna, 111; em Manaus: Rua Guilherme Moreira, 17; em Curitiba: Praça Tiradentes, 554.



•EU SEI TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as pu-
blicações do paiz e do estrangeiro, dá conta
de todas as novidades em Sciencias, Artes,
Mecanica, Theatro, Cinematographo,
Sports, Philatelia, Viagens, etc,

PUBLICA EM TODO OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
**REVISTAS DO MUNDO**